



Escola Nacional de Administração Pública

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO E
MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

E O SALÁRIO, Ó!: UMA ANÁLISE DOS RETORNOS SALARIAIS DO
MESTRADO NOS PRIMEIROS ANOS PÓS-TITULAÇÃO

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

FLÁVIO GEOVANNI VIEIRA E SILVA

BRASÍLIA – DF

2024

**E O SALÁRIO, Ó!: UMA ANÁLISE DOS RETORNOS SALARIAIS DO MESTRADO
NOS PRIMEIROS ANOS PÓS-TITULAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Avaliação e Monitoramento da Escola Nacional de Administração Pública - ENAP como requisito para obtenção do título de Mestre em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas.

Aluno: Flávio Geovanni Vieira e Silva

Orientador: Prof. Dr. Vitor Azevedo Pereira Pontual

Brasília - DF

2024

S5861s Silva, Flávio Geovanni Vieira e
E o salário, ó!: uma análise dos retomos salariais do
mestrado nos primeiros anos pós-titulação / Flávio Geovanni
Vieira e Silva. -- Brasília: Enap, 2024.

130 f.: il.

Dissertação (Mestrado – Programa de Mestrado
Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas
Públicas) -- Escola Nacional de Administração Pública, 2024.

Orientação: Prof. Dr. Vitor Azevedo Pereira Pontual

1. Mestrado. 2. Salário. 3. Mercado de trabalho. 4. Brasil.

I. Título. II. Pontual, Vitor Azevedo Pereira orient.

CDD 378.20981

Bibliotecária: Kelly Lemos da Silva – CRB1/1880



**ATA DA BANCA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
DE MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

Aluno (a): Flávio Geovanni Vieira e Silva

Ano de Ingresso: 2021

Título da dissertação: Ganhos salariais advindos do mestrado

Orientador: Prof. Dr. Vitor Azevedo Pereira Pontual

Avaliador: Profa. Dra. Flávia Lúcia Chein Feres

Prof. Dr. André Gambier Campos

Prof. Dr. Leonardo Santana Nunes Rosa

Avaliação:

Aprovado

Aprovado com ressalvas

Reprovado

Brasília, 23 de agosto de 2024

DocuSigned by:
Flávia Lúcia Chein Feres
FDB7D3EF58DE459...

Avaliadora

DocuSigned by:
André Gambier Campos
34006E686F1E477...

Avaliador

DocuSigned by:
Leonardo Santana Nunes Rosa
AF515F09900B4E2...

Avaliador

DocuSigned by:
Vitor Azevedo Pereira Pontual
0CFB42FB3257473...

Orientador

Dedico esta dissertação aos meus pais, por todo o amor, apoio e incentivo que sempre me deram ao longo da minha vida.

À minha esposa, pela compreensão e por estar ao meu lado em todos os momentos, compartilhando sonhos e desafios.

Aos meus filhos, por serem minha fonte de inspiração diária e motivação para seguir em frente.

A todos vocês, minha eterna gratidão.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), pela oportunidade que me foi dada ao aceitar-me no programa de mestrado. Agradeço pela infraestrutura oferecida e pelos professores, que abriram minha mente e ampliaram meus horizontes. Em especial, agradeço ao meu orientador, Professor Dr. Vitor Pereira, pela liderança humilde, repleta de paciência e diligência, sempre me incentivando a ousar mais e a ultrapassar meus próprios limites.

Agradeço também aos familiares que toleraram minhas ausências físicas e mentais durante esse período, fornecendo a melhor rede de apoio que se pode ter.

Gostaria de expressar um agradecimento especial aos amigos que, com paciência e generosidade, escutaram minhas intermináveis reflexões sobre econometria e capital humano, seja nos momentos de alegria, seja nos de desabafo. Não posso deixar de destacar a importância dos amigos de todas as horas, Alexandre, Cláudio, Natácia e Gabriela. O apoio incondicional de vocês foi fundamental ao longo desta jornada, e sou imensamente grato por terem estado ao meu lado em cada passo do caminho.

Sou grato ao meu ambiente de trabalho (chefia e colegas), que sempre me incentivou e tornou possível conciliar o mestrado com minhas responsabilidades profissionais.

Por fim, agradeço a Deus, por ter me dado a força e a serenidade necessárias para enfrentar os desafios dessa caminhada, e ao meu filho Caíque, que me estimulava diariamente com sua rotineira indagação: “Papai, quando é que seu mestrado vai acabar?”

“O sucesso econômico dos indivíduos, e também de economias inteiras, depende da extensão e eficácia com que as pessoas investem em si mesmas.”

Gary Becker

Resumo

Este trabalho é composto por um artigo cujo objetivo é estimar o retorno de curto prazo do mestrado, considerando a área de formação, o nível de excelência do curso, a região (capital/interior) e a compatibilidade entre formação e área de atuação. Foram utilizados dados em painel confeccionados a partir do cruzamento do Cadastro de Discentes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), rastreando a trajetória laboral no mercado formal dos titulados no Brasil. Estimativas de impacto nos salários foram obtidas por meio de modelos de mínimos quadrados ordinários (MQO), efeitos fixos do tipo Two Way (TWFE) e da metodologia de Callaway e Sant'Anna (2021) (CS). Os resultados indicam retornos por MQO de 21% para o vínculo principal e 26% para todas as ocupações, e em alguns casos, negativos (quando analisadas as áreas de formação), especialmente em áreas como artes, ciências biológicas, exatas da terra e humanas. As estimativas por efeitos fixos mostram um retorno médio de 7% (vínculo principal) e 8% (todas as ocupações). Por (CS) obtêm-se 10% (vínculo principal) e 12% (todas as ocupações). Os resultados sugerem retornos maiores quando considerados os salários de todas as ocupações, indicando que o mestrado possibilita acessar empregos adicionais que pagam marginalmente melhor do que o emprego principal. O retorno é maior para indivíduos que atuavam em uma área diferente do mestrado, mas passam a atuar na mesma área após a titulação.

Palavras-chave: Capital Humano. Retorno da educação. Efeitos fixos. rendimentos do trabalho. Mercado de Trabalho e Mestrado.

Abstract

This work consists of an article that aims to estimate the short-term return of a master's degree, considering the field of study, the level of excellence of the course, the region (capitals/countryside), and the compatibility between educational and professional fields. Panel data was used, constructed from the cross-referencing of the Student Registry of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Annual Social Information Report (RAIS), tracking the labor trajectory in the formal market of those who have obtained a master's degree in Brazil. Salary impact estimates were obtained through ordinary least squares (OLS) models, two-way fixed effects (TWFE), and the methodology of Callaway e Sant'Anna (2021) (CS). The results indicate OLS returns of 21% for the main job and 26% for all occupations, and in some cases, negative (when analyzing fields of study), especially in areas such as arts, biological sciences, earth sciences, and humanities. Fixed effects estimates show an average return of 7% (main job) and 8% (all occupations). CS methodology results in 10% (main job) and 12% (all occupations). The results suggest higher returns when considering the salary of all occupations, indicating that a master's degree enables access to additional jobs that pay marginally better than the main job. The return is higher for individuals who worked in an area different from their master's degree but started working in the same area after obtaining the degree.

Keywords: Human capital. Educational Returns. Fixed effects. labor earnings. Labor Market and Master's Degree.

Lista de figuras

Figura 1.1	Mestres e doutores: Remuneração mensal média, 2009-2021	22
Figura 1.2	Idade e titulação no mestrado	27
Figura 1.3	Quantitativo de indivíduos tratados	33
Figura 1.4	Quantitativo de indivíduos não tratados	34
Figura 1.5	Quantitativo total de indivíduos	34
Figura 1.6	Mestres titulados por ano	40
Figura 1.7	Mestres por área de formação	41
Figura 1.8	Evolução de mestres por área de formação	41
Figura 1.9	Quantidade média de vínculos empregatício por ano e área	44
Figura 1.10	Salários médios - Vínculo principal - Antes e depois do mestrado	46
Figura 1.11	Salários médios - Total - Antes e depois do mestrado	47
Figura 1.12	Salários médios - Total - Área e aspecto vocacional	47
Figura 1.13	Titulados por nota do curso de mestrado	48
Figura 1.14	Salário total por nota CAPES	48
Figura 1.15	Titulados por região	49
Figura 1.16	Salário total por região	49
Figura 1.17	<i>Leads e lags</i> - Salário (vínculo principal) - Estudo de eventos	60
Figura 1.18	<i>Leads e lags</i> - Salário total - Estudo de eventos	60
Figura 1.19	Impacto do mestrado no Ln do salário (vínculo principal) - ATT global	61
Figura 1.20	Impacto do mestrado no Ln do salário (vínculo principal) por ano de titulação - ATT decomposto	62
Figura 1.21	Impacto do mestrado no Ln do salário total - ATT global	63
Figura 1.22	Impacto do mestrado no Ln do salário total por ano de titulação - ATT decomposto	64

Lista de tabelas

Tabela 1.1	Percentual de titulados por grande área de conhecimento	21
Tabela 1.2	Estrutura da CBO 2002	30
Tabela 1.3	Combinações vínculo vocacional e titulação	32
Tabela 1.4	Quantitativo aspectos vocacionais	32
Tabela 1.5	Estrutura da base de dados confeccionada	35
Tabela 1.6	Quantidade de titulados por área de formação e ano	40
Tabela 1.7	Distribuição de indivíduos por área de formação e GG2	42
Tabela 1.8	Distribuição de indivíduos por área de formação e ocupação vocacional	43
Tabela 1.9	Média de vínculos empregatícios por ano	44
Tabela 1.10	Salários e áreas de formação	45
Tabela 1.11	Salários e multiplicidade de vínculos empregatícios	46
Tabela 1.12	Salários - regiões e capitais	50
Tabela 1.13	Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal)	51
Tabela 1.14	Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos)	51
Tabela 1.15	Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por área de formação	52
Tabela 1.16	Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por área de formação	53
Tabela 1.17	Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por nota do PPG . . .	54
Tabela 1.18	Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por nota do PPG	55
Tabela 1.19	Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por região e capital .	57
Tabela 1.20	Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por região e capital	58
Tabela 1.21	Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por vínculo vocacional	59
Tabela 1.22	Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por vínculo voca- cional	59
Tabela 1.23	Efeitos sobre os tratados - Callaway e Sant'anna	64
Tabela A.1	Áreas de Formação - Adaptação das Grandes Áreas	78
Tabela A.2	Ocupações Grande Grupo 02 e Áreas de Formação	79
Tabela A.1	Grandes Grupos Ocupacionais	132

Lista de abreviaturas e siglas

ADD	Acervo de Dados Digitais
ATT	Efeito Médio do Tratamento sobre os Tratados
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em nível Superior
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CIUO	Classificação Internacional de Ocupações
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CS	Método de Callaway e Sant'anna
EUA	Estados Unidos
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
Geocapes	Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES
GG2	Grande Grupo 2
IES	Instituição de Ensino Superior
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo – Geral
MQO	Mínimos Quadrados Ordinários
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NSF	<i>National Science Foundation</i>
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS	Programa de Integração Social
PNADC	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PNPG	Plano Nacional da Pós-Graduação
PPG	Programa de Pós-Graduação
ProUni	Programa Universidade para Todos
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e da Expansão das Universidades Federais
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
TWFE	<i>Two Way Fixed Effects</i>
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

Lista de símbolos

Símbolos romanos

D	Variável binária de distância temporal da titulação
I	Vetor de características individuais
i	Índice representando o indivíduo
k	Índice para variáveis de controle
\ln	Logaritmo Natural
M	Variável Dummy representando a titulação no mestrado
m	Número máximo de <i>lags</i>
q	Número máximo de <i>leads</i>
t	Índice representando o tempo em anos
u	Termo de erro idiossincrático
X	Vetor de variáveis de controle

Símbolos gregos

β	Coeficiente das variáveis de controle
β_0	Constante
β_1	Coeficientes do vetor de características individuais
β_2	Coeficiente relativo à dummy de mestrado
δ	Coeficiente dos <i>lags</i> (períodos posteriores à titulação)
γ	Efeitos fixos de tempo
λ	Coeficiente dos <i>leads</i> (períodos anteriores à titulação)
τ	Índice de distância temporal em relação à titulação
θ	Efeitos fixos de indivíduo
ϵ	Termo de erro

Sumário

1 E O SALÁRIO, Ó!: uma análise dos retornos salariais do mestrado nos primeiros anos pós-titulação	15
1.1 Introdução	15
1.2 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no Brasil	18
1.3 Mercado de Trabalho e Pós-Graduação no Brasil	21
1.4 Metodologia	23
1.4.1 Base de Dados - Fontes e Cruzamentos	23
1.4.2 Questões Temporais	25
1.4.3 Múltiplos Vínculos Empregatícios e Salários	27
1.4.4 Múltiplos Vínculos e Experiência	28
1.4.5 Relações entre Formação e Ocupação	29
1.4.6 Estrutura dos Dados e Quantitativos	32
1.4.7 Modelos Propostos	35
1.5 Análises Descritivas	39
1.5.1 Quantitativo de Titulados na RAIS	39
1.5.2 Quantitativo de Titulados por Área e Vínculo Vocacional	41
1.5.3 Quantidade de Vínculos Empregatícios	43
1.5.4 Salários	44
1.6 Resultados	50
1.6.1 Mestrado nos Salários	50
1.6.2 Mestrado nos Salários por Área de Formação	52
1.6.3 Mestrado nos Salários por Nota do PPG	54
1.6.4 Mestrado nos Salários por Região e Capital	56
1.6.5 Mestrado nos Salários por Vínculo Vocacional	58
1.6.6 Visualização do Impacto do Mestrado nos Salários	60
1.6.7 Callaway e Sant'Anna	61
1.7 Discussão	65
1.7.1 Ganhos por Área de Formação	65
1.7.2 Relação entre Ganhos e Notas CAPES	66
1.7.3 Ganhos por Localização Geográfica	66
1.7.4 Ganhos e Aspecto Vocacional	67
1.7.5 Ganhos Menores do que o Esperado	67
1.7.6 Vantagens do Método de Callaway e Sant'Anna	68
1.7.7 Salário Total vs. Salário do Vínculo Principal	68
1.7.8 Contrafactuais e Estudos Futuros	68

1.8 Conclusão	69
Referências	72
Apêndices	76
Apêndice A Quadro de Ocupações da CBO e Áreas de Formação	77
Anexos	131
Anexo A Grandes Grupos Ocupacionais	132

1 E O SALÁRIO, Ó!: uma análise dos retornos salariais do mestrado nos primeiros anos pós-titulação

1.1 Introdução

Nas últimas décadas, vários países ao redor do mundo têm observado um aumento expressivo no número de jovens terminando cursos de pós-graduação. Nos Estados Unidos (EUA) a proporção entre o total de novos diplomas de mestrado concedidos em relação ao número de jovens de 24 anos aumentou de 5,5% em 1985 para 14,7% em 2013, enquanto no Reino Unido a fração de jovens de 24 anos com diplomas de mestrado aumentou de 22% para 27% entre 2005 e 2013 (Altonji; Zhong, 2021, p. 1). O padrão é seguido de perto por outros países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (OECD, 2015) e também é observado em países em desenvolvimento como o Brasil, que presenciou um aumento de 125% e 148% na quantidade de mestres e doutores, respectivamente, entre 2004 e 2020 (CAPES, 2024).

A teoria econômica do capital humano postula que investimentos em educação trazem retornos financeiros privados por meio do aumento da produtividade marginal do trabalho e retornos sociais via externalidades educacionais (Becker, 2009; Schultz, 1961; Ben-Porath, 1967)¹. Desde o trabalho seminal de Mincer (1974), uma extensa literatura tem se debruçado em estimar o retorno de anos adicionais de estudo (Card, 1999; Angrist; Krueger, 1991; Ashenfelter; Krueger, 1994) ou de conclusão de etapas educacionais como o ensino médio (Oreopoulos, 2006; Björklund; Salvanes, 2011).

Entretanto, a literatura analisando retornos financeiros da conclusão de cursos de pós-graduação, uma etapa que envolve a aquisição de capital humano altamente específico, é muito mais escassa e concentrada nos EUA (Altonji; Zhong, 2021). Pouco se sabe sobre os retornos destes cursos em países em desenvolvimento, cuja estrutura econômica é menos sofisticada e cujas instituições de pesquisa raramente estão entre os principais produtores de conhecimento de fronteira no mundo.

Este trabalho tem como objetivo estimar o retorno de curto prazo dos cursos de mestrado no Brasil, por área de conhecimento, excelência do curso e região (capital/interior do

¹ Como menores gastos com assistência social e saúde pública, redução das taxas de criminalidade (Oreopoulos, 2006; Björklund; Salvanes, 2011; Devereux; Hart, 2010) e maior participação cidadã Moretti (2004).

estado). Para tal, fazemos uso da rica base de dados do Cadastro de Discentes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contendo informações precisas sobre o momento de início do curso de mestrado e da titulação de cada mestre no país, assim como os dados sobre o curso e o centro de pós-graduação. Os dados dos mestrandos e titulados foram cruzados com as informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que contém uma gama de registros sobre a(s) relação(ões) de trabalho de todos os trabalhadores formais no Brasil, incluindo salário, horas trabalhadas, quantidade de vínculos, duração da relação, entre outras variáveis.

Construímos um painel rastreando a trajetória laboral no mercado formal de cada um dos titulados no Brasil, e utilizamos um modelo de efeito fixo individual (*Two Way Fixed Effects* -TWFE) para estimar o prêmio salarial da conclusão do mestrado. A inclusão de efeitos fixos individuais ajuda a lidar com o potencial problema advindo da correlação entre habilidades não observadas, seleção na pós-graduação e desempenho no mercado de trabalho. Adicionalmente, aplicamos a metodologia de Callaway e Sant'Anna (2021) para evitar possíveis vieses advindos de efeitos heterogêneos ao longo do tempo, uma vez que temos várias coortes de estudantes completando o mestrado ao longo do tempo.

Uma série de resultados emergem das estimações. Primeiro, verificamos que as medidas de retornos da pós-graduação que utilizam apenas a técnica de mínimos quadrados ordinários tendem a ser viesadas. Uma estimação por MQO utilizando a base da RAIS gera estimativas de retornos da ordem de 21% nos salários referentes ao vínculo principal, e em muitos casos negativos, quando analisadas as áreas de formação, como para os mestres das artes, ciências biológicas, exatas da terra e de humanas. Por outro lado, as estimativas que incluem efeitos fixos de indivíduos mostram um retorno mais modesto, por volta de 6% na remuneração relativa ao vínculo principal, mas positiva para quase todas as áreas de formação, exceto para Medicina.

Segundo, as estimações por efeitos fixos mostram grande heterogeneidade do retorno do mestrado entre diferentes áreas de conhecimento e localização geográfica. As áreas do direito e medicina, nas quais os salários dos profissionais antes do início do mestrado são os maiores dentre os analisados, possuem os menores retornos da titulação. Os maiores retornos salariais foram observados para a área de ciência da computação, apresentando um ganho salarial de 15% nos anos seguintes à titulação. Em relação à região geográfica, observou-se que mestres formados nas capitais possuem os maiores salários absolutos. No entanto, as regressões por efeitos fixos mostram que os ganhos proporcionais são maiores para aqueles que obtiveram a titulação fora das capitais.

Os impactos da titulação de mestrado foram mais expressivos quando considerados os salários de todas as ocupações, em comparação com a análise restrita à ocupação principal. Isso significa que o mestrado permite aos formandos acessar empregos adicionais que, na margem, pagam melhor do que o emprego principal. Não encontramos resultados maiores

para aqueles que fazem o mestrado na área em que atuam, o que poderia sugerir retornos crescentes de especialização na carreira, vis a vis aqueles que completam o mestrado em uma área diferente daquela em que atuam.

Encontramos ainda que o retorno é maior para aqueles que atuavam em outra área de conhecimento diferente da área do mestrado, e que passam a atuar na área do mestrado depois. Para estes, é possível que os custos de uma troca de carreira gerem uma seleção daqueles para o qual o retorno de um mestrado em uma área diferente da que atua seja suficientemente alto.

As diferenças salariais entre as notas mostram-se menos pronunciadas quando controladas as características individuais dos egressos, não permitindo uma diferenciação inequívoca dos ganhos entre estas categorias. Contudo, os programas com nota 7 destacam-se por proporcionar um crescimento salarial mais acentuado ao longo do tempo, mesmo partindo de salários iniciais comparáveis aos demais. Isso sugere que a excelência acadêmica, especialmente em seu nível mais elevado, pode exercer um papel significativo na progressão salarial dos egressos ao longo de suas carreiras, evidenciando o impacto positivo da qualidade do programa sobre os retornos financeiros a longo prazo.

Os resultados deste trabalho contribuem para a literatura que procura estimar os retornos financeiros da conclusão da pós-graduação. Esta é uma área ainda incipiente e com poucos trabalhos. Em sua maioria, estes se utilizam da técnica de mínimos quadrados ordinários (MQO) para estimar regressões Mincerianas adicionando alguns controles (Altonji, 1993; Black; Sanders; Taylor, 2003; Arcidiacono; Cooley; Hussey, 2008; Bhattacharya, 2005; Chen; Chevalier, 2012; Ketel *et al.*, 2016). A grande exceção em relação à estes artigos é o trabalho mais recente de Altonji e Zhong (2021), que utiliza dados da National Science Foundation (NSF) para formar um painel de pós-graduandos entre 1993 e 2015 e estimar o retorno da pós graduação incluindo efeitos fixos associados à combinações entre área de formação da graduação e da pós-graduação.

Nosso trabalho se assemelha ao de Altonji e Zhong (2021) e estima o efeito para diferentes áreas de conhecimento em um país em desenvolvimento, o Brasil. Na presença de *spillovers* de conhecimento e de complementaridade entre tecnologia e conhecimento específico adquirido na pós-graduação, o retorno da pós-graduação tenderia a ser menor do que em países desenvolvidos e com centros de pesquisa que produzem conhecimento de ponta. Até onde conseguimos encontrar em nossa pesquisa, este é o primeiro trabalho a estimar o retorno da pós-graduação em um país em desenvolvimento com a inclusão de efeitos fixos de indivíduo.

O trabalho também contribui para a literatura sobre *spillovers* de conhecimento Moretti (2004) e aglomerações econômicas. Apesar da maior escassez de pós-graduandos no interior dos estados brasileiros, é no interior que encontramos os maiores retornos do mestrado, mostrando que há complementaridade entre o conhecimento específico adquirido

na pós e o estoque de capital humano local.

Por último, contribuímos para a estimação dos retornos de capital humano específico no Brasil, utilizando um painel de indivíduos. Os estudos de retornos do capital humano baseados na realidade brasileira fazem uso de bases amostrais como a PNAD e o CENSO, que acabam trazendo consigo possíveis vieses de seleção difíceis de superar quando os prêmios são estimados apenas por MQO em uma *cross section*. Dentre os artigos brasileiros que lidam com a estimação dos retornos da formação superior e pós-graduada, destaca-se o artigo de Reis e Machado (2016), que se utiliza do procedimento de Heckman (1979) para lidar com viés de seleção. Os autores não encontraram diferenças significativas entre o modelo de MQO e de Heckman. Mostramos que as estimações por MQO podem sofrer de vieses, gerando estimativas bastante diferentes daquelas que controlam pelas características fixas dos indivíduos, como habilidade não observada.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: A Seção 2 apresenta um breve resumo sobre o surgimento, a expansão e as características da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. A Seção 3 aborda a situação do mercado de trabalho para titulados em cursos de mestrado e doutorado. A Seção 4 descreve a confecção da base de dados e a metodologia empírica utilizada. A Seção 5 traz as análises descritivas, enquanto a Seção 6 apresenta os resultados. Por fim, as Seções 7 e 8 concluem o trabalho, sintetizando os principais achados e propondo caminhos para futuras pesquisas.

1.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil

Com a intensificação do processo de industrialização a partir da década de 1930, a necessidade de incrementar o desenvolvimento econômico do país exigiu a inserção da ciência com seus métodos de pesquisas na educação de nível superior, demandando, assim, o imperativo da escola pós-graduada no Brasil (Neto; Castro, 2013, p. 346).

A Pós-Graduação *stricto sensu* foi fundada no Brasil em 1931 como parte da chamada Reforma Francisco Campos, que tinha por objetivo mudar as bases da educação nacional. O plano era estabelecer um modelo de formação de quadros avançados e de produção do conhecimento inspirado nas tradições europeias, centrado no doutorado (UFMG, 2024).

Apesar de sua fundação em 1931, o reconhecimento oficial da pós-graduação como um novo nível de ensino e o estabelecimento de sua estrutura ocorreu somente em 3 de dezembro de 1965, com o Parecer 977, conhecido como Parecer Sucupira. O Parecer, prestava-se, dentre outras finalidades, a fornecer conceito mais preciso acerca dos cursos de pós-graduação, que eram frequentemente confundidos com cursos de especialização, distinguindo a pós-graduação *stricto sensu* da *lato sensu* (Coelho, 2013, p. 90). A formação *lato sensu* almeja a especialização profissional, enquanto a *stricto sensu* tem um foco mais acadêmico e de pesquisa.

O Parecer Sucupira fundamentou a implementação do sistema de pós-graduação *stricto sensu* inspirado no formato norte americano, constituindo-se de mestrado e doutorado, sendo o mestrado o nível inicial da formação *stricto sensu*, não necessariamente obrigatório para a formação no doutorado.² As principais justificativas para a instauração de um sistema de pós-graduação no formato *stricto* no país eram: 1) formar professorado competente que pudesse atender à expansão quantitativa do ensino superior garantindo, ao mesmo tempo, a elevação dos atuais níveis de qualidade; 2) estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores; e, 3) assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores (Brasil, Ministério da Educação e Cultura, 1965, p. 3).

Até a década de 70, a expansão da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil ocorria de forma espontânea, era capitaneada por entes estatais que almejavam formar recursos humanos capazes de darem vazão ao crescimento industrial e econômico pelo qual o país passava, além de melhorarem o nível da administração pública.

Somente com a criação do Primeiro Plano Nacional da Pós-Graduação (PNPG), em 1975, organizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é possível encontrar estratégias para o crescimento coordenado do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

A partir dos anos 2000 percebe-se novo influxo no processo de ampliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira. A expansão do sistema universitário brasileiro, por meio do programa Expandir, do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e da Expansão das Universidades Federais (REUNI) e do Programa Universidade para Todos (ProUni) foram criadas novas universidades e campi que passaram a ofertar cursos de pós-graduação *stricto sensu* em outros municípios das regiões norte, nordeste e centro-oeste, bem como reforçaram a expansão e interiorização nas regiões sul e sudeste. Entre 2004 e 2020 o Brasil apresentou crescimento de 135% em seu quantitativo de programas de pós-graduação (PPGs)³, partindo de 1.930 PPGs em 2004 e alcançando 4.541 PPGs em funcionamento em 2020. Além do quantitativo de PPGs, houve aumento relevante na quantidade de titulados por ano no país: 1. 26.658 mestres em 2004 e 60.039 mestres em 2020 (125% de aumento); e, 2. 8.093 doutores em 2004 e 20.075 doutores em 2020 (148% de aumento).

Tal expansão considera também os programas de pós-graduação profissionais. O

² Atualmente o mestrado é feito antes do doutorado e costuma ter duração de 24 meses e o título é obtido após a confecção de dissertação. O doutorado tem uma duração maior (cerca de 48 meses), culminando com a confecção de uma tese. O doutorado não exige necessariamente a titulação anterior no mestrado.

³ Informações obtidas por meio do Geocapes. Um programa de pós-graduação pode conter um curso de mestrado e um curso de doutorado. Normalmente há PPGs compostos por cursos de mestrado e doutorado, mas há PPGs constituídos apenas por um curso de mestrado ou apenas um curso de doutorado.

Brasil testemunhou um crescimento significativo desta modalidade, especialmente a partir dos anos 2000. Esses programas foram criados para atender à demanda do mercado de trabalho por profissionais altamente qualificados em áreas específicas, combinando rigor acadêmico com aplicação prática. Os programas de mestrado e doutorado profissionais têm desempenhado importante papel ao promover a formação continuada de profissionais já inseridos no mercado, possibilitando uma maior conexão entre a academia e o setor produtivo. Esse movimento tem contribuído não só para o desenvolvimento individual dos profissionais, mas também para a inovação e competitividade das organizações e setores onde atuam. Dentre os 4.541 PPGs em funcionamento no ano de 2020, 834 eram profissionais, cerca de 18% do total. Sendo que 95% dos programas profissionais são constituídos por cursos de mestrado somente, uma vez que os cursos de doutorado profissionais são recentes no Brasil, surgindo a partir de 2017.

O SNPG é constituído por Programas de Pós-Graduação (PPGs) reconhecidos e avaliados pela CAPES. Por meio de avaliações periódicas, atualmente quadriênicas, os cursos de mestrado e doutorado ofertados no país são avaliados com notas de 1 a 7, sendo aptos a funcionar apenas aqueles com menções iguais ou superiores a 3. Os cursos com notas 1 e 2 entram em desativação, já os cursos com nota 6 e 7 são tidos como de excelência. De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES (Geocapes) CAPES (2024), em 2020, 81,9% dos PPGs do SNPG eram avaliados com notas entre 3 e 5 e 10,8% dos cursos eram de excelência (notas 6 ou 7).

O SNPG é majoritariamente público, em 2020, 82% dos PPGs brasileiros encontrava-se em instituições públicas de ensino (CAPES, 2024). Por serem públicos, os cursos ofertados por tais instituições são gratuitos, sem incidência de custos de matrícula ou mesmo mensalidades. Além disso, há bolsas ofertadas por agências do governo e fundações de amparo à pesquisa. Essas bolsas consistem em valor pago mensalmente aos contemplados para manterem-se em dedicação aos estudos. Ainda de acordo com as informações obtidas por meio dos Dados Abertos da CAPES⁴, foram apoiados pela CAPES em 2020, 114.751 discentes com bolsas no país, entre programas de fomento institucionais, estratégicos, qualificação de docentes e mestrados profissionais em rede, sendo 62.104 de mestrado e 52.647 de doutorado.

Quanto às áreas de formação, valendo-se dos dados de discentes disponíveis no Geocapes, é possível obter a seguinte distribuição de mestres titulados entre 2004 e 2020:

⁴ Os dados foram obtidos por meio do link: <https://dadosabertos.capes.gov.br/organization/>. Foram contabilizados indivíduos distintos apoiados por programas de fomento no País, não foram consideradas as bolsas internacionais. Contabilizou-se também as taxas, que são recursos fornecidos aos discentes de instituições particulares e devem ser repassados para as universidades. As universidades particulares não podem cobrar mensalidades de discentes beneficiados com bolsas ou taxas. Não foram contabilizadas bolsas fornecidas por outras agências de fomento.

Tabela 1.1 – Percentual de titulados por grande área de conhecimento

Grande área de Conhecimento	Mestrado	Doutorado
C. Agrárias	9,4%	12,5%
C. Biológicas	6,2%	10,0%
C. da Saúde	14,8%	18,3%
C. Exatas e da Terra	8,4%	9,6%
C. Humanas	16,4%	16,9%
C. Sociais Aplicadas	15,3%	9,3%
Engenharias	11,9%	10,3%
Linguística, Letras e Artes	6,2%	6,2%
Multidisciplinar	11,4%	6,9%
Total	100,0%	100,0%

Fonte: Tabela gerada pelo autor, a partir dos dados de discentes disponíveis no Geocapes 2004-2020 (CAPES).

O SNPG é um sistema complexo e em evolução que não pode ser examinado sem amplas análises, a intenção deste tópico foi tão somente fornecer informações mínimas para a compreensão do sistema de pós-graduação no Brasil.

1.3 Mercado de Trabalho e Pós-Graduação no Brasil

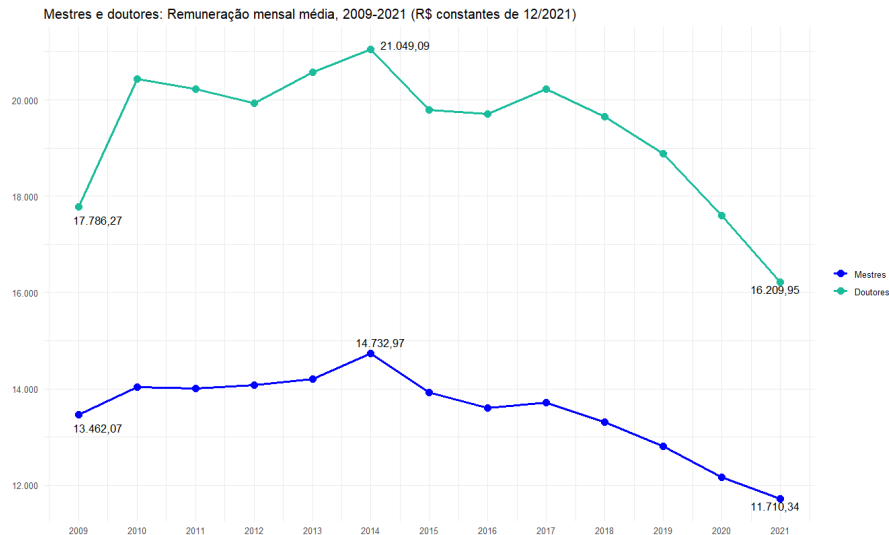
No Brasil, os títulos de mestrado e doutorado oferecem uma vantagem competitiva significativa no mercado de trabalho, particularmente na área do magistério de nível superior. A Lei de Diretrizes e Bases estabelece a pós-graduação *stricto sensu* como requisito para o exercício do ensino superior, o que transforma a obtenção de um mestrado ou doutorado no principal meio para a entrada no mercado profissional do ensino superior. No entanto, o impacto desses títulos vai além do setor educacional, sendo também visível em áreas não acadêmicas, embora de maneira menos expressiva.

Estudos recentes indicam uma transformação no perfil de empregabilidade de mestres e doutores. Entre 2009 e 2021, o número de mestres empregados formalmente aumentou significativamente, com destaque para a absorção desses profissionais por entidades empresariais privadas. Esse crescimento ocorreu em paralelo a uma diversificação dos setores empregadores, que passaram a incorporar mestres em áreas como saúde, tecnologia e administração pública (CGEE, 2024). No entanto, o setor educacional ainda mantém uma participação relevante, especialmente no caso dos doutores, cuja principal absorção ocorre no magistério superior e na administração pública (Colombo, 2023).

A análise do mercado de trabalho formal revela também uma queda nas remunerações de mestres e doutores, principalmente a partir de 2014, sugerindo uma desvalorização salarial mesmo com o aumento da qualificação desses profissionais. A remuneração média dos mestres atingiu seu pico em 2014 e caiu progressivamente até 2021, acompanhando uma tendência similar àquela observada entre os doutores (CGEE, 2024). O gráfico 1.1 apresenta

a remuneração mensal média de mestres e doutores, ano a ano, de 2009 a 2021, com os valores a preços constantes de dezembro de 2021 corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Figura 1.1 – Mestres e doutores: Remuneração mensal média, 2009-2021



Fonte: Mestres e Doutores 2024, CGEE.

Outro ponto relevante é a desvalorização do nível de qualificação dos mestres, que por vezes ocupam cargos abaixo de suas expectativas acadêmicas, como técnicos de nível médio, indicando uma desconexão entre a formação e as oportunidades de emprego. Essa realidade reflete a necessidade de políticas que incentivem uma maior correspondência entre as habilidades desenvolvidas durante a pós-graduação e as demandas do mercado de trabalho (CGEE, 2024).

Em comparação com outros países com estruturas de pós-graduação e cadeias produtivas mais consolidadas, o Brasil ainda apresenta uma baixa proporção de mestres e doutores no mercado de trabalho formal, sugerindo que há espaço para uma maior absorção desses profissionais em setores estratégicos. As áreas de pesquisa e desenvolvimento, por exemplo, destacam-se como nichos importantes para a inserção de mestres e doutores, sobretudo em setores de inovação tecnológica (CGEE, 2024).

Para maximizar o impacto da pós-graduação na economia e na sociedade brasileiras, é fundamental promover a diversificação das trajetórias profissionais de mestres e doutores. Políticas públicas que fomentem a inserção desses profissionais no setor privado e incentivem a valorização das competências adquiridas durante a pós-graduação são essenciais para alinhar a formação acadêmica com as necessidades do mercado (Colombo, 2023).

Este panorama geral sobre o mercado de trabalho para mestres e doutores no Brasil visa oferecer uma compreensão básica sobre a relação entre a pós-graduação e a inserção pro-

fissional, destacando os desafios e oportunidades que permeiam esse contexto em constante evolução.

1.4 Metodologia

1.4.1 Base de Dados - Fontes e Cruzamentos

Para a análise dos retornos salariais da conclusão do mestrado, empregamos dados de três fontes: 1. Cadastro de Discentes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, 2. Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, e, 3. Classificação Brasileira de Ocupações - CBO.

O cadastro de Discentes é de responsabilidade da CAPES, sendo composto por informações inseridas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros - PPGs. Até 2012 esses dados eram inseridos por meio do Sistema Coleta, mantido pela CAPES. Em 2013, as informações passaram a ser imputadas na Plataforma Sucupira, também gerida pela agência supracitada. Apesar de distintos, ambos sistemas cumprem o mesmo objetivo: obter e armazenar informações detalhadas sobre os PPGs, inclusive dados referentes aos discentes que concluíram seus cursos. Tais informações desempenham papel crucial no processo de avaliação e credenciamento dos programas de pós-graduação, bem como na concessão de bolsas e auxílios à pesquisa. Dessa maneira, os programas de pós-graduação alimentam periodicamente e com cuidado esse sistema, assegurando a geração de resultados estatísticos de elevada qualidade (CGEE, 2010, P. 22).

Apesar dos distintos sistemas (Coleta e Sucupira), a estrutura dos dados oriundos de ambos é muito semelhante, exigindo algumas poucas manipulações para que formassem uma única base, tais como unificação da nomenclatura de algumas variáveis. Portanto, foram trabalhados os dados do cadastro de discentes disponíveis nos Acervos de Dados Digitais (ADDs) da CAPES, referentes ao período de 2004 a 2020 (2004 a 2012 - Coleta e 2013 a 2020 - Sucupira).

O cadastro de discentes possui dados anuais e é estruturado com foco no discente. Pode-se entender o discente como a menor unidade das tabelas, sendo a combinação de seu número de Cadastro de Pessoa Física (CPF), código da Instituição de Ensino Superior (IES), código do PPG e nível do curso (mestrado ou doutorado). Assim, se um indivíduo estiver matriculado em dois cursos distintos no mesmo ano, ele aparecerá duas vezes no cadastro, com uma linha para cada curso.

No cadastro de discentes é possível encontrar seis situações distintas: 1. matriculado; 2. titulado; 3. mudança de nível sem defesa; 4. mudança de nível com defesa; 5. abandono; 6. desligado. Há apenas um registro de discente por ano base. Isso implicou na necessidade de fazer um passo adicional nos dados anteriores a 2013: os discentes com as situações “mudança de nível sem defesa” e “mudança de nível com defesa” no mestrado apareciam

apenas no doutorado, então precisaram ter suas linhas duplicadas criando, portanto, uma linha para o mestrado, com a situação “mudança de nível sem defesa” ou “mudança de nível com defesa” e, no nível de doutorado, tiveram sua situação alterada para “matriculado”. Desta forma, mesmo aqueles que foram para o doutorado nas situações citadas compuseram a base de titulados no mestrado.

As variáveis dos dados anteriores a 2013 tiveram seus rótulos padronizados para a mesma nomenclatura daqueles de 2013 acima, de modo que as tabelas pudessem ser unidas. Por fim, foram retirados todos os níveis de formação que não fossem mestrado ou mestrado profissional.

Como o cadastro de discentes contém dados de discentes ano a ano, até o momento em que deixam o curso, seja por terem titulado, por abandono ou por desligamento, é esperado que os mesmos apareçam em diferentes anos da base. Por exemplo, um discente de mestrado que iniciou seus estudos em 2010 e tituló em 2012 consta 3 vezes no cadastro de discentes: nos anos de 2010 a 2011 como matriculado e em 2012 com a situação “titulado”. Por isso, para evitar dupla contagem quando do cruzamento das bases, optou-se por retirar os registros repetidos de cada discente, deixando apenas a situação mais recente, priorizando-se a titulação. No caso citado, o discente aparece, portanto, apenas em 2012 como “titulado”.

Uma vez que foco da pesquisa reside na mensuração dos ganhos salariais advindos da titulação, ao final, a base de discentes foi filtrada de tal maneira que restassem apenas os discentes titulados ou equivalentes (Mudança de nível com defesa). Além disso, indivíduos que apresentam mais de uma titulação no mesmo nível (2 ou mais títulos de mestrado) foram descartados, de modo a reduzir possíveis vieses de confusão na estratégia empírica adotada.

O Cadastro de Discentes já possui informações acerca do PPG ao qual o discente está vinculado, tais como conceito do curso na avaliação da CAPES e de área de conhecimento. Ainda assim, foram utilizados os dados de PPG mais atuais, disponíveis na Plataforma Sucupira por meio da Tabela Sintetizada de Programas e Cursos de 8 de maio de 2023. Tal procedimento se fez necessário para que todos os dados de PPGs ficassem padronizados de acordo com a informação mais atual da CAPES. Ilustrativamente, um curso que mudou de área de conhecimento em algum ano dentro do período de análise, constará em toda a série histórica na área mais recente em que está classificado, evitando que indivíduos formados nos mesmos cursos, mas em anos diferentes sejam agrupados em áreas distintas.

Um aspecto relevante acerca do Cadastro de Discentes reside na importância da inserção dos dados de discentes pelos PPGs. A inclusão de maneira correta de cada discente tem impacto direto no desempenho dos PPGs na avaliação periódica da CAPES, principalmente nos quesitos que envolvem o quantitativo de titulados. Por isso, o cadastro de discentes torna-se uma fonte confiável e com características populacionais, ou seja, é possível assumir que a totalidade dos discentes titulados em instituições brasileiras estará contida nesta base.

Além do tratamento do Cadastro de Discentes, trabalhamos com a RAIS. Ela é um instrumento essencial, gerido pela gestão governamental do setor do trabalho, foi instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23 de dezembro de 1975. Seus principais objetivos incluem suprir as necessidades de controle da atividade trabalhista no país, prover dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e disponibilizar informações do mercado de trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e desempenham um papel significativo no atendimento às exigências da legislação de nacionalização do trabalho, no controle dos registros do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), nos sistemas de arrecadação e de concessão de benefícios previdenciários, em estudos técnicos de natureza estatística e atuarial, bem como na identificação do trabalhador com direito ao abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) (Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego, 2022). Todas essas características conferem à RAIS uma característica também populacional quando se trata de empregos formais no Brasil.

Apesar da RAIS conter em sua base informações trabalhistas do mercado formal desde 1975, o recorte temporal a ela aplicado neste trabalho foi de 2014 a 2020, limitação imposta pelos dados disponíveis da RAIS nos ADDs da CAPES. Sendo assim, foram cruzados a RAIS e o Cadastro de discentes. Tomando a RAIS como base, realizou-se um cruzamento do tipo “*inner join*” utilizando-se como chave o CPF, de tal maneira que só restassem os indivíduos com título de mestre na base de discentes. Por fim, foram adicionados indivíduos não tratados, selecionados aleatoriamente, que atuaram em ocupações de nível superior entre 2014 e 2020, mas que não possuíam título de mestrado nem cursaram um.

Foram adicionadas à nova base, o ano e nível de titulação dos indivíduos, município, unidade da federação, região da titulação, bem como grande área de conhecimento, área de avaliação e nota da avaliação da capes no ano de titulação. Além disso, foram incorporados dados das ocupações exercidas, cruzados com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) pelos códigos das ocupações.

1.4.2 Questões Temporais

Ao analisar as bases de dados utilizadas, percebe-se aparente descompasso entre a base de discentes titulados (2004 a 2020) e a RAIS (2014 a 2020). O intervalo da RAIS acaba sendo o maior limitante e pode nos levar a crer ser desnecessário o tratamento dos titulados desde 2004. Porém, tratando uma série histórica maior de titulados, é possível minimizar ou praticamente reduzir a possibilidade de utilizar indivíduos com mais de 1 título de mestrado, o que em questões profissionais poderia enviesar as análises. Além disso, foi possível identificar e retirar indivíduos que recentemente fizeram mestrado, mas já possuíam doutorado antes do novo título, revelando uma formação pregressa. Apesar de não serem situações comuns, acabaram por totalizar 2.637 casos de egressos com mais de 1 título de

mestrado e mais 83 indivíduos que já possuíam doutorado anterior ao título de mestrado mais recente.

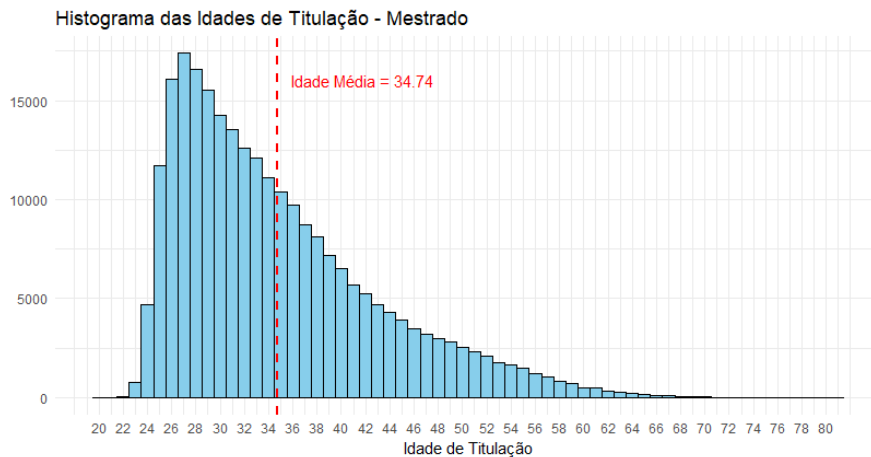
Outra questão relevante é a possibilidade de dispor do ano exato de titulação dos discentes, bem como o ano de matrícula dos mesmos no mestrado, dificuldade encontrada por Altonji e Zhong (2021), que precisaram utilizar um data estimada baseada na duração média dos cursos de pós-graduação, variando de acordo com a área de formação. Desta forma, foi possível criar variável dummy representando o nível de formação de cada indivíduo no ano de referência correto. Optou-se por, a partir do ano da titulação, preencher o nível de formação como mestrado, de acordo com o título obtido. Para o nível de formação anterior à pós-graduação, atribuiu-se “graduação”, uma vez que pelo período disponível não seria possível ter indivíduos com formação inferior ao nível superior.

Além da melhoria da informação, com uma base de titulados mais ampla, temporalmente falando, quando houver possibilidade de trabalho com intervalo de tempo maior da RAIS, este estudo poderá ser melhorado, possibilitando verificar o efeito de mais anos de titulação nos prêmios salariais. Os achados de Altonji e Zhong (2021) mostram que os ganhos advindos da pós-graduação nos primeiros anos de titulação são bem menores do que aqueles mensurados após 10 anos de formação e seguem aumentando até por volta de 20 anos, antes de sofrerem algum declínio aos 30 anos. Devido ao menor intervalo disponível da RAIS, foram mensurados os impactos mais imediatos no prêmio salarial oriundo da pós-graduação *stricto sensu* utilizando coortes de mestres com no máximo 5 anos de titulação.

As análises realizadas pela OCDE na série “Education at the Glance” e os estudos de Reis e Machado (2016) selecionaram indivíduos com idade entre 25 a 65 anos, já Altonji e Zhong (2021) optaram pela faixa etária de 24 a 59 anos, sendo que indivíduos que graduaram no nível superior antes dos 20 anos ou após 55 anos foram descartados das análises. Neste estudo, optou-se por um intervalo que considera a idade para estar na RAIS (trabalhando no mercado formal) e idade para ter obtido o título. Para estar na RAIS, considerou-se a idade entre 18 e 65 anos (idades comuns para o mercado de trabalho no Brasil, dado o aumento da expectativa de vida, que reflete na duração laboral) e para ter obtido o título de mestrado, entre 23 e 64 anos⁵. Segue abaixo a distribuição das idades de titulação no mestrado antes do corte proposto. Percebe-se que a maior parte das titulações (54 % do total) acontece até os 33 anos de idade.

⁵ As análises da OCDE consideram indivíduos a partir de 24 anos, mas não significa que tenham titulado nesta idade, podem ter obtido o título antes. O critério adotado para idade de titulação (entre 23 anos e 64 anos) garante que os prêmios serão calculados para indivíduos entre 24 anos e 65 anos, uma vez que as bonificações são calculadas a partir do ano seguinte à titulação.

Figura 1.2 – Idade e titulação no mestrado



Fonte: Elaboração própria, a partir do cruzamento de dados do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Como o objetivo do trabalho é mensurar os ganhos salariais advindos do mestrado em indivíduos que já estão no mercado de trabalho formal, é importante que os mesmos já estivessem em atividade laboral, quando do tratamento, e que também permanecessem após a formação. Por isso, selecionou-se apenas os indivíduos presentes na RAIS antes e depois da titulação, ou seja, todos aqueles que titularam anteriormente a 2015 foram retirados da base e também não foram considerados os que titularam apenas em 2020 (último ano disponível da RAIS). Permanecendo, portanto, somente os titulados que já estavam na RAIS há pelo menos um ano antes e um ano após a titulação.

1.4.3 Múltiplos Vínculos Empregatícios e Salários

Uma análise preliminar da base de dados revelou casos nos quais os indivíduos mantinham mais de um vínculo empregatício por ano de referência. Esses múltiplos vínculos se tornam um desafio inicial durante a integração das bases, pois, ao utilizar a RAIS como tabela base, há a ocorrência de mais de um registro por unidade de análise, impactando nas modelagens propostas, considerando-os como unidades distintas de observação.

A fim de evitar múltiplos registros por pessoa num mesmo ano de referência, optamos por manter apenas o registro ocupacional do vínculo principal. Para tal, foi definido como vínculo principal, preferencialmente, o vínculo ativo em 31 dezembro do respectivo ano, com maior ponderação entre remuneração, experiência e carga horária semanal. A intenção da ponderação é conciliar maiores salários e maior estabilidade no emprego. Ilustrativamente, um indivíduo poderia, por um curto período de tempo, ganhar altos salários, mas logo ser demitido, mantendo seu vínculo mais perene, porém com menor salário.

O fenômeno dos múltiplos vínculos trabalhistas entre os mestres já foi abordado

em estudo realizado pelo CGEE (2012). Naquela ocasião, identificou-se uma quantidade significativa de profissionais pós-graduados exercendo mais de uma ocupação no mercado formal de trabalho. Em 2009, a média de vínculos empregatícios para mestres era de 1,5 por indivíduo. Verificou-se que essa situação era mais comum entre os titulados há menos tempo, possivelmente relacionada ao fato de que muitos mestres precisam complementar as remunerações relativamente baixas obtidas em seus primeiros empregos com um trabalho adicional.

Portanto, uma análise abrangente, incluindo o total de recursos recebidos durante o ano, é relevante, uma vez que a titulação pode contribuir para o aumento de renda nos primeiros anos de formação, por meio da obtenção de mais vínculos empregatícios.

Além dos dados do vínculo principal, obtivemos o montante total recebido no ano, tanto do vínculo principal quanto dos demais vínculos. Para isso, utilizamos o valor médio do salário de cada vínculo multiplicado pela quantidade de meses trabalhados em cada emprego no ano de referência. Dessa forma, evitamos a perda de informações salariais que compõem a trajetória profissional de cada indivíduo, sem descartar situações de mudança de emprego ou de órgão empregador. A análise individual de cada vínculo empregatício nos permitiu posicionar os meses trabalhados, identificando inclusive os períodos com acúmulo de vínculos. Nestes casos, os valores eram somados. Esta metodologia resultou em um “salário total” mais apurado, considerando a quantidade de meses trabalhados com e sem acúmulos, proporcional aos meses trabalhados e que contabiliza todos valores recebidos em cada mês. O salário total é mensal, portanto, corresponde à média mensal dos rendimentos totais recebidos ao longo do ano. Seu cálculo considera a soma de todos os salários recebidos em cada mês, incluindo aqueles oriundos de múltiplos vínculos empregatícios num mesmo mês. Em seguida, dividimos essa soma pelo número de meses efetivamente trabalhados no ano de referência, resultando na média mensal dos rendimentos totais.

As abordagens utilizadas por Altonji e Zhong (2021) e Reis e Machado (2016) consideram apenas o principal vínculo empregatício. Neste trabalho, no entanto, além do vínculo principal, todos os vínculos empregatícios registrados no ano base são considerados para fins de ganhos salariais. Deste modo foi possível obter as seguintes variáveis dependentes: 1. Salário do vínculo principal e 2. Salário médio do total recebido no ano (média mensal dos ganhos anuais decorrentes de todos os vínculos contraídos). Todos os valores envolvendo salário foram atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – Geral (IPCA) relativo a março de 2023.

1.4.4 Múltiplos Vínculos e Experiência

Ainda que solucionada a questão do vínculo principal, restava a definição da experiência profissional a ser considerada, ante os múltiplos vínculos exercidos concomitantemente. Heckman, Tobias e Vytlačil (2000) utilizam uma abordagem baseada na subtração dos anos

de estudo (incluídos os anos pré-escolares) da idade do indivíduo observado, porém, por lidar com a formação pós-graduada, foi analisada a distribuição das idades de titulação no mestrado e percebeu-se que muitos não titulam de forma contígua com o ensino superior, e na estratégia empírica aqui utilizada, os indivíduos observados já estavam no mercado de trabalho, adquirindo experiência durante a formação pós-graduada. Sendo assim, a abordagem de Heckman isoladamente, não pareceu a ideal na situação apresentada, ainda mais considerando que os dados da RAIS informam a experiência no emprego.

Outra opção seria utilizar o valor máximo entre as experiências informadas num determinado ano base, porém, indivíduos que mudam de emprego teriam sua experiência anterior não contabilizada no ano base seguinte, uma vez que a variável de experiência na RAIS está atribuída ao emprego e não ao tempo em que o indivíduo está no mercado formal. Desta forma, ao invés de contabilizar o maior tempo entre os empregos nos anos de referência, optou-se por manter a experiência informada na RAIS no ano de referência anterior, adicionando-se a experiência adquirida no ano base em análise utilizando uma forma de somreamento entre os tempos nos empregos simultâneos, de maneira a não se contabilizar duplamente experiências que ocorriam no mesmo período. Por exemplo, um indivíduo que aparece na RAIS em 2015 em três empregos com vigências sobrepostas, terá como experiência atribuída naquele ano, a experiência do ano anterior, acrescida da experiência adquirida em 2015, sem dupla contagem dos meses em que possuía mais de um emprego. A única desvantagem aparente nesta estratégia está na menor série histórica da RAIS utilizada (2014 a 2020), uma vez que a experiência a se considerar inicialmente será aquela informada no primeiro ano em que o indivíduo aparece, e caso ele tenha mudado de emprego anteriormente ao período de análise, perde-se a experiência anterior.

Optou-se, portanto, por utilizar a experiência acumulada na RAIS, evitando a dupla contagem nos casos de sobreposição de vínculos. Para esclarecer que a variável “experiência” corresponde ao tempo de permanência dos indivíduos na RAIS, ela será referida como “Permanência” nas análises.

1.4.5 Relações entre Formação e Ocupação

A desigualdade salarial entre profissionais brasileiros com ensino superior é elevada, sendo influenciada pela disparidade nos salários entre áreas de formação. Além disso, parte desses profissionais trabalha em setores não relacionados à sua formação, resultando em penalizações nos rendimentos, que aumentam conforme cresce o desajuste entre formação e ocupação (Reis; Machado, 2016). Outros autores como Fernandes e Narita (2001), Robst (2007), Nordin, Persson e Rooth (2010), Lemieux (2014) também reforçam a necessidade de considerar a relação das áreas de formação com as ocupações quando da estimação dos prêmios salariais. A não compatibilidade entre formação e ocupação implica em rendimentos menores do que aqueles percebidos por indivíduos que cursaram o ensino superior e mesmo

a pós-graduação em cursos correlatos com a área do trabalho que exercem.

A abordagem utilizada por Altonji e Zhong (2021) considera as combinações das áreas de formação da graduação e da pós-graduação como fator relevante para os ganhos salariais. Como não se dispunha de informações relativas à graduação dos indivíduos observados neste estudo e com a intenção de reduzir vieses na mensuração dos prêmios salariais, a exemplo de Reis e Machado (2016), relacionamos as áreas de formação às ocupações exercidas pelos indivíduos, ou seja, consideramos a relação entre a atuação profissional e a formação pós-graduada, fazendo uso da CBO.

A CBO é o documento que nomeia e codifica os títulos e conteúdos das ocupações do mercado de trabalho brasileiro, exercendo uma função taxonômica. A ocupação é a unidade básica e mais específica da CBO. Ela agrega empregos ou situações de trabalho similares do ponto de vista das atividades realizadas (Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego, 2023). Todo registro incluso na RAIS dispõe da respectiva ocupação nos moldes estabelecidos na CBO.

As ocupações são agregadas em “famílias”, as famílias em “Subgrupos”, depois “Subgrupos Principais” e por fim, “Grandes Grupos”. A tabela 1.2 ilustra a estrutura da CBO:

Tabela 1.2 – Estrutura da CBO 2002

Estrutura	Sigla	CBO 2002
Grandes Grupos	GG	10
Subgrupos Principais	SGP	48
Subgrupos	SGP	192
Grupos de base ou famílias	GB	607
Ocupações	O	2.511

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, 3ª edição - 2010.

A CBO mais recente, de 2002, foi confeccionada almejando sua compatibilização com a Classificação Internacional de Ocupações (CIUO 88) (Nozoe; Bianchi; Rondet, 2003, P. 234), diferindo basicamente no ponto em que ela não está exclusivamente atrelada ao nível de formação (ensino básico e superior, por exemplo) e sim pelo nível de competência associado à realização das atividades.

Mesmo enfatizando o nível de competência, algumas ocupações possuem forte relação com o nível de formação, como aquelas incluídas no Grande Grupo 02 - GG2, chamado “Profissionais das Ciências e das Artes”⁶, cujas tarefas demandam conhecimentos profissionais de alto nível de competência ligado ao ensino superior (Nozoe; Bianchi; Rondet, 2003, P. 238).

⁶ Atualmente a CBO possui dez Grande Grupos - GG, divididos e classificados conforme tabela A.1, na seção “Anexos”.

Considerou-se neste estudo a relação entre a área de ocupação do indivíduo com sua formação na pós-graduação como forma de minimizar possíveis vieses associados. Para tal, foram analisadas todas as ocupações contidas no Grande Grupo 02 - GG2, e, para cada uma, foram atribuídas as áreas de formação equivalentes no Sistema Nacional de Pós-Graduação Brasileiro - SNPG, de acordo com as descrições das famílias das ocupações e as áreas de formação por elas indicadas na própria CBO.

Desta forma, para cada ocupação do GG2, foram atribuídas as prováveis áreas de formação que poderiam estar relacionadas. Portanto, consideraram-se “vocacionais” as ocupações que eram equivalentes à área de formação dos indivíduos.

O conceito de área de formação não é simples de ser definido, para tal aproveitou-se das classificações utilizadas pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq acerca das áreas de conhecimento.

Atualmente, o sistema de classificação das áreas de conhecimento utilizado pela CAPES pode ser hierarquizado da seguinte forma:

Grandes áreas de conhecimento → Áreas de avaliação → Áreas de conhecimento → Subáreas/especialidades

Neste trabalho foram utilizados os níveis “Área de avaliação” e “Grande área de conhecimento” da CAPES, porém com algumas adaptações⁷, conforme exposto na tabela A.1.

As ocupações do GG2 da CBO foram relacionadas com as áreas de avaliação e suas respectivas grandes áreas de conhecimento, já adaptadas, conforme tabela A.1, gerando a tabela A.2. A base de dados formada pela RAIS e cadastro de discentes foi relacionada com a tabela A.2, utilizando como chaves o código da ocupação e a grande área de avaliação associada ao mestrado dos indivíduos analisados. A utilização simultânea de duas chaves evita duplicação de registros (uma ocupação pode ter mais de uma área de formação associada). Registros que não retornaram valores, receberam a marcação “não vocacional”, os demais foram tidos “vocacionais”.

Os estudos que levaram em consideração a área de atuação e a formação pós-graduada, até mesmo pelas bases de dados que dispunham (bases amostrais, tipo pooled), observaram apenas o relacionamento vocacional com o emprego mais atual dos indivíduos. Porém, neste estudo, como se dispõe de dados em painel das mesmas unidades de observação, é possível analisar não somente o último emprego dos indivíduos, possibilitando verificar também se os mesmos já exerciam alguma atividade vocacional antes da formação. A associação temporal entre ocupação e formação pode enriquecer as análises. Por exemplo: alguém graduado

⁷ As áreas de avaliação Medicina I, II e III foram agrupadas num grupo específico intitulado “Medicinas”, bem como Ciência da Computação que ficou num grupo próprio “Ciência da Computação”, Economia em “Economia”, Matemática/Estatística em “Matemática/Estatística” e Linguística, Letras e Artes foi dividida em “linguística e Letras” e em “Artes”.

Tabela 1.3 – Combinações vínculo vocacional e titulação

Caso identificação	Emprego antes do Mestrado	Emprego depois do Mestrado
1	Não vocacional	Não vocacional
2	Não vocacional	Vocacional
3	Vocacional	Vocacional
4	Vocacional	Não vocacional

Fonte: Tabela gerada pelo autor.

Tabela 1.4 – Quantitativo aspectos vocacionais

Emprego antes do Mestrado	Emprego depois do Mestrado	Qte de indivíduos
Não vocacional	Não vocacional	83.986
Não vocacional	Vocacional	14.367
Vocacional	Vocacional	52.059
Vocacional	Não vocacional	9.879
Total		160.291

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados do Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES), RAIS 2014-2020 (MTE) e Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 3ª edição, 2010).

em pedagogia que depois faz um mestrado em economia e só então passa a trabalhar na área poderá apresentar ganhos distintos daqueles que graduaram em economia, mas já trabalhavam na área e fizeram pós-graduação *stricto sensu* na mesma área. No primeiro caso, os ganhos mensurados poderiam estar superestimados, devido aos menores salários de partida. Outra situação relevante pode residir no caso em que o trabalhador adquire um mestrado em determinada área, mas não consegue se colocar profissionalmente, mantendo-se em área distinta da sua formação. Isso também poderia subestimar os ganhos advindos da titulação.

Neste trabalho, por se tratar de dados em painel, as informações vocacionais foram divididas em períodos (antes e depois da titulação). bastando a existência de apenas 1 vínculo vocacional para que todo o período o seja.

Há, portanto, possíveis combinações envolvendo o aspecto “vocacional”, variando no tempo, antes e depois do tratamento (titulação), entre elas, os seguintes casos:

Os 160.291 indivíduos tratados que possuíam vínculo empregatício antes e depois da titulação, quando distribuídos de acordo com o aspecto vocacional geram a tabela 1.4:

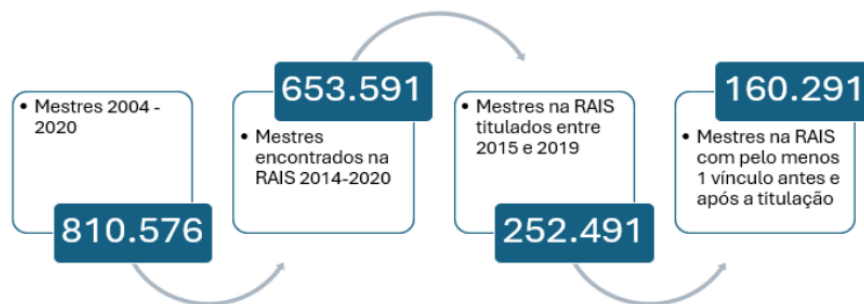
1.4.6 Estrutura dos Dados e Quantitativos

Todas as manipulações e integrações entre as fontes de dados foram realizadas de maneira a permitir a construção de uma base de dados em formato de painel. Como as trajetórias laborais variam de indivíduo para indivíduo, nem todos apresentavam vínculos empregatícios em todos os anos da série temporal, resultando em um painel não balanceado

e do tipo curto, com um intervalo temporal inferior ao número total de observações.

1. No cadastro de discentes foram encontrados 810.576 indivíduos titulados no mestrado entre 2004 e 2020; 2. destes, 653.591 possuíam pelo menos 1 registro na RAIS entre 2014 e 2020; 3. 251.337 titularam no mestrado entre 2014 e 2020 e não possuíam mais de um título de mestrado, nem doutorado anterior; 4. 160.291 indivíduos estavam na RAIS pelo menos 1 ano antes e 1 ano depois da titulação.

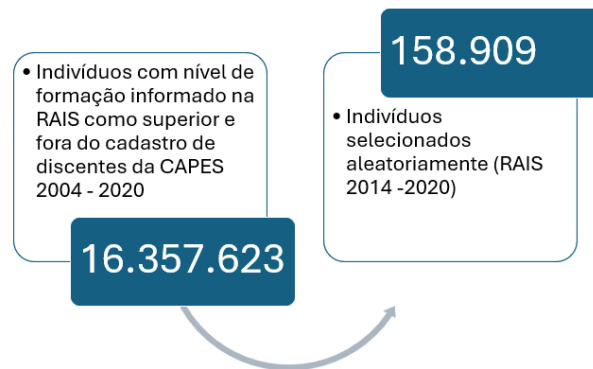
Figura 1.3 – Quantitativo de indivíduos tratados



Fonte:Elaboração própria, a partir dos dados do Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Foram adicionados ao painel, registros de indivíduos nunca tratados, que atuaram em ocupações com nível superior na RAIS nos anos de 2014 a 2020, mas não possuíam título de mestrado na base de dados de discentes da CAPES e nem desempenharam atividade com nível de formação no mestrado nesse período. Ante a enorme quantidade de indivíduos com características semelhantes ao exposto (cerca de 16 milhões), selecionou-se de forma aleatória, por meio do software R, 158.909 indivíduos, totalizando 949.763 observações. Vale ressaltar que foram excluídos da seleção indivíduos que, mesmo sem possuírem o grau de instrução de mestrado informado na RAIS, constavam no cadastro de discentes da CAPES no período entre 2004 e 2020, evitando assim vieses decorrentes de uma formação pós-graduada, ainda que incompleta.

Figura 1.4 – Quantitativo de indivíduos não tratados



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados do Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Portanto, obteve-se um painel constituído por 319.200 indivíduos distintos entre tratados e nunca tratados, totalizando 1.952.012 observações.

Figura 1.5 – Quantitativo total de indivíduos



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados do Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

A tabela 1.5 resume as principais características da base de dados confeccionada neste estudo. Ela oferece uma visão geral da organização e estrutura dos dados, possibilitando melhor compreensão das informações utilizadas nas análises econométricas.

Tabela 1.5 – Estrutura da base de dados confeccionada

Base de Dados Utilizadas	RAIS	- Dados de 2014 a 2020;
	Cadastro de Discentes	- Dados de 2004 a 2012 (Coleta Capes); - Dados de 2013 a 2020 (Plataforma Sucupira).
	CBO	- Função taxônômica associada às ocupações exercidas pelo indivíduos analisados; - Classificação Brasileira de Ocupações - 3ª Edição - 2010
Estrutura	Dados em Painel Longitudinal	- Centrado nos indivíduos por ano de referência; - Dados de 2014 a 2020; - Painel desbalanceado.
Indivíduos	Indivíduos Tratados	- Mestres titulados entre 2015 e 2019; - Sem distinção entre cursos acadêmicos e profissionais; - Estavam na RAIS pelo menos 1 ano antes e 1 ano depois do título de mestrado; - Possuíam apenas 1 título de mestrado; - Não possuíam título de doutorado. - 160.291 indivíduos distintos, totalizando 1.002.249 observações.
	Indivíduos Não Tratados	- Aparecem na RAIS com nível de instrução "graduação" entre 2014 e 2020; - Nunca estiveram no cadastro de discentes entre 2004 e 2020; - Foram selecionados aleatoriamente entre cerca de 16 milhões de indivíduos na RAIS; - 158.909 indivíduos distintos, totalizando 1.952.012 observações.
Variáveis Dependentes	Ln Salário Principal	- Vínculo empregatício principal é o vínculo preferencialmente ativo em 31 de dezembro do respectivo ano referência, com maior ponderação entre remuneração, experiência e carga horária semanal; - Em Reais (R\$); - Mensal; - Valores a preços constantes de março de 2024 corrigidos pelo IPCA.
	Ln Salário Total	- média aritmética dos valores totais recebidos mensalmente durante o ano, considerando a soma de todos os vínculos empregatícios simultâneos em cada mês, dividida pelo número de meses efetivamente trabalhados." - Em Reais (R\$); - Mensal; - Valores a preços constantes de março de 2024 corrigidos pelo IPCA.
Variáveis Independentes	Permanência	- Variável equivalente à experiência; - Tempo acumulado de experiência nos vínculos empregatícios da RAIS sem dupla contagem quando há acúmulo de vínculos nos mesmos períodos; - Em meses.
	Permanência ²	- Permanência elevada ao quadrado.
	Idade	- Idade do indivíduo no ano referência. - Em anos.
	Idade ²	- Idade elevada ao quadrado.
	Sexo	- Sexo informado na RAIS;
Tratamento	Titulação no Mestrado	- Considerado no ano da titulação em diante; - São agregados aspectos qualitativos: Área de formação; Nota do PPG; Região do PPG e Aspecto "vocacional".

Fonte: Elaboração própria.

1.4.7 Modelos Propostos

Uma dificuldade encontrada ao tentar calcular os ganhos salariais resultantes de anos adicionais de educação é o viés proveniente de variáveis omitidas, como habilidade inata, por exemplo. Regressões que não levam em conta esses tipos de variáveis podem gerar estimativas enviesadas e inconsistentes. Outra fonte de viés está na não observância de atributos idiossincráticos dos indivíduos analisados, tais como, esforço, dedicação, persistência, ou mesmo gênero e raça, atributos que não se alteram com o tempo. Tais problemas podem ser

contornados com o uso de dados em painel, por meio de modelos de regressão com efeitos fixos.

Para avaliar adequadamente o impacto da titulação do mestrado sobre os salários, foram aplicadas diferentes abordagens econométricas. Inicialmente, utilizou-se o método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), que permite estabelecer uma primeira aproximação da relação entre as variáveis de interesse. Em seguida, aplicou-se um modelo de efeitos fixos ao painel de dados confeccionado conforme descrito na seção 1.4, tendo por base registros da RAIS entre 2014 e 2020, contendo indivíduos titulados no mestrado entre 2015 e 2019, bem como indivíduos não tratados que possuíam vínculos empregatícios cujo grau de instrução era a graduação. Por fim, como forma de garantir maior robustez aos resultados, empregou-se o método proposto por Callaway e Sant’Anna (2021) sobre a mesma base de dados.

1.4.7.1 MQO e Efeitos Fixos

Em seguida, foi elaborado um modelo de estimação por MQO utilizando a base de dados estruturada em painel, decorrente do cruzamento do cadastro de discentes da CAPES com a RAIS. Devido à ausência de variáveis que mensurem habilidade e à estrutura da base de dados em painel, aplicou-se um segundo modelo utilizando efeitos fixos *two way* do tipo *within*. Esse método permite considerar tanto os efeitos individuais quanto os temporais.

Além disso, em razão da presença de múltiplos vínculos trabalhistas, foram realizadas rodadas dos mesmos modelos, utilizando variáveis dependentes diferentes: 1. salário do vínculo principal e 2. salário total (mensal) decorrente de todos os vínculos empregatícios desempenhados ao longo do ano.

As estimativas baseadas em MQO foram obtidas por meio das especificações abaixo:

$$\ln(\text{Salário principal}_i) = \beta_0 + \beta_1 I_i + \beta_2 M_i + \epsilon_i \quad (1.1)$$

$$\ln(\text{Salário total}_i) = \beta_0 + \beta_1 I_i + \beta_2 M_i + \epsilon_i \quad (1.2)$$

Em que β_0 é a constante; I_i é um vetor de características individuais (Idade, Idade², Permanência e Permanência²); M_i representa um vetor de variáveis dummy para a titulação no mestrado⁸; e ϵ_i representa o termo de erro. O índice i representa o indivíduo.

Quanto às estimativas decorrentes das regressões por efeitos fixos, temos:

⁸ Em vez de usar anos de estudo, optou-se por usar o ciclo de estudo, representado pela dummy “M”, para medir os retornos da educação do ciclo completo do mestrado em relação à graduação, que serve como categoria de controle. A escolha pelo ciclo completo foi motivada pelo fato de que os ganhos dos indivíduos que completaram integralmente o ciclo de estudo tendem a ser superiores aos daqueles que apenas cursaram algumas séries desse nível (Hungerford; Solon, 1987).

$$\ln(\text{Salário principal}_{it}) = \theta_i + \gamma_t + M_{it} + \sum_{a=1}^k \beta_k X_{it} + u_{it} \quad (1.3)$$

$$\ln(\text{Salário total}_{it}) = \theta_i + \gamma_t + M_{it} + \sum_{a=1}^k \beta_k X_{it} + u_{it} \quad (1.4)$$

Onde θ_i representa os efeitos fixos atrelados ao indivíduo i e γ_t os efeitos fixos associados ao tempo t (ano referência). A variável dummy “ M_{it} ” indica se o indivíduo possui ou não o título de mestre, permitindo estimar o impacto específico do mestrado sobre os salários. O termo $\sum_{a=1}^k \beta_k X_{it}$ representa a soma dos produtos das variáveis explicativas contidas no vetor X_{it} , que incluem características individuais que variam no tempo (Idade, Idade², Permanência e Permanência²). O termo u_{it} representa o erro idiossincrático que, no caso da regressão por efeitos fixos, não contém os fatores não observados, uma vez que estes são anulados no processo⁹. Os índices i e t representam, respectivamente, o indivíduo e o tempo, mensurado em anos.

Quanto à variável dummy que representa a titulação no mestrado (M_{it}), foram realizadas diferentes rodadas de análise, levando em consideração diversas características associadas ao mestrado. Essas características incluem a área de formação, a nota do programa de pós-graduação, a região onde o mestrado foi realizado e o aspecto vocacional. Cada uma dessas características foi considerada de forma agregada à titulação, como uma característica do mestrado (um mestrado em engenharias, por exemplo, ou um mestrado nota 7 da CAPES).

Para aplicação das regressões, tanto por MQO, quanto por efeitos fixos, utilizou-se o software R, precisamente o pacote `fixest`.

1.4.7.2 Visualização do Impacto

Além das análises baseadas nos coeficientes das regressões descritas anteriormente, empregamos a técnica de estudos de eventos, utilizando *leads* e *lags* (Cunningham, 2021), com o objetivo de ajudar a entender melhor os efeitos da titulação no mestrado e buscar identificar relações causais.

Os *leads* são os períodos de tempo anteriores à titulação, já os *lags* representam os anos posteriores ao tratamento. Ao utilizá-los como componentes de uma regressão por efeitos fixos, seus coeficientes permitem analisar a dinâmica temporal dos salários em relação ao momento da titulação. A análise dos coeficientes dos *leads* é fundamental

⁹ A utilização dos efeitos fixos não permite mensurar os efeitos de variáveis que não variam no tempo, sendo esta uma das razões para sua escolha neste trabalho, pois reduz vieses advindos da não observância de características como habilidade inata. Em contrapartida, outras características imutáveis no tempo, como raça ou sexo, não podem ser mensuradas nesta abordagem.

pois, quando próximos de zero, fornecem evidência em favor da hipótese de tendências paralelas, pressuposto crucial para a interpretação causal dos resultados. Os coeficientes dos *lags*, por sua vez, mostram a evolução temporal das diferenças salariais após a obtenção do título, permitindo observar se os efeitos são imediatos, crescentes ou decrescentes ao longo do tempo. Essa abordagem é uma extensão do método de diferenças em diferenças, adaptada para situações com múltiplos períodos de tratamento, como no caso estudado, onde os indivíduos obtêm o título de mestre em diferentes momentos e se expõem a períodos distintos de tratamento. Assim, estimamos os seguinte modelos:

$$\ln(\text{Salário principal}_{it}) = \theta_i + \gamma_t + \sum_{\tau=-q}^{-1} \lambda_{\tau} D_{i\tau} + \sum_{\tau=0}^m \delta_{\tau} D_{i\tau} + \sum_{a=1}^k \beta_k X_{it} + u_{it} \quad (1.5)$$

$$\ln(\text{Salário total}_{it}) = \theta_i + \gamma_t + \sum_{\tau=-q}^{-1} \lambda_{\tau} D_{i\tau} + \sum_{\tau=0}^m \delta_{\tau} D_{i\tau} + \sum_{a=1}^k \beta_k X_{it} + u_{it} \quad (1.6)$$

Assim como nos modelos de efeitos fixos supracitados, mantêm-se os mesmos componentes: θ_i , γ_t , $\sum_{a=1}^k \beta_k X_{it}$, o termo de erro u_{it} e os índices i e t . A principal distinção está nos termos $\sum_{\tau=-q}^{-1} \lambda_{\tau} D_{i\tau}$ e $\sum_{\tau=0}^m \delta_{\tau} D_{i\tau}$ que, diferentemente da variável binária simples de mestrado (M_{it}), permitem capturar a dinâmica temporal dos salários nos períodos anteriores e posteriores à titulação. Aqui, q representa o número máximo de períodos antes da titulação (leads) e m o número máximo de períodos após a titulação (lags) incluídos na análise. O termo $D_{i\tau}$ é uma variável binária que assume valor 1 quando o período t está τ períodos distante do momento em que o indivíduo i obteve o título de mestre, sendo que λ_{τ} captura as diferenças salariais nos períodos anteriores à titulação (fundamentais para verificar a hipótese de tendências paralelas) e δ_{τ} mensura os efeitos percentuais do mestrado nos períodos posteriores à sua conclusão.

1.4.7.3 Callaway e Sant'anna

Devido à estrutura da base de dados, na qual os indivíduos obtêm o título de mestre em diferentes momentos, surge uma complexidade adicional na estimação dos efeitos do tratamento. Como demonstrado por Goodman-Bacon (2021), em cenários com *timing* variado de tratamento, o estimador TWFE pode ser decomposto em uma média ponderada de comparações 2x2 entre grupos tratados em diferentes períodos. O problema surge quando unidades já tratadas são utilizadas como controle para unidades tratadas posteriormente, podendo gerar pesos negativos nas comparações e, conseqüentemente, viesar as estimativas, especialmente na presença de efeitos heterogêneos ao longo do tempo. Para contornar estas limitações, utilizamos a metodologia de Callaway e Sant'Anna (2021) (CS), que oferece duas opções de grupos de controle: os indivíduos que nunca receberam o tratamento (*never treated*) e os indivíduos que ainda não receberam o tratamento no período analisado (*not yet treated*).

O método CS decompõe a análise em subconjuntos comparáveis, análogos ao caso clássico de diferenças em diferenças 2x2, e posteriormente agrega estes resultados considerando adequadamente o tempo de exposição ao tratamento.

Neste trabalho, optamos pelo grupo de controle baseado nos *not yet treated*, que inclui discentes que obtiveram o título em períodos posteriores, por permitir uma amostra maior de controles e reduzir potenciais problemas de seleção, já que estes indivíduos compartilham características não observáveis mais similares aos tratados por também terem escolhido cursar o mestrado.

Há a possibilidade de aplicar o CS tanto em bases não balanceadas, quanto balanceadas, decidimos por balancear a base, retirando assim 128.062 observações.

A aplicação do método CS foi realizada utilizando o pacote específico em R (*did package*) (<https://bcallaway11.github.io/did/articles/did-basics.html>), que calcula o efeito médio do tratamento sobre os tratados (ATT), considerando as coortes ano a ano, além de um ATT geral, sintetizado. Com base nos dois ATTs, foram geradas visualizações para melhor compreensão do efeito do mestrado nos salários.

Assim como nas aplicações de MQO e efeitos fixos, foram utilizadas as mesmas equações, variando apenas os *outcomes* (ln do salário do vínculo principal e ln do salário médio total). O método CS permite a incorporação de covariadas para fortalecer a hipótese de tendências paralelas. Portanto, o modelo proposto considerou as variáveis Idade, Permanência, Permanência² e Sexo. Os demais parâmetros necessários incluem o período de tratamento (representado pelo ano da titulação no mestrado) e a identificação dos indivíduos.

1.5 Análises Descritivas

Antes de apresentar os resultados estimados conforme os modelos propostos na seção anterior, seguem algumas análises descritivas envolvendo aspectos como: 1. Quantidade de titulados na RAIS; 2. quantitativo de indivíduos por área e vínculo vocacional; 3. quantidade de vínculos empregatícios no mesmo ano de referência e 4. salários.

As análises descritivas foram realizadas com base no grupo de 160.291 indivíduos que obtiveram o título de mestre entre 2015 e 2019 e possuíam vínculo empregatício na RAIS tanto antes quanto depois da titulação.

1.5.1 Quantitativo de Titulados na RAIS

A quantidade de mestres observados e sua distribuição por coortes pode ser analisada na tabela 1.6, que apresenta a contagem de mestres por ano de titulação e área de formação:

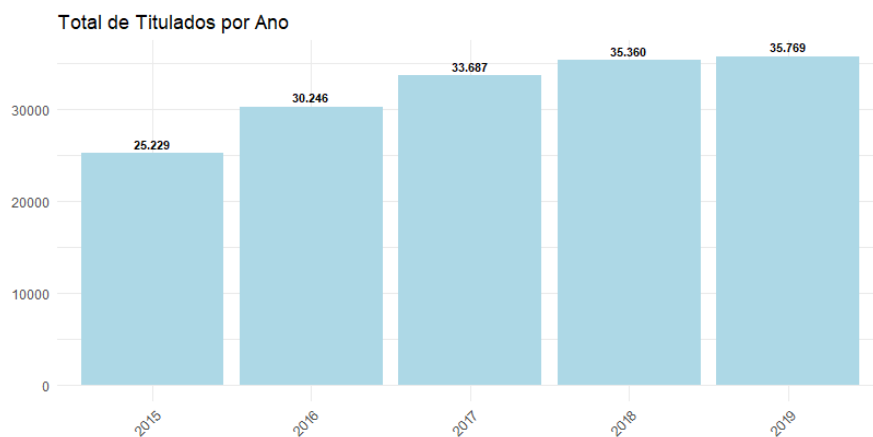
Tabela 1.6 – Quantidade de titulados por área de formação e ano

Área de formação	2015	2016	2017	2018	2019	Total	% do total
Artes	279	460	401	479	348	1.967	1,2%
C. Computação	640	764	867	759	699	3.729	2,3%
C. Agrárias	1.016	1.305	1.373	1.485	1.390	6.569	4,1%
C. Biológicas	580	695	931	783	1.175	4.164	2,6%
C. da Saúde	2.442	2.856	3.171	3.396	3.617	15.482	9,7%
C. Exatas e da Terra	523	803	816	898	988	4.028	2,5%
C. Humanas	4.562	5.586	6.371	6.720	6.712	29.951	18,7%
C. Sociais Aplicadas	3.004	3.615	3.930	4.210	4.072	18.831	11,7%
Direito	1.041	1.264	1.406	1.465	1.377	6.553	4,1%
Economia	426	449	528	482	457	2.342	1,5%
Engenharias	2.707	3.261	3.466	3.281	3.250	15.965	10,0%
Linguística e Letras	1.777	1.828	1.840	2.232	2.224	9.901	6,2%
Matemática/ Estatística	808	731	788	778	766	3.871	2,4%
Medicinas	1.359	1.606	1.733	1.872	1.805	8.375	5,2%
Multidisciplinar	4.065	5.025	6.067	6.517	6.889	28.563	17,8%
Total	25.229	30.248	33.688	35.357	35.769	160.291	100,0%

Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

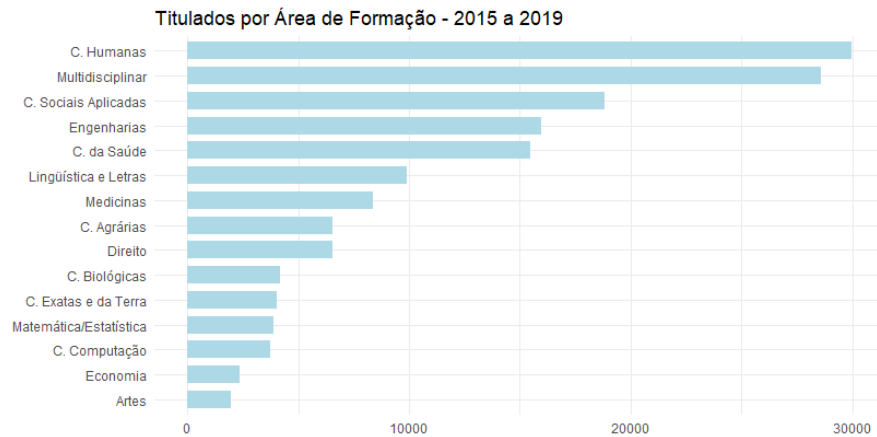
O gráfico 1.6 apresenta a evolução do total de mestres titulados por ano, já o gráfico 1.7 mostra o total acumulado de mestres por área. Por fim, o gráfico 1.8 ilustra a evolução de mestres titulados em cada área de formação:

Figura 1.6 – Mestres titulados por ano



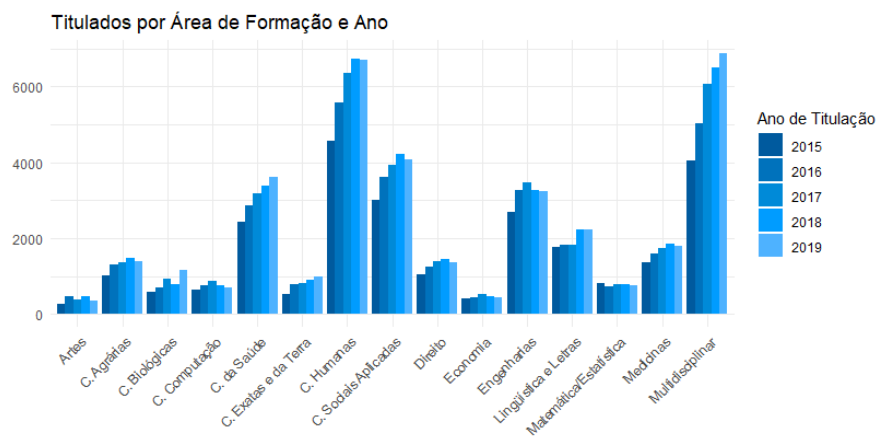
Fonte: Elaboração própria, a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES), considerando apenas os indivíduos tratados.

Figura 1.7 – Mestres por área de formação



Fonte: Elaboração própria, a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES), considerando apenas os indivíduos tratados.

Figura 1.8 – Evolução de mestres por área de formação



Fonte: Elaboração própria, a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES), considerando apenas os indivíduos tratados.

1.5.2 Quantitativo de Titulados por Área e Vínculo Vocacional

Ainda quanto aos indivíduos titulados, foi confeccionada a tabela 1.7, contendo o total de participantes por área e seus enquadramentos no grande grupo ocupacional 2 - Profissionais das Ciências e das Artes. A coluna “Nunca GG2” contabiliza os indivíduos que nunca exerceram atividade laboral informada na RAIS que estivesse no Grande Grupo 2 da CBO. A coluna “GG2 antes ME” inclui os que já trabalharam em alguma ocupação no GG2 antes da titulação, enquanto a coluna “GG2 após ME” abrange os titulados que tiveram algum emprego no GG2 após o mestrado.

Tabela 1.7 – Distribuição de indivíduos por área de formação e GG2

Área de formação	Qte Indiv.	Nunca GG2	GG2 antes ME	GG2 após ME	Variação antes e após ME
Artes	1.967	387	1.357	1.425	68
C. Computação	3.729	728	2.484	2.824	340
C. Agrárias	6.569	2.483	3.228	3.646	418
C. Biológicas	4.164	1.227	2.431	2.638	207
C. da Saúde	15.482	1.749	12.509	13.132	623
C. Exatas e da Terra	4.028	1.146	2.415	2.543	128
C. Humanas	29.951	7.576	18.976	20.391	1.415
C. Sociais Aplicadas	18.831	5.423	11.175	12.299	1.124
Direito	6.553	2.019	3.919	4.303	384
Economia	2.342	720	1.302	1.442	140
Engenharias	15.965	3.435	10.516	11.644	1.128
Linguística e Letras	9.901	1.984	6.587	7.220	633
Matemática/ Estatística	3.871	821	2.572	2.758	186
Medicinas	8.375	837	7.010	7.289	279
Multidisciplinar	28.563	7.035	18.765	19.917	1.152
Total	160.291	37.570	105.246	113.471	8.225

Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

As áreas de formação que possuem maior quantidade de participantes são ciências humanas e ciências sociais, que juntas representam cerca de 30% do total de indivíduos analisados, isso se deve em certa forma pela construção das próprias grandes áreas na divisão da Capes, que agregam mais áreas de avaliação. As áreas com menos representantes são Artes e Economia.

É possível observar que algumas áreas possuem mais indivíduos inclusos no GG2 do que outras, mas todas possuem mais de 60% dos indivíduos com o título de mestrado exercendo tais ocupações. As áreas de Ciências da Saúde e Medicinas são as que mais se destacam, superando 80% dos mestres alocados no GG2. De forma geral, 71% de todos os titulados analisados encontram-se em ocupações das ciências e das artes.

Quando são analisadas as ocupações “vocacionais” (aquelas em que a ocupação, além de estarem no GG2, possuem relação com a área de formação do indivíduo) é possível construir a tabela 1.8.

Percebe-se que a compatibilização da área de formação com a ocupação exercida é mais difícil de alcançar, somente 41% dos indivíduos analisados trabalham na mesma área de formação em que titularam. Se forem considerados apenas aqueles que estavam em ocupações na mesma área de formação antes e depois do mestrado, o percentual cai para 32%. Dentre as áreas em que há mais indivíduos vocacionais, percentualmente, estão Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciência da Computação e Medicinas. Artes, Linguística e Letras,

Tabela 1.8 – Distribuição de indivíduos por área de formação e ocupação vocacional

Área de formação	Qte Indiv.	Nunca	Antes ME	Depois ME	Antes e depois ME	Varição antes e após ME
Artes	1.967	1.428	417	401	279	- 16
C. Computação	3.729	1.646	1.598	1.846	1.361	248
C. Agrárias	6.569	4.927	1.264	1.378	1.000	114
C. Biológicas	4.164	2.917	903	1.002	658	99
C. da Saúde	15.482	5.504	8.828	8.807	7.657	- 21
C. Exatas e da Terra	4.028	2.698	1.046	1.000	716	- 46
C. Humanas	29.951	11.720	14.601	16.374	12.744	1.773
C. Sociais Aplicadas	18.831	11.903	5.623	5.704	4.399	81
Direito	6.553	3.578	2.481	2.637	2.143	156
Economia	2.342	1.680	511	541	390	30
Engenharias	15.965	8.472	6.105	6.355	4.967	250
Linguística e Letras	9.901	6.829	2.264	2.277	1.469	13
Matemática/Estatística	3.871	2.659	902	906	596	4
Medicinas	8.375	4.453	3.552	3.685	3.315	133
Multidisciplinar	28.563	13.572	11.843	13.513	10.365	1.670
Total	160.291	83.986	61.938	66.426	52.059	4.488

Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

Matemática/Estatística e Ciências Exatas e da Terra apresentam os menores percentuais.

1.5.3 Quantidade de Vínculos Empregatícios

Outra análise descritiva envolve a multiplicidade de vínculos profissionais por indivíduo durante os anos de referência. A Tabela 1.9 mostra a média de vínculos contraídos por área e ano de referência:

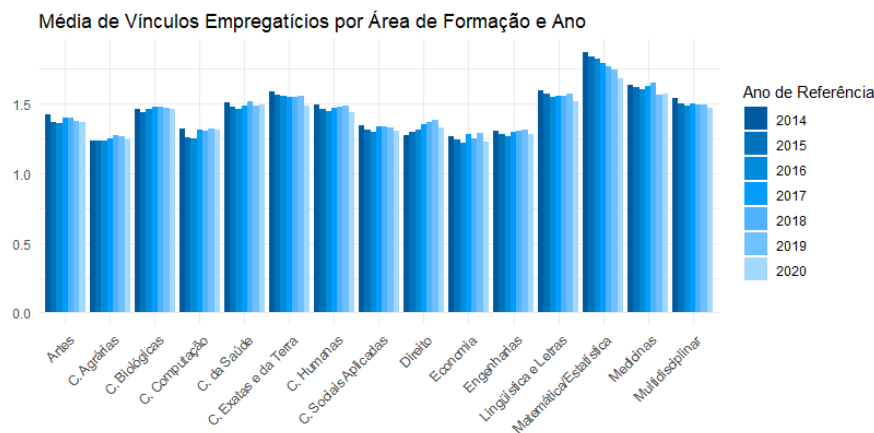
Observa-se que Matemática/Estatística e medicina são as áreas de formação com maior média de vínculos contraídos ao longo de um mesmo ano base. Ciências Agrárias e Economia apresentam menores quantitativos. De modo geral, a mão de obra formada por mestres, no período analisado ainda reproduz o comportamento de múltiplos empregos evidenciada pelo CGEE (2012)

Tabela 1.9 – Média de vínculos empregatícios por ano

Área de formação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Artes	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4
C. Computação	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
C. Agrárias	1,2	1,2	1,2	1,2	1,3	1,3	1,2
C. Biológicas	1,5	1,4	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
C. da Saúde	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
C. Exatas e da Terra	1,6	1,6	1,6	1,5	1,5	1,6	1,5
C. Humanas	1,5	1,5	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4
C. Sociais Aplicadas	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Direito	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3
Economia	1,3	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3	1,2
Engenharias	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3
Linguística e Letras	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6	1,6	1,5
Matemática/Estatística	1,9	1,8	1,8	1,8	1,8	1,7	1,7
Medicinas	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Multidisciplinar	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5

Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

Figura 1.9 – Quantidade média de vínculos empregatício por ano e área



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

O gráfico da figura 1.9 mostra que, ao longo do tempo, a quantidade de vínculos empregatícios tende a diminuir para a maior parte das áreas de formação. Além disso, ressalta a maior quantidade de vínculos para as áreas de matemática/estatística e medicinas.

1.5.4 Salários

Quanto aos salários, estão descritas na tabela 1.10 a média dos: 1. Salários mensais referente ao vínculo principal e 2. Salários mensais médios referentes ao total recebido

anualmente. Também estão mensurados temporalmente (antes e depois da titulação no mestrado).

Tabela 1.10 – Salários e áreas de formação

Área de formação	Salário mensal (Vínculo Principal em R\$)			Salário mensal (Todos os vínculos em R\$)		
	Antes ME	Depois ME	% (aumento)	Antes ME	Depois ME	% (aumento)
Artes	4.897,46	6.418,61	31%	5.509,96	7.226,08	31%
C. Computação	7.713,08	10.691,17	39%	8.001,18	11.174,03	40%
C. Agrárias	6.037,52	7.525,76	25%	6.268,71	7.908,93	26%
C. Biológicas	5.167,87	6.240,69	21%	5.968,69	7.274,82	22%
C. da Saúde	7.195,81	8.262,10	15%	8.475,48	9.770,63	15%
C. Exatas e da Terra	5.877,23	7.590,05	29%	6.718,35	8.577,82	28%
C. Humanas	5.763,65	7.281,50	26%	6.641,07	8.398,62	26%
C. Sociais Aplicadas	9.343,82	10.821,36	16%	9.891,32	11.552,68	17%
Direito	16.353,56	17.872,93	9%	17.066,96	18.814,96	10%
Economia	13.666,05	16.694,35	22%	13.977,68	17.305,93	24%
Engenharias	9.365,96	11.020,65	18%	9.736,89	11.628,43	19%
Linguística e Letras	4.750,10	6.458,20	36%	5.785,25	7.752,68	34%
Matemática/Estatística	5.801,67	8.148,12	40%	7.609,94	10.192,70	34%
Medicinas	9.326,79	10.109,56	8%	11.909,83	12.758,45	7%
Multidisciplinar	6.961,71	8.314,45	19%	8.083,74	9.582,65	19%

Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

Observa-se que todas as áreas apresentam aumento salarial após a obtenção do título de mestre. Os maiores salários são encontrados nas áreas de Direito, Economia, Medicina e Engenharia, tanto antes quanto depois do mestrado. Essa hierarquia salarial se mantém tanto para o salário mensal do vínculo principal quanto para a média dos salários recebidos ao longo do ano.

Analisando os percentuais de aumento relativo, observa-se que os padrões das médias salariais dos vínculos principais e do total de vínculos são similares. Destacam-se as áreas de Ciência da Computação, Matemática/Estatística e Linguística e Letras, que apresentam os maiores valores. Por outro lado, Direito e Medicina apresentam os menores percentuais.

Quando comparados o salário mensal do vínculo principal e o salário médio decorrente todos os vínculos no ano (tabela 1.11), percebe-se baixa variação na participação do salário do vínculo principal em relação ao total recebido por todos os vínculos. Ainda assim, em áreas de formação onde se costuma ter mais vínculos empregatícios (medicinas e matemática/estatística), a participação do vínculo principal no montante recebido não excede 80%, justificando, portanto, uma estimativa dos ganhos referentes ao total dos salários percebidos.

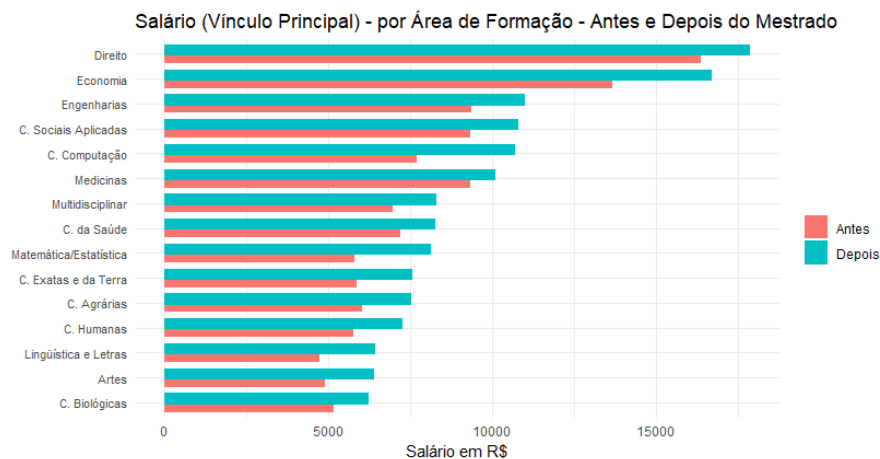
Tabela 1.11 – Salários e multiplicidade de vínculos empregatícios

Área de formação	Salário Mensal (Vínculo Principal em R\$)		Salário Mensal (Todos os vínculos em R\$)		% (Vinc. Principal/ Todos os vínculos)		Média Qte Vínculos (2014 a 2020)
	Antes ME	Depois ME	Antes ME	Depois ME	Antes ME	Depois ME	
Artes	4.897,46	6.418,61	5.509,96	7.226,08	89%	89%	1,4
C. Computação	7.713,08	10.691,17	8.001,18	11.174,03	96%	96%	1,3
C. Agrárias	6.037,52	7.525,76	6.268,71	7.908,93	96%	95%	1,2
C. Biológicas	5.167,87	6.240,69	5.968,69	7.274,82	87%	86%	1,5
C. da Saúde	7.195,81	8.262,10	8.475,48	9.770,63	85%	85%	1,5
C. Exatas e da Terra	5.877,23	7.590,05	6.718,35	8.577,82	87%	88%	1,5
C. Humanas	5.763,65	7.281,50	6.641,07	8.398,62	87%	87%	1,5
C. Sociais Aplicadas	9.343,82	10.821,36	9.891,32	11.552,68	94%	94%	1,3
Direito	16.353,56	17.872,93	17.066,96	18.814,96	96%	95%	1,3
Economia	13.666,05	16.694,35	13.977,68	17.305,93	98%	96%	1,3
Engenharias	9.365,96	11.020,65	9.736,89	11.628,43	96%	95%	1,3
Linguística e Letras	4.750,10	6.458,20	5.785,25	7.752,68	82%	83%	1,6
Matemática/Estatística	5.801,67	8.148,12	7.609,94	10.192,70	76%	80%	1,8
Medicinas	9.326,79	10.109,56	11.909,83	12.758,45	78%	79%	1,6
Multidisciplinar	6.961,71	8.314,45	8.083,74	9.582,65	86%	87%	1,5

Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria, considerando apenas os indivíduos tratados.

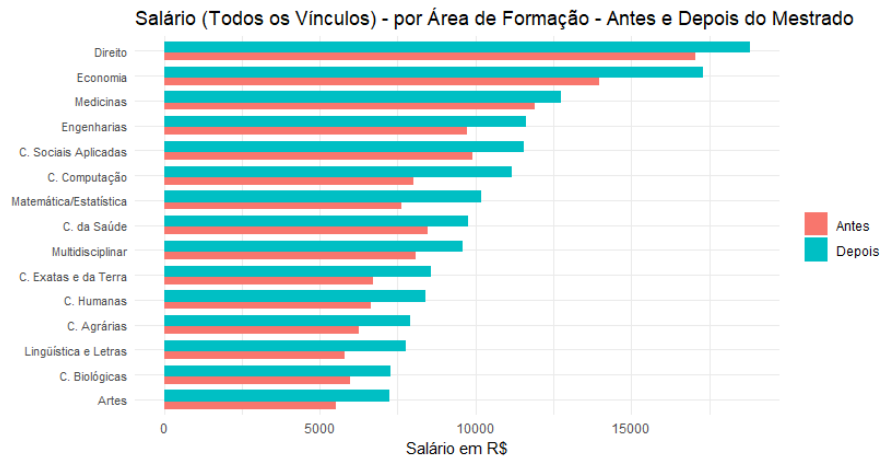
Seguem, adicionalmente, gráficos relacionados às: 1. média dos salários dos vínculos principais; e, 2. média dos salários médios por todos os vínculos empregatícios. Estão dispostos os valores antes e depois da titulação no mestrado, com o intuito de facilitar a comparação entre áreas.

Figura 1.10 – Salários médios - Vínculo principal - Antes e depois do mestrado



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (Capes) e RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria.

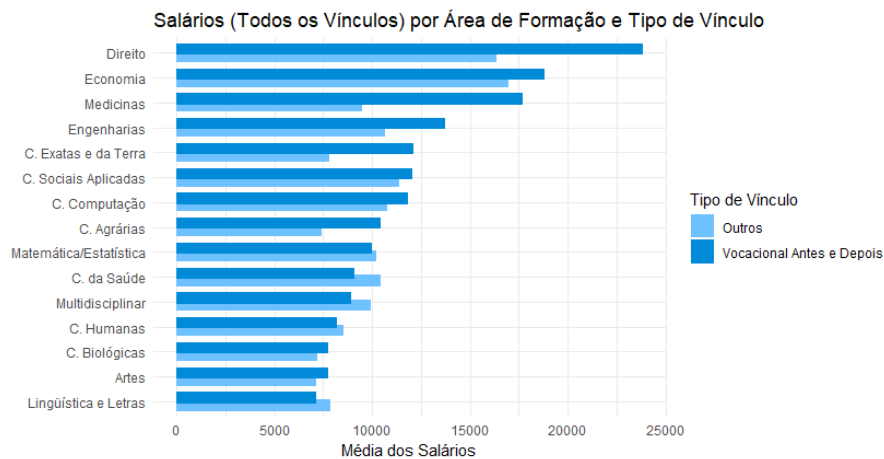
Figura 1.11 – Salários médios - Total - Antes e depois do mestrado



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (Capes) e RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria.

É possível comparar os salários médios decorrentes de todos os vínculos obtidos ao longo do ano de referência considerando-se o aspecto vocacional e a área de formação. Para tal, utilizaram-se os salários após a titulação no mestrado, conforme gráfico na figura 1.12 abaixo:

Figura 1.12 – Salários médios - Total - Área e aspecto vocacional

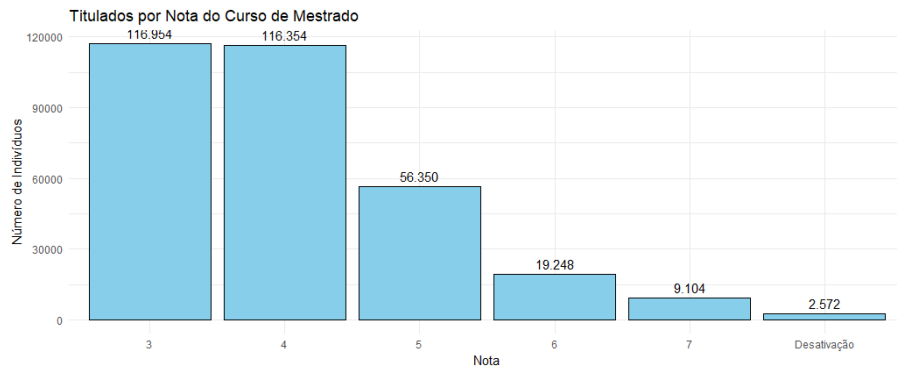


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES), RAIS 2014-2020 (MTE) e Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 3ª edição, 2010), considerados apenas os indivíduos tratados.

Observa-se que, à exceção das áreas de formação em Matemática/Estatística, Ciências da Saúde, Multidisciplinar, Ciências Humanas e Linguística e Letras, todas as demais apresentam médias de salários superiores para os indivíduos que estavam em ocupações vocacionais antes e depois da titulação no mestrado, com especial destaque para as áreas de Direito e Medicinas.

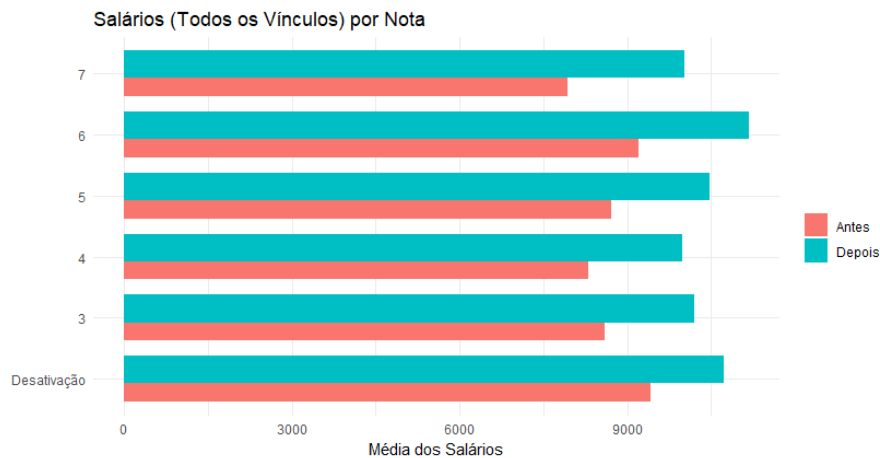
As notas dos cursos de mestrado também possibilitam recortes acerca dos salários e podem ter a distribuição dos indivíduos e os salários médios de todos os vínculos nos anos de referência analisados graficamente (figuras 1.13 e 1.14):

Figura 1.13 – Titulados por nota do curso de mestrado



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (Capes). Elaboração própria.

Figura 1.14 – Salário total por nota CAPES



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (Capes) e RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria.

A maior concentração dos mestres analisados está nos cursos de notas 3 e 4, repetindo a distribuição dos cursos de mestrado ofertados no SNPG, cuja maior parte é constituída de cursos com notas 3 e 4. Já os cursos de excelência (notas 6 e 7) possuem menos titulados, uma vez que respondem por menos de 15% dos cursos de mestrado ofertados no país¹⁰.

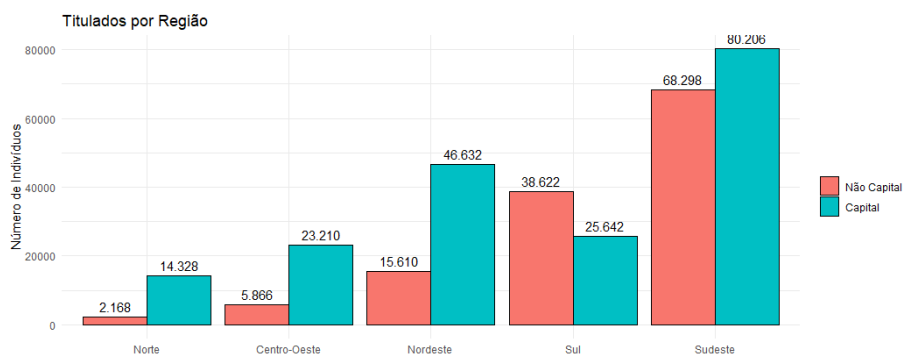
Pode-se observar que os cursos de excelência com nota 6 possuem a maior média de salários totais após a titulação no mestrado, seguidos pelos cursos em desativação. Percebe-se que as médias dos salários após a titulação não reproduzem a ordem de classificação sugerida

¹⁰ Dados referentes aos cursos em funcionamento em 2 de abril de 2024, segundo a Plataforma Sucupira.

pelas notas. Reforça-se que as notas utilizadas eram as notas definidas pela CAPES no ano de titulação dos indivíduos.

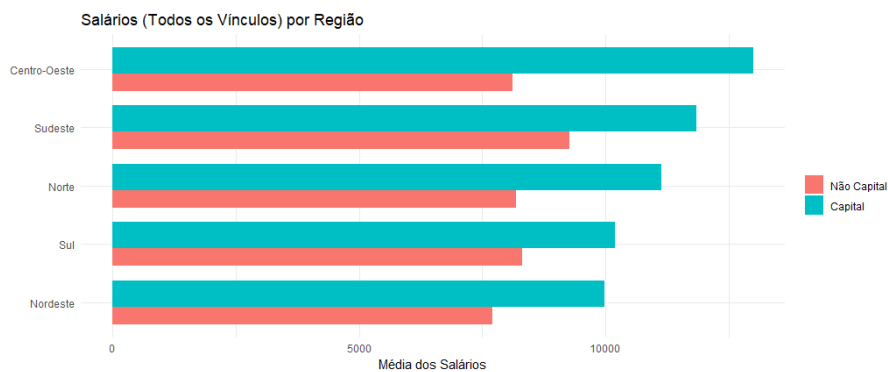
Quanto à procedência geográfica dos mestres analisados (com base nas localidades das instituições onde obtiveram seus títulos) os recortes por regiões e capitais¹¹ mostram o sudeste como a região que mais formou os mestres analisados neste estudo (figuras 1.15 e 1.16, e, tabela 1.12). Em todas as regiões, à exceção da região sul, a maior parte dos titulados é produzida nas capitais, que também possuem os maiores salários, com destaque para aqueles titulados na região Centro-Oeste.

Figura 1.15 – Titulados por região



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES). Elaboração própria.

Figura 1.16 – Salário total por região



Fonte: Cadastro de Discentes 2015-2019 (Capes) e RAIS 2014-2020 (MTE). Elaboração própria.

¹¹ Definiu-se como capitais os municípios situados nas mesmas regiões intermediárias das capitais das unidades federativas.

Tabela 1.12 – Salários - regiões e capitais

Região	Qte. Indivíduos (Local de titulação)			Salário mensal - Após ME (Todos os vínculos em R\$)	
	Capital	Não Capital	Total	Capital	Não Capital
Centro-Oeste	11.605	2.933	14.538	12.994,65	8.122,49
Nordeste	23.316	7.805	31.121	9.977,34	7.712,84
Norte	7.164	1.084	8.248	11.144,16	8.190,11
Sudeste	40.103	34.149	74.252	11.853,30	9.268,55
Sul	12.821	19.311	32.132	10.199,49	8.310,78
Total	95.009	65.282	160.291	11.255,69	8.729,84

Fonte: Tabela gerada pelo autor, a partir da base de dados obtida pelo cruzamento de dados do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE), considerando apenas os indivíduos tratados.

1.6 Resultados

Aqui serão apresentadas as estimações obtidas por meio das equações 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6 e suas variações, bem como as visualizações do impacto do mestrado nos salários mensurados pelo método CS.

As análises se concentrarão principalmente nas estimativas dos coeficientes associados à variável dummy de titulação no mestrado. Essas estimativas permitem observar as relações entre titulação e não titulação, área de formação, nota atribuída pela CAPES, região geográfica, capitais e aspectos vocacionais. Considerou-se essas características como inerentes à formação, sem depender de interações entre variáveis.

1.6.1 Mestrado nos Salários

As análises iniciais, considerando apenas a conclusão do mestrado sem distinção por área de formação ou outros critérios, revelam uma associação positiva entre a titulação e os rendimentos, tanto para o salário do vínculo principal quanto para o salário total proveniente de todos os vínculos empregatícios dos indivíduos (tabelas 1.13 e 1.14).

Os ganhos no salário do vínculo principal, estimados por MQO, são de cerca de 21%, reduzindo-se para aproximadamente 6% quando ajustados por efeitos fixos. Para o salário total, os ganhos estimados são de 25% por MQO e 8% por efeitos fixos. Vale destacar que os coeficientes relacionados à titulação de mestrado têm como referência a graduação.

Os coeficientes associados à idade e ao tempo de permanência se comportam conforme esperado: valores positivos para as variáveis lineares e negativos quando elevados ao quadrado. Isso demonstra um comportamento parabólico, indicando que, em determinado momento, a idade e a experiência atingem seu pico e, posteriormente, passam a ter uma

contribuição decrescente¹².

Tabela 1.13 – Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal)

Variável Dependente:	Ln Salário (Vínculo Principal)		Qt. Indivíduos
	MQO	Efeitos Fixos	
Modelo:	(3)	(5)	
<i>Variáveis</i>			
Mestrado	0.193*** (0.001)	0.063*** (0.001)	160,291
<i>Efeitos Fixos</i>			
Indivíduo		Sim	
Ano da RAIS		Sim	
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.133	0.890	
Within R ²		0.026	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Tabela 1.14 – Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos)

Variável Dependente:	Ln Salário Total (Todos os Vínculos)		Qt. Indivíduos
	MQO	Efeitos Fixos	
Modelo:	(4)	(6)	
<i>Variáveis</i>			
Mestrado	0.230*** (0.001)	0.075*** (0.001)	160,291
<i>Efeitos Fixos</i>			
Indivíduo		Sim	
Ano da RAIS		Sim	
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.176	0.890	
Within R ²		0.042	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

¹² Esta tendência se repete para todas as outras análises que se seguem.

1.6.2 Mestrado nos Salários por Área de Formação

É possível agregar a área de formação ao tratamento do mestrado. Deste modo, obtêm-se distintas áreas para a dummy associada ao mestrado, com coeficientes sendo estimados em relação à não titulação.

As tabelas 1.15 e 1.16 apresentam os resultados das estimativas dos efeitos do mestrado sobre o salário, utilizando os métodos de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) e Efeitos Fixos.

Tabela 1.15 – Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por área de formação

Variável Dependente: Modelo:	Ln Salário (Vínculo Principal)		Qt. Indivíduos
	MQO (3)	Efeitos Fixos (5)	
<i>Variáveis</i>			
Artes	-0.093*** (0.009)	0.113*** (0.011)	1,967
C.Agrárias	0.144*** (0.005)	0.066*** (0.005)	6,569
C.Biológicas	-0.045*** (0.006)	0.043*** (0.007)	4,164
C.Computação	0.510*** (0.006)	0.169*** (0.007)	3,729
C.da Saúde	0.194*** (0.003)	0.011** (0.003)	15,482
C.Exatas e da Terra	0.087*** (0.006)	0.115*** (0.007)	4,028
C.Humanas	-0.034*** (0.002)	0.103*** (0.002)	29,951
C.Sociais Aplicadas	0.345*** (0.003)	0.036*** (0.003)	18,831
Direito	0.706*** (0.005)	0.007 (0.006)	6,553
Economia	0.821*** (0.008)	0.075*** (0.008)	2,342
Engenharias	0.499*** (0.003)	0.026*** (0.004)	15,965
Linguística e Letras	-0.106*** (0.004)	0.151*** (0.004)	9,901
Matemática/Estatística	0.088*** (0.006)	0.169*** (0.006)	3,871
Medicinas	0.355*** (0.004)	-0.033*** (0.005)	8,375
Multidisciplinar	0.087*** (0.002)	0.059*** (0.002)	28,563
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.160	0.890	
Within R ²		0.029	

Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Tabela 1.16 – Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por área de formação

Variável Dependente:	Ln Salário Total (Todos os Vínculos)		Qt. Indivíduos
	MQO (4)	Efeitos Fixos (6)	
<i>Variáveis</i>			
Artes	-0.062*** (0.009)	0.121*** (0.010)	1,967
C.Agrárias	0.113*** (0.005)	0.082*** (0.005)	6,569
C.Biológicas	0.006 (0.006)	0.063*** (0.007)	4,164
C.Computação	0.469*** (0.006)	0.174*** (0.006)	3,729
C.da Saúde	0.254*** (0.003)	0.030*** (0.003)	15,482
C.Exatas e da Terra	0.137*** (0.006)	0.108*** (0.007)	4,028
C.Humanas	0.028*** (0.002)	0.121*** (0.002)	29,951
C.Sociais Aplicadas	0.327*** (0.003)	0.047*** (0.003)	18,831
Direito	0.689*** (0.005)	0.031*** (0.006)	6,553
Economia	0.770*** (0.008)	0.084*** (0.008)	2,342
Engenharias	0.470*** (0.003)	0.040*** (0.004)	15,965
Linguística e Letras	-0.008* (0.004)	0.162*** (0.004)	9,901
Matemática/Estatística	0.255*** (0.006)	0.150*** (0.006)	3,871
Medicinas	0.465*** (0.004)	-0.023*** (0.005)	8,375
Multidisciplinar	0.148*** (0.002)	0.066*** (0.002)	28,563
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.195	0.890	
Within R ²		0.046	
<i>Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1</i>			

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Por meio do modelo de MQO, observa-se que as áreas de Economia, Direito, Ciência da Computação, Engenharia e Medicina apresentam os maiores coeficientes. Ao utilizar o modelo de Efeitos Fixos, que controla por características não observadas específicas dos indivíduos, verifica-se que as áreas de Ciência da Computação, Matemática/Estatística, Linguística e Ciências Exatas e da Terra apresentam os maiores ganhos proporcionais após a conclusão do mestrado. Enquanto as áreas com maiores salários iniciais, como Direito e Medicina, apresentam coeficientes menores ou até mesmo negativos.

Os retornos estimados para o salário total considerando todos os vínculos empregatícios no ano referência, tendem a ser maiores do que os apresentados para o salário do vínculo principal, quando obtidos por efeitos fixos. Em ambas as variáveis dependentes, as áreas que se destacam são as mesmas supracitadas.

1.6.3 Mestrado nos Salários por Nota do PPG

Conforme esclarecido anteriormente, os programas de pós-graduação brasileiros são avaliados periodicamente e recebem notas com caráter qualitativo ¹³. Nestas análises foram consideradas as notas associadas aos cursos de mestrado quando do ano de titulação dos indivíduos. A referência é a não titulação.

As tabelas 1.17 e 1.18 apresentam os resultados das estimativas dos efeitos do mestrado sobre os salários quando agregadas as notas atribuídas pela CAPES.

Tabela 1.17 – Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por nota do PPG

Variável Dependente: Modelo:	Ln Salário (Vínculo Principal)		Qt. Indivíduos
	MQO (3)	Efeitos Fixos (5)	
<i>Variáveis</i>			
3	0.164*** (0.002)	0.056*** (0.002)	58,477
4	0.166*** (0.002)	0.068*** (0.002)	58,177
5	0.229*** (0.003)	0.067*** (0.003)	28,175
6	0.384*** (0.004)	0.056*** (0.005)	9,624
7	0.355*** (0.006)	0.078*** (0.007)	4,552
Desativação	0.250*** (0.012)	0.017 (0.012)	1,286
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.143	0.890	
Within R ²		0.026	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

¹³ As notas variam de 1 a 7, sendo que estão aptos a funcionar apenas os PPGs com nota 3 ou superior. Os PPGs com notas 6 e 7 são tidos como de excelência. PPGs em desativação são aqueles cuja nota é inferior a 3, mas aguardam a titulação de seus discentes remanescentes para então serem desativados.

Tabela 1.18 – Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por nota do PPG

Variável Dependente:	Ln Salário Total (Todos os Vínculos)		Qt. Indivíduos
	MQO	Efeitos Fixos	
Modelo:	(4)	(6)	
<i>Variáveis</i>			
3	0.204*** (0.002)	0.069*** (0.002)	58,477
4	0.205*** (0.002)	0.080*** (0.002)	58,177
5	0.267*** (0.002)	0.077*** (0.003)	28,175
6	0.375*** (0.004)	0.077*** (0.005)	9,624
7	0.341*** (0.006)	0.094*** (0.007)	4,552
Desativação	0.302*** (0.011)	0.022* (0.012)	1,286
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.177	0.890	
Within R ²		0.043	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Os resultados das regressões revelam um cenário complexo quanto à relação entre as notas dos programas e os ganhos salariais dos egressos. Na análise por MQO, observa-se uma relação positiva entre a nota do curso e o salário, tanto para o vínculo principal quanto para todos os vínculos. Os ganhos estimados por MQO variam de 18% a 47% para o vínculo principal e de 23% a 45% quando considerados todos os vínculos, com uma tendência geral de aumento conforme a nota do curso se eleva.

Entretanto, a análise por efeitos fixos apresenta um panorama mais homogêneo e revela a ausência de uma tendência linear ascendente entre as notas. Para o vínculo principal, os ganhos não seguem uma ordem crescente com as notas: 6% (nota 3), 7% (nota 4), 7% (nota 5), 6% (nota 6) e 8% (nota 7). Notavelmente, cursos com nota 4 mostram ganhos ligeiramente superiores aos de nota 6. Considerando todos os vínculos, observa-se um padrão similar: 7% (nota 3), 8% (nota 4), 8% (nota 5), 8% (nota 6) e 10% (nota 7). Aqui, cursos com notas 4 e 5 apresentam o mesmo ganho percentual que os de nota 6.

É importante ressaltar que a diferença entre o menor e o maior ganho é de apenas 2 pontos percentuais para o vínculo principal e 3 pontos percentuais para todos os vínculos. Essa homogeneidade e a falta de uma progressão clara entre as notas questionam a premissa de que programas com notas mais altas necessariamente resultam em retornos salariais proporcionalmente maiores.

Os cursos com nota 7, embora apresentem o maior coeficiente na análise por efeitos fixos (8% para o vínculo principal e 10% para todos os vínculos), não demonstram uma vantagem substancialmente maior em comparação com as outras notas, especialmente

considerando que cursos com notas menores, como 4 e 5, por vezes superam ou se equiparam a cursos com notas mais altas.

Os cursos em processo de desativação não mostraram ganhos salariais significativos no vínculo principal quando estimados por efeitos fixos (2%, não significativo), embora apresentem um pequeno ganho significativo (2%) quando considerados todos os vínculos. Em geral, observa-se que os ganhos estimados para todos os vínculos são ligeiramente maiores do que os do vínculo principal, tanto na análise por MQO quanto por efeitos fixos.

1.6.4 Mestrado nos Salários por Região e Capital

Numa tentativa de analisar a procedência geográfica dos discentes titulados, foram consideradas a região e a condição de capital ou interior do local de titulação. Definiram-se como capitais os municípios situados nas mesmas regiões intermediárias das capitais das unidades federativas¹⁴.

As tabelas 1.19 e 1.20 apresentam as estimativas dos efeitos do mestrado sobre o salário, por região geográfica de titulação, utilizando MQO e Efeitos Fixos.

Nota-se que os resultados oriundos dos modelos calculados por MQO trazem os maiores coeficientes para as capitais, em especial as da região centro-oeste, seguidas pelas regiões sudeste e sul. A região nordeste apresenta os menores coeficientes, tanto para o salário do vínculo principal, quanto para o salário oriundo do total de vínculos empregatícios. Porém, os coeficientes advindos das regressões por efeitos fixos apresentam maiores ganhos proporcionais para aqueles titulados no interior, em todas as regiões, exceto a região norte. Sendo que os maiores ganhos estão na região centro-oeste, mas diferentemente dos resultados de MQO, a região nordeste surge próxima ao centro-oeste em termos de ganhos proporcionais, superando as demais regiões.

¹⁴ O grupo de referência consiste nos indivíduos não titulados, independentemente da sua região de origem.

Tabela 1.19 – Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por região e capital

Variável Dependente: Modelo:	Ln Salário (Vínculo Principal)		Qt. Indivíduos
	MQO (3)	Efeitos Fixos (5)	
<i>Variáveis</i>			
Centro-Oeste(Interior)	0.036*** (0.007)	0.147*** (0.008)	2,933
Centro-Oeste(Capital)	0.452*** (0.004)	0.067*** (0.004)	11,605
Nordeste(Interior)	-0.070*** (0.005)	0.100*** (0.005)	7,805
Nordeste(Capital)	0.134*** (0.003)	0.084*** (0.003)	23,316
Norte(Interior)	0.057*** (0.013)	0.067*** (0.011)	1,084
Norte(Capital)	0.243*** (0.005)	0.072*** (0.005)	7,164
Sudeste(Interior)	0.114*** (0.002)	0.053*** (0.002)	34,149
Sudeste(Capital)	0.322*** (0.002)	0.042*** (0.002)	40,103
Sul(Interior)	0.029*** (0.003)	0.068*** (0.003)	19,311
Sul(Capital)	0.291*** (0.004)	0.056*** (0.004)	12,821
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.149	0.890	
Within R ²		0.026	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Tabela 1.20 – Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por região e capital

Variável Dependente:	Ln Salário Total (Todos os Vínculos)		Qt. Indivíduos
	MQO (Todos) (4)	Efeitos Fixos (Todos) (6)	
<i>Variáveis</i>			
Centro-Oeste(Interior)	0.088*** (0.007)	0.178*** (0.008)	2,933
Centro-Oeste(Capital)	0.461*** (0.004)	0.088*** (0.004)	11,605
Nordeste(Interior)	-0.003 (0.004)	0.118*** (0.005)	7,805
Nordeste(Capital)	0.198*** (0.003)	0.098*** (0.003)	23,316
Norte(Interior)	0.073*** (0.012)	0.068*** (0.011)	1,084
Norte(Capital)	0.293*** (0.005)	0.087*** (0.005)	7,164
Sudeste(Interior)	0.151*** (0.002)	0.063*** (0.002)	34,149
Sudeste(Capital)	0.361*** (0.002)	0.046*** (0.002)	40,103
Sul(Interior)	0.060*** (0.003)	0.086*** (0.003)	19,311
Sul(Capital)	0.279*** (0.003)	0.070*** (0.004)	12,821
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.184	0.890	
Within R ²		0.043	

Signif. Codes: : 0.01, **: 0.05, *: 0.1

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

1.6.5 Mestrado nos Salários por Vínculo Vocacional

Em relação aos aspectos vocacionais, foram consideradas as relações entre área de formação e ocupação do vínculo principal, conforme explicitado por meio da tabela 1.3. Sendo assim são estimados os coeficientes para os mestrados: 1. “Não Vocacional” - onde as principais ocupações nunca estiveram relacionadas à área de formação da titulação; “Vocacional Antes” - A principal ocupação antes do mestrado era relacionada à área de formação do mestrado, mas as ocupações posteriores, não; 3. “Vocacional Depois” - Em que apenas as ocupações posteriores à titulação guardam relação com a formação; e, 4. “Vocacional Antes e Depois” - contexto no qual as ocupações, tanto antes, quanto depois estão relacionadas à área de formação do mestrado.

As tabelas 1.21 e 1.22 apresentam os coeficientes, obtidos por MQO e efeitos fixos, associados às estimativas dos efeitos do mestrado sobre os salários, consideradas as relações entre área de formação e área de atuação (vínculo vocacional).

Tabela 1.21 – Efeitos do mestrado no salário (vínculo principal) por vínculo vocacional

Variável Dependente:	Ln Salário (Vínculo Principal)		Qt. Indivíduos
	MQO (3)	Efeitos Fixos (5)	
<i>Variáveis</i>			
Não Vocacional	0.203*** (0.002)	0.062*** (0.001)	83,986
Vocacional Antes	0.031*** (0.004)	0.081*** (0.006)	14,367
Vocacional Depois	0.064*** (0.003)	0.099*** (0.005)	52,059
Vocacional Antes e Depois	0.239*** (0.002)	0.053*** (0.002)	9,879
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.143	0.890	
Within R ²		0.026	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

Tabela 1.22 – Efeitos do mestrado no salário total (todos os vínculos) por vínculo vocacional

Variável Dependente:	Ln Salário Total (Todos os Vínculos)		Qt. Indivíduos
	MQO (Todos) (4)	Efeitos Fixos (Todos) (6)	
<i>Variáveis</i>			
Não Vocacional	0.217*** (0.001)	0.073*** (0.001)	83,986
Vocacional Antes	0.078*** (0.004)	0.072*** (0.005)	14,367
Vocacional Depois	0.138*** (0.003)	0.132*** (0.005)	52,059
Vocacional Antes e Depois	0.301*** (0.002)	0.065*** (0.002)	9,879
<i>Fit statistics</i>			
Observações	1,952,012	1,952,012	
Total Indivíduos	319,200	319,200	
R ²	0.178	0.890	
Within R ²		0.043	

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*

Fonte: Tabela gerada pelo autor, obtida por meio de MQO e regressão por efeitos fixos sobre base confeccionada a partir do Cadastro de Discentes 2015-2019 (CAPES) e da RAIS 2014-2020 (MTE).

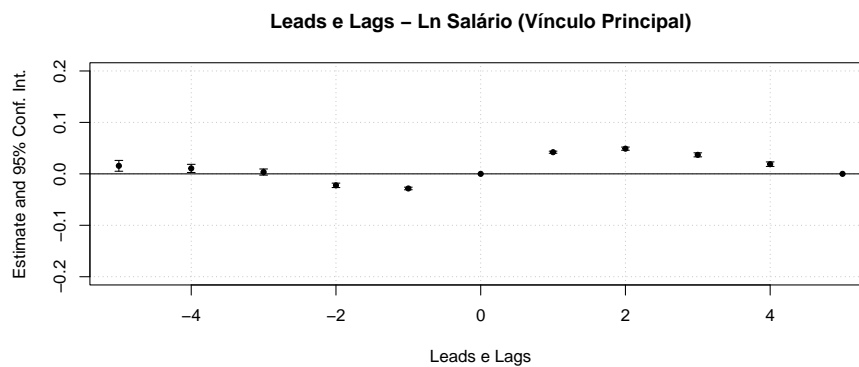
Os resultados por MQO evidenciam que os maiores ganhos salariais estão associados a aqueles que já trabalhavam na mesma área do mestrado e se mantiveram nela. Por outro lado, os menores coeficientes estão ligados aos que atuavam na área e provavelmente mudaram de carreira. Os coeficientes resultantes dos modelos baseados em efeitos fixos, revelam que os maiores ganhos proporcionais estão vinculados aos indivíduos que não atuavam na mesma área que o mestrado, mas conseguiram se encaixar após a titulação. Os vínculos não vocacionais e os vocacionais apenas antes da formação apresentaram ganhos similares. Já os que estavam antes e depois na mesma área de formação do mestrado tiveram os menores

ganhos proporcionais.

1.6.6 Visualização do Impacto do Mestrado nos Salários

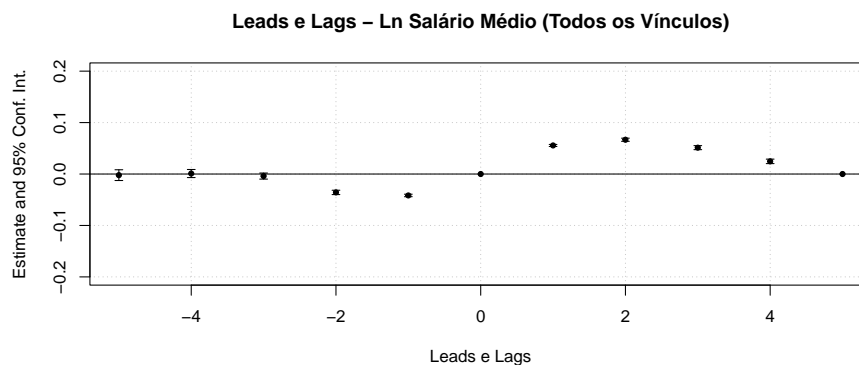
Seguem abaixo os gráficos contendo os *leads* e *lags* obtidos por efeitos fixos do tipo *two way*, considerando apenas os indivíduos tratados, que obtiveram a titulação de mestrado entre 2015 e 2019.

Figura 1.17 – *Leads* e *lags* - Salário (vínculo principal) - Estudo de eventos



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

Figura 1.18 – *Leads* e *lags* - Salário total - Estudo de eventos



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

A análise dos *leads* e *lags* nos permite avaliar a dinâmica temporal dos efeitos do mestrado sobre os salários, tanto considerando o vínculo principal quanto a totalidade dos vínculos empregatícios. Ao examinar os períodos posteriores à titulação, observa-se uma tendência de crescimento salarial nos primeiros anos, seguida de uma moderação deste efeito nos períodos mais distantes do tratamento.

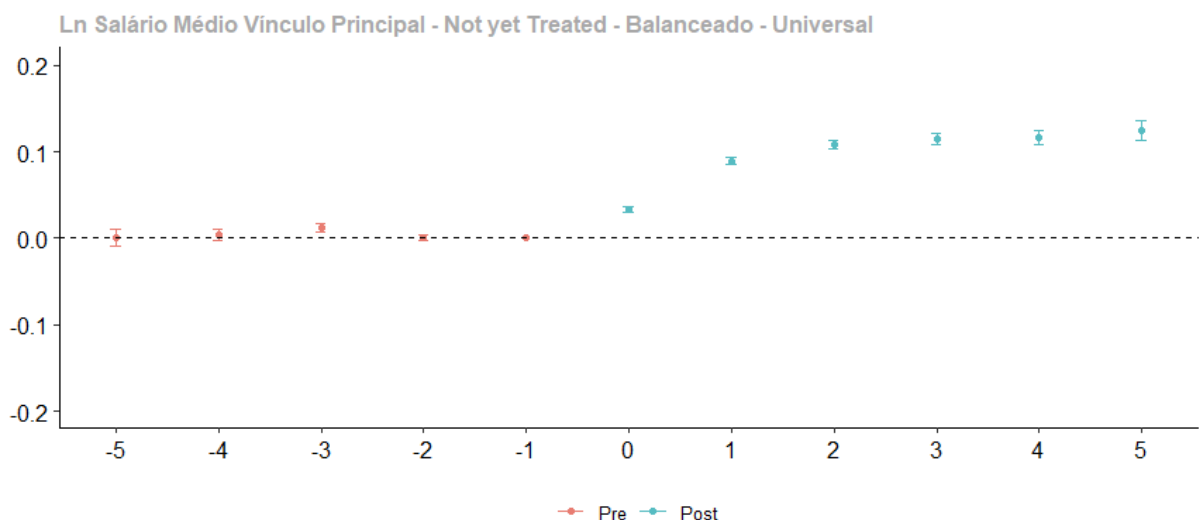
Ao analisar os coeficientes nos dois períodos imediatamente anteriores ao tratamento (-1 e -2), observa-se uma pequena redução nos salários, com estimativas levemente inferiores a zero. Esta diminuição salarial coincide temporalmente com o período típico de realização do mestrado, que em geral tem duração de dois anos. Tal padrão pode ser explicado pela própria dinâmica do curso, onde os mestrandos frequentemente optam pela dedicação exclusiva aos estudos ou reduzem sua carga horária de trabalho para conciliar as atividades acadêmicas. Esta hipótese é consistente tanto na análise do vínculo principal quanto considerando todos os vínculos empregatícios, sugerindo um trade-off temporário entre renda e investimento em capital humano durante o período de formação.

Nos períodos mais distantes do pré-tratamento, enquanto o salário total apresenta intervalos de confiança que contêm o zero, o vínculo principal exibe algumas estimativas estatisticamente significantes, embora suas magnitudes sejam bastante modestas e próximas a zero, não sugerindo tendências expressivas no período pré-tratamento.

1.6.7 Callaway e Sant'Anna

Pelo método CS, estimou-se os efeitos do mestrado, sem diferenciar áreas de formação, nota dos cursos, região ou aspecto vocacional. Foram gerados os gráficos que apresentam o ATT sintetizado e também o ATT por grupo de tratamento, de modo a facilitar a interpretação dos resultados. Seguem os gráficos de *leads* e *lags* associados ao impacto do mestrado no ln do salário do vínculo principal:

Figura 1.19 – Impacto do mestrado no Ln do salário (vínculo principal) - ATT global



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

Figura 1.20 – Impacto do mestrado no Ln do salário (vínculo principal) por ano de titulação - ATT decomposto

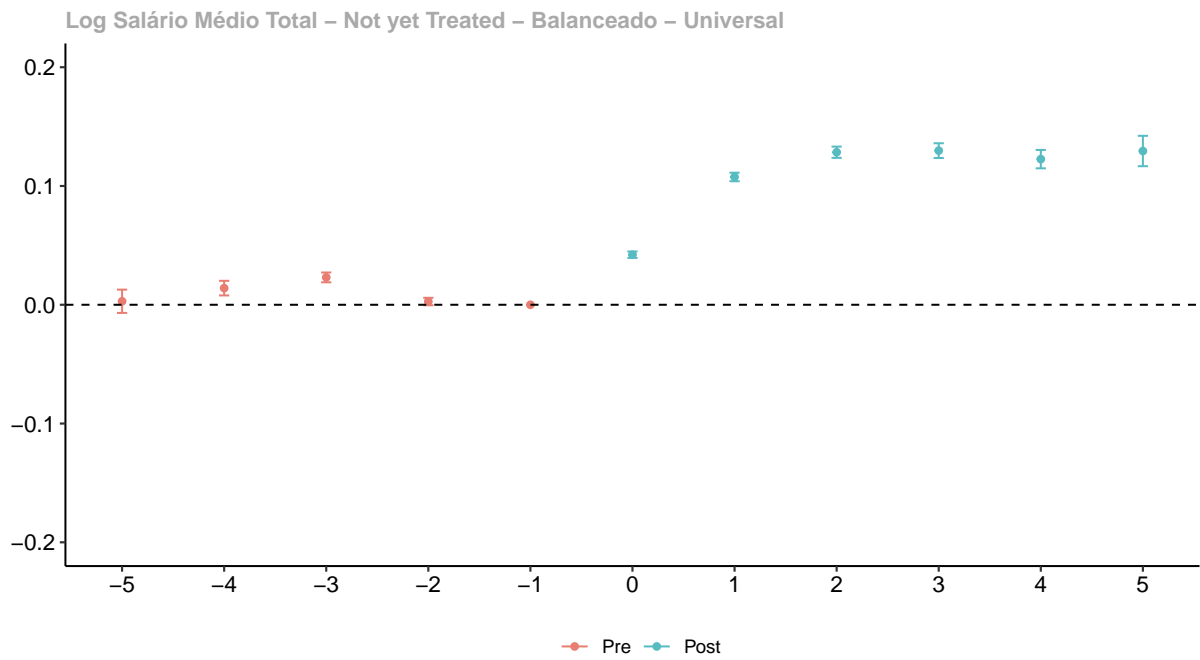


Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

No caso do Ln do salário relativo ao vínculo principal, as tendências paralelas são visíveis e mostram haver ganhos menores nos dois primeiros anos após a titulação e posteriormente estabilizam por volta de 10%.

Quando se trata do ln do salário total, referente a todos os vínculos empregatícios, os gráficos disponíveis nas figuras 1.21 e 1.22 demonstram tendência de crescimento após a titulação, tanto na visualização sintetizada, quanto por grupos de tratamento. Na visualização sintetizada (figura 1.21), os *leads* mais afastados do ano de tratamento, em especial o 3 e o 4 ficam um pouco acima de 0, mas ainda é possível visualizar tendências paralelas com ganhos mais robustos, apenas depois do tratamento. Os *lags* apresentam comportamento semelhante aos apresentados para ln do salário médio do vínculo principal, porém são um pouco maiores, cerca de 11%.

Figura 1.21 – Impacto do mestrado no Ln do salário total - ATT global



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

Figura 1.22 – Impacto do mestrado no Ln do salário total por ano de titulação - ATT decomposto



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

Além das visualizações do ATT decomposto, é possível obter as estimativas sintetizadas do ATT em decorrência do mestrado, disponíveis na tabela 1.23:

Tabela 1.23 – Efeitos sobre os tratados - Callaway e Sant'anna

	Ln salário Médio (Vínculo Principal)	Ln Salário Médio (Todos os Vínculos)
ATT	0.098*	0.110*
Desvio Padrão	0.002	0.002
95% Conf. Int.	0.098	0.106
	0.101	0.114

Signif. codes: '**' confidence band does not cover 0

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS 2014-2020 (MTE) e Cadastro de Discentes 2004-2020 (CAPES).

Em ambos os *outcomes*, os efeitos sobre os tratados não são tão superestimados quanto os obtidos por MQO, mas são maiores do que aqueles obtidos por efeitos fixos. Além disso, as tendências paralelas são mais evidentes do que nos gráficos de *leads* e *lags* obtidos por meio de efeitos fixos.

1.7 Discussão

Os resultados apresentados nas seções anteriores revelaram um cenário complexo e heterogêneo em relação aos impactos do mestrado nos salários iniciais no mercado de trabalho formal brasileiro. Embora as análises tenham demonstrado uma associação positiva entre a obtenção do título de mestre e ganhos salariais, as diferenças observadas entre as diversas áreas de formação, qualidade dos PPGs e regiões geográficas exigem uma análise mais aprofundada. A seguir, serão discutidos em mais detalhes os principais achados da pesquisa.

1.7.1 Ganhos por Área de Formação

A investigação dos ganhos por área de formação revelou contrastes significativos. Enquanto áreas como Ciência da Computação, Matemática/Estatística, Linguística e Letras, Artes e Ciências Humanas apresentam prêmios salariais robustos, quando analisados por efeitos fixos, setores como o de Medicinas, Engenharias e Direito apresentam retornos mais modestos, ou mesmo negativos (Medicinas).

A análise conjunta dos retornos usando MQO e efeitos fixos oferece uma visão mais completa. Os coeficientes obtidos por MQO, embora possam conter vieses devido a variáveis omitidas, quando analisados em conjunto com as estatísticas descritivas, fornecem uma visão geral dos diferenciais salariais entre áreas. A análise por efeitos fixos, por sua vez, permite estimar os ganhos individuais associados à obtenção do mestrado. Essa análise revela padrões interessantes. Áreas como Artes e Ciências Humanas apresentam coeficientes maiores na análise de efeitos fixos, indicando ganhos proporcionais mais expressivos após a obtenção do mestrado. No entanto, conforme mostrado pela análise descritiva, essas áreas partem de salários médios mais baixos. Em contrapartida, áreas como Medicina, Engenharias, Direito e Economia têm os maiores salários médios iniciais, mas apresentam coeficientes proporcionalmente menores na análise de efeitos fixos. Isso sugere que, embora os ganhos absolutos possam ser substanciais, o impacto proporcional do mestrado na trajetória salarial individual dentro do mercado formal (RAIS) é menor nessas áreas.

A menor bonificação dos títulos de mestrado em medicinas, Direito e Engenharias pode estar relacionada à tendência desses profissionais abrirem CNPJ e operarem como prestadores de serviço autônomos, uma prática que não é completamente capturada pelos dados da RAIS. Isso destaca a necessidade de incorporar bases de dados mais abrangentes que contemplem essas particularidades do mercado de trabalho brasileiro.

Nesse cenário, a Ciência da Computação se destaca por combinar altos salários médios iniciais, conforme a análise descritiva, e coeficientes elevados na análise de efeitos fixos, indicando ganhos proporcionais significativos após a obtenção do mestrado.

1.7.2 Relação entre Ganhos e Notas CAPES

Os resultados relacionando a formação do mestrado com a nota CAPES, revelam algumas nuances importantes. Inicialmente, as estimativas obtidas por mínimos quadrados ordinários (MQO) sugerem uma relação crescente entre as notas dos programas de pós-graduação (PPG) e os salários. No entanto, ao aplicar o modelo de efeitos fixos, essa relação se torna menos evidente, especialmente ao compararmos cursos com notas intermediárias e mais altas. Isso ocorre porque, ao controlar as características individuais dos egressos, as diferenças salariais se reduzem, sugerindo que parte da relação observada no modelo MQO pode estar associada a fatores não observáveis, como a experiência prévia, habilidades inatas dos indivíduos, ou mesmo diferenças de remuneração decorrentes das áreas de formação.

A área de formação emerge como um fator importante a ser considerado em conjunto com a nota do curso. A interação entre essas duas variáveis pode revelar padrões interessantes e contribuir para uma análise mais completa, especialmente porque há uma distribuição desigual na oferta de cursos de mestrado com diferentes notas entre as áreas. Algumas delas possuem uma concentração maior de cursos de excelência, o que pode influenciar significativamente os efeitos estimados.

Um ponto relevante a ser considerado é que, embora os cursos com nota 7 sejam classificados como de excelência, os salários iniciais dos egressos desses programas são os mais baixos quando comparados com os demais. No entanto, esses programas apresentam um crescimento salarial mais acentuado ao longo do tempo, especialmente nos modelos de efeitos fixos. Isso indica que, apesar de partirem de salários iniciais mais modestos, os cursos com nota 7 proporcionam maiores ganhos proporcionais ao longo da carreira dos egressos, evidenciando o impacto positivo da qualidade do programa sobre o crescimento salarial.

1.7.3 Ganhos por Localização Geográfica

A análise por localização geográfica mostrou que os ganhos salariais estimados por efeitos fixos são mais expressivos no interior do país. Este fenômeno pode ser atribuído à menor saturação de profissionais qualificados nessas regiões, onde a demanda por mão de obra especializada é alta e a oferta é relativamente baixa. A valorização da qualificação avançada nessas áreas reforça a importância de políticas que promovam a descentralização da educação superior, fortalecendo o desenvolvimento regional.

Apesar dos prêmios salariais proporcionais maiores no interior, observa-se a discrepância entre os salários praticados nas capitais e no interior do país, além das diferenças entre regiões geográficas. O centro-oeste, em suas capitais, detém os maiores salários dos pós-graduados no país. Provavelmente por contar com forte efetivo de servidores públicos da união com salários mais altos e carreiras que fornecem adicionais por titulação. Seria importante, em próximas análises, a inclusão de informações como a Classificação Nacional

de Atividades Econômicas para as empresas - CNAE e status jurídico dos empregadores, de modo a verificar tais relações.

Chama atenção a região nordeste, principalmente no interior, que dentre todas as outras regiões, apresenta os menores salários nas análises descritivas, mas quando analisadas as trajetórias individuais por efeitos fixos apresenta uns dos maiores percentuais de ganho, ficando apenas atrás da região centro-oeste.

1.7.4 Ganhos e Aspecto Vocacional

Assim como os estudos de Robst (2007), Reis e Machado (2016), Fernandes e Narita (2001), a análise vocacional mostrou que indivíduos que seguem carreiras alinhadas com suas áreas de formação acadêmica alcançam melhores resultados salariais. Isso sugere que investir em um mestrado na mesma área de atuação profissional é uma estratégia eficaz para maximizar os retornos salariais. A congruência entre formação e ocupação é crucial, evidenciando o valor do desenvolvimento de habilidades específicas e conhecimento especializado.

Aqueles que, embora não atuassem na área inicialmente, investiram em um mestrado e, após a conclusão, conseguiram se inserir em ocupações relacionadas à sua nova formação, apresentaram um crescimento salarial mais expressivo. Esses resultados evidenciam o potencial de retorno financeiro do investimento em um mestrado alinhado com as aspirações profissionais.

1.7.5 Ganhos Menores do que o Esperado

As estimativas obtidas neste estudo por meio de efeitos fixos e pelo método de Callaway e Sant'Anna (2021) são significativamente menores do que aquelas encontradas por Altonji e Zhong (2021) em sua análise sobre os retornos do mercado de trabalho para graus avançados realizada no mercado dos EUA. Essa discrepância pode gerar certa apreensão, mas deve ser contextualizada.

Primeiramente, conforme explorado na seção 1.3, o período de análise deste estudo (2014 a 2020) coincide com uma queda acentuada nos salários de mestres e doutores no mercado formal brasileiro, reflexo da desaceleração econômica que impactou de forma diferenciada as diversas coortes de profissionais com pós-graduação *stricto sensu*. Dados do CGEE (2024) mostram que os salários dos mestres e doutores brasileiros atingiram seu pico em 2014 e vêm diminuindo desde então (ver Gráfico 1.1).

Além disso, o Brasil não possui a mesma capacidade de absorção de mestres e doutores no mercado produtivo que países mais desenvolvidos e economicamente complexos, o que pode limitar os retornos financeiros desses títulos. Ademais, os indivíduos analisados neste estudo obtiveram seu título de mestrado há, no máximo, cinco anos, podendo ainda não

terem se inserido plenamente no mercado de trabalho.

É importante ressaltar também que estimativas baseadas na PNAD ou no CENSO (que também costumam revelar coeficientes mais expressivos) provavelmente não consideram fatores não observáveis que podem influenciar os resultados.

Ainda assim, mesmo considerando o impacto da conjuntura econômica, a menor capacidade de absorção do mercado brasileiro e o pouco tempo de titulação dos mestres observados, os resultados mostram ganhos significativos associados ao mestrado, evidenciando o papel relevante da pós-graduação no mercado de trabalho.

1.7.6 Vantagens do Método de Callaway e Sant'Anna

No que tange às metodologias estatísticas, o método de Callaway e Sant'Anna (2021) se destacou por sua eficácia na condução de análises mais refinadas de efeitos causais, com múltiplos períodos de tratamento. Um ponto forte deste método é a capacidade de inserir covariáveis de maneira a aprimorar as tendências paralelas, uma melhoria significativa em relação à abordagem de *leads* e *lags* por efeitos fixos, que levavam a crer em decréscimo nos ganhos de mestres ao final da série temporal, quando na verdade ainda apresentavam ganhos da ordem de 10% por CS. Desta forma, foi possível obter uma compreensão mais precisa do impacto causal da educação pós-graduada sobre os salários, especialmente quando o modelo é ajustado com covariáveis adequadamente selecionadas, fortalecendo as estimativas e reduzindo potenciais vieses.

1.7.7 Salário Total vs. Salário do Vínculo Principal

Observamos que os ganhos salariais expressos no salário proveniente de todos os vínculos empregatícios simultâneos são maiores do que aqueles considerando apenas o salário do vínculo principal. Isso evidencia a relevância da multiplicidade de empregos entre indivíduos com pós-graduação, que frequentemente acumulam mais de um vínculo empregatício, aumentando sua renda total, corroborando os achados de CGEE (2012).

Ainda assim, análises do salário por hora trabalhada também poderão compor estudos futuro, mitigando vieses decorrentes de diferentes jornadas de trabalho, proporcionando uma compreensão mais acurada dos ganhos reais.

1.7.8 Contrafactuais e Estudos Futuros

Os contrafactuais utilizados nas análises incluíram todos os indivíduos não tratados com o mestrado, independentemente da formação prévia. O método de Callaway e Sant'Anna pode trazer melhorias nas análises, pois trabalha com os "*not yet treated*". Em estudos futuros, será possível utilizar *subsettings* dos dados, selecionando apenas indivíduos de determinada área de formação e usando-os como controle, baseando-se nos períodos em que ainda não

foram tratados. Dessa forma, torna-se viável comparar indivíduos com trajetórias de formação semelhantes, refinando as análises e obtendo prêmios salariais mais específicos para cada área.

1.8 Conclusão

Os achados deste estudo confirmam que a obtenção de um título de mestrado no Brasil está associada a um aumento significativo nos salários. A análise por efeitos fixos revela um incremento médio de aproximadamente 6% nos salários do vínculo principal dos indivíduos após a conclusão do mestrado. Quando consideramos todos os vínculos empregatícios, o aumento médio é ainda mais expressivo, chegando a 8%. No entanto, é importante ressaltar que esses ganhos variam consideravelmente conforme a área de formação, a qualidade do programa, a localização geográfica e a congruência entre área de formação e ocupação.

Os resultados revelam uma heterogeneidade substancial nos retornos do mestrado entre diferentes áreas de conhecimento. Áreas como Ciência da Computação, Matemática/Estatística e Linguística e Letras apresentaram os maiores ganhos proporcionais, com aumentos salariais na faixa de 15-17% após a titulação. Em contraste, áreas tradicionalmente associadas a altos salários, como Medicina, Direito e Engenharias, mostraram retornos mais modestos ou até negativos quando analisados por efeitos fixos. Essa disparidade ressalta a importância de considerar não apenas os salários absolutos, mas também os ganhos relativos ao investir em educação pós-graduada.

A análise da qualidade dos programas, medida pelas notas CAPES, revelou padrões intrigantes. Embora as estimativas por MQO sugiram uma relação positiva entre as notas dos programas e os salários, a análise por efeitos fixos mostrou uma relação surpreendentemente tênue. Os ganhos salariais (salário totais) estimados por efeitos fixos variaram dentro de uma faixa estreita, com diferenças mínimas entre as notas: cursos nota 3 apresentaram ganhos de 6%, nota 4 de 7%, nota 5 de 7%, e nota 6 de 6%. Notavelmente, mesmo os programas com nota 7, considerados de excelência, apresentaram ganhos de apenas 8%, uma diferença marginal em relação às outras notas. Essa homogeneidade nos ganhos entre as diferentes notas questiona a premissa de que programas mais bem avaliados necessariamente levam a retornos salariais substancialmente maiores no curto prazo. No entanto, é importante notar que os programas nota 7, apesar de ganhos iniciais apenas ligeiramente superiores, demonstraram um potencial para crescimento salarial mais acentuado ao longo do tempo, sugerindo que a excelência acadêmica pode ter um impacto mais significativo na progressão salarial de longo prazo dos egressos.

É válido ressaltar, porém, que essa análise geral pode mascarar variações significativas quando consideramos a interação entre a nota do programa e a área de formação. É possível que em determinadas áreas, a diferença de notas tenha um impacto mais pronunciado nos

ganhos salariais, enquanto em outras essa relação pode ser menos evidente. Essa interação entre qualidade do programa e área de conhecimento emerge como um aspecto fundamental a ser explorado em estudos futuros, pois pode revelar nuances importantes na relação entre a avaliação acadêmica e os retornos econômicos da pós-graduação, fornecendo insights valiosos para políticas educacionais e decisões individuais sobre a escolha de programas de mestrado.

Geograficamente, observou-se que os mestres formados em instituições do interior do país experimentaram ganhos proporcionais maiores do que aqueles das capitais, embora os salários absolutos permaneçam mais altos nas capitais. Esse achado destaca a importância da interiorização da pós-graduação e sugere que há um potencial significativo para o desenvolvimento regional por meio da expansão do ensino pós-graduado fora dos grandes centros urbanos.

A análise do aspecto vocacional revelou que a congruência entre a área de formação e a ocupação profissional é um fator relevante para maximizar os retornos salariais do mestrado. Indivíduos que conseguiram alinhar sua formação pós-graduada com sua área de atuação demonstraram ganhos salariais mais expressivos, reforçando a importância da escolha estratégica do programa de mestrado em relação às perspectivas de carreira.

O método de Callaway e Sant'Anna (2021), por sua capacidade de incorporar covariáveis que aprimoram a análise de tendências paralelas e também pelo fato de considerar múltiplos períodos de tratamento (situação comum nas bases de dados de titulados, onde indivíduos diferentes tendem a titular em anos distintos), provou ser particularmente valioso, sugerindo que seu uso pode ser expandido em estudos futuros para melhor capturar os efeitos causais da educação sobre os salários, especialmente em contextos onde os dados são complexos e heterogêneos.

É importante notar que, embora os ganhos salariais associados ao mestrado no Brasil sejam menores do que os observados em alguns estudos internacionais, como o de Altonji e Zhong (2021) nos EUA, eles permanecem significativos, especialmente considerando o contexto econômico desafiador do período analisado (2014-2020). Isso ressalta a resiliência e o valor da educação pós-graduada mesmo em períodos de instabilidade econômica.

A observação de que os ganhos no salário total são maiores do que no salário do vínculo principal destaca a importância da multiplicidade de empregos entre pós-graduados no Brasil. Esse fenômeno merece atenção em estudos futuros, pois pode indicar tanto uma estratégia de diversificação de renda quanto uma possível precarização do trabalho altamente qualificado.

Para aprofundar a compreensão dos impactos do mestrado nos salários, futuras pesquisas poderiam considerar as seguintes abordagens:

1. Ampliação do horizonte temporal: Incluir mais anos na análise e acompanhar os egressos por períodos mais extensos, permitindo avaliar os efeitos de longo prazo da

titulação.

2. Inclusão de dados mais abrangentes: Incorporar informações sobre profissionais autônomos e com CNPJ, proporcionando uma visão mais completa do mercado de trabalho e capturando dinâmicas não refletidas nos dados da RAIS.
3. Consideração de fatores contextuais: Agregar às análises o status jurídico dos empregadores e as classificações nacionais de atividades econômicas dos estabelecimentos, permitindo uma compreensão mais detalhada do contexto profissional dos egressos.
4. Análise de interações complexas: Investigar como a área de formação e a qualidade do programa se combinam para influenciar os retornos salariais.

Por fim, embora existam aspectos a serem aprofundados em pesquisas futuras, este estudo oferece evidências sólidas do valor econômico da educação pós-graduada no Brasil, revelando simultaneamente a complexidade e as nuances desse retorno. Os resultados apresentam implicações significativas para políticas educacionais, estratégias de desenvolvimento regional e decisões individuais sobre investimento em capital humano. Ao elucidar os benefícios econômicos tangíveis do mestrado, bem como as disparidades entre diferentes áreas e regiões, esta pesquisa contribui para uma compreensão mais aprofundada do papel da pós-graduação no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Referências

- ALTONJI, J. G. The Demand for and Return to Education When Education Outcomes are Uncertain. **Journal of Labor Economics**, jan. 1993. ISSN 0734-306X. Publisher: University of Chicago Press. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/298317>.
- ALTONJI, J. G.; ZHONG, L. The Labor Market Returns to Advanced Degrees. **Journal of Labor Economics**, v. 39, n. 2, p. 303–360, abr. 2021. ISSN 0734-306X. Publisher: The University of Chicago Press. Disponível em: <https://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/710959>.
- ANGRIST, J. D.; KRUEGER, A. B. Does compulsory school attendance affect schooling and earnings? **The Quarterly Journal of Economics**, MIT Press, v. 106, n. 4, p. 979–1014, 1991.
- ARCIDIACONO, P.; COOLEY, J.; HUSSEY, A. The economic returns to an mba. **International Economic Review**, Wiley Online Library, v. 49, n. 3, p. 873–899, 2008.
- ASHENFELTER, O.; KRUEGER, A. Estimates of the economic return to schooling from a new sample of twins. **The American economic review**, JSTOR, p. 1157–1173, 1994.
- BECKER, G. S. **Human capital: A theoretical and empirical analysis, with special reference to education**. [S.l.]: University of Chicago press, 2009.
- BEN-PORATH, Y. The production of human capital and the life cycle of earnings. **Journal of political economy**, The University of Chicago Press, v. 75, n. 4, Part 1, p. 352–365, 1967.
- BHATTACHARYA, J. Specialty selection and lifetime returns to specialization within medicine. **Journal of Human Resources**, University of Wisconsin Press, v. 40, n. 1, p. 115–143, 2005.
- BJÖRKLUND, A.; SALVANES, K. G. Education and family background: Mechanisms and policies. *In: Handbook of the Economics of Education*. [S.l.]: Elsevier, 2011. v. 3, p. 201–247.
- BLACK, D. A.; SANDERS, S.; TAYLOR, L. The economic reward for studying economics. **Economic Inquiry**, Wiley Online Library, v. 41, n. 3, p. 365–377, 2003.
- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parecer nº 977, de 3 de dezembro de 1965**: Define os cursos de pós-graduação. Rio de Janeiro, 1965. v. 44, n. 977, 67-86 p. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf>. Acesso em: 21 jul. 2024.

- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Sobre a RAIS**. 2022. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/sobre.jsf>. Acesso em: 16 nov. 2023.
- BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações - CBO**. 2023. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/saibaMais.jsf>. Acesso em: 8 ago. 2023.
- CALLAWAY, B.; SANT'ANNA, P. H. C. Difference-in-Differences with multiple time periods. **Journal of Econometrics**, v. 225, n. 2, p. 200–230, dez. 2021. ISSN 0304-4076. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304407620303948>.
- CAPES. **GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas**. 2024. Acesso em: 7 mar. 2024. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>.
- CARD, D. The causal effect of education on earnings. **Handbook of labor economics**, Elsevier, v. 3, p. 1801–1863, 1999.
- CGEE, C. de Gestão e E. E. **Doutores 2010: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira**. Brasília, DF: CGEE, 2010. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/web/rhcti-old/doutores-2010>.
- CGEE, C. de Gestão e E. E. **Mestres 2012: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira**. Brasília, DF: CGEE, 2012. ISBN 978-85-60755-49-3.
- CGEE, C. de Gestão e E. E. **Brasil: Mestres e Doutores 2024**. Brasília, DF: CGEE, 2024. Disponível em: <https://mestresdoutores2024.cgee.org.br>.
- CHEN, M. K.; CHEVALIER, J. A. Are women overinvesting in education? evidence from the medical profession. **Journal of Human Capital**, University of Chicago Press Chicago, IL, v. 6, n. 2, p. 124–149, 2012.
- COELHO, M. **Os referenciais teóricos da área de fundamentos da educação do PP-GE/UFSCar : um estudo epistemológico e bibliométrico da produção científica (1993 a 2007)**. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de São Carlos, nov. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2326/5696.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
- COLOMBO, D. G. e. A Evolução recente do emprego de novos doutores no setor privado não educacional brasileiro. **Radar: tecnologia, produção e comércio exterior**, Instituto de Pesquisa Economica Aplicada - IPEA, n. 74, p. 35–40, dez. 2023. ISSN 2177-1855. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/radar74art5>.
- CUNNINGHAM, S. **Causal inference: The mixtape**. [S.l.]: Yale university press, 2021.
- DEVEREUX, P. J.; HART, R. A. Forced to be rich? returns to compulsory schooling in britain. **The Economic Journal**, Oxford University Press Oxford, UK, v. 120, n. 549, p. 1345–1364, 2010.
- FERNANDES, R.; NARITA, R. D. T. Instrução superior e mercado de trabalho no Brasil. **Economia Aplicada**, v. 5, n. 1, p. 7–32, 2001. Disponível em: <https://repositorio.usp>.

br/item/001236123.

- GOODMAN-BACON, A. Difference-in-differences with variation in treatment timing. **Journal of Econometrics**, Elsevier BV, v. 225, n. 2, p. 254–277, dez. 2021. ISSN 0304-4076. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jeconom.2021.03.014>.
- HECKMAN, J. J. Sample Selection Bias as a Specification Error. **Econometrica**, v. 47, n. 1, p. 153–161, 1979. Publisher: Econometric Society. Disponível em: <https://ideas.repec.org//a/econometrica/v47y1979i1p153-61.html>.
- HECKMAN, J. J.; TOBIAS, J. L.; VYTLACIL, E. Simple Estimators for Treatment Parameters in a Latent Variable Framework with an Application to Estimating the Returns to Schooling. **NBER Working Papers**, out. 2000. Number: 7950 Publisher: National Bureau of Economic Research, Inc. Disponível em: <https://ideas.repec.org//p/nber/nberwo/7950.html>.
- HUNGERFORD, T.; SOLON, G. Sheepskin Effects in the Returns to Education. **The Review of Economics and Statistics**, v. 69, n. 1, p. 175–177, 1987. ISSN 0034-6535. Publisher: The MIT Press. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1937919>.
- KETEL, N.; LEUVEN, E.; OOSTERBEEK, H.; KLAAUW, B. van der. The returns to medical school: Evidence from admission lotteries. **American Economic Journal: Applied Economics**, American Economic Association, v. 8, n. 2, p. 225–254, abr. 2016. ISSN 1945-7790. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1257/app.20140506>.
- LEMIEUX, T. Occupations, fields of study and returns to education. **Canadian Journal of Economics/Revue canadienne d'économique**, v. 47, n. 4, p. 1047–1077, 2014. ISSN 1540-5982. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/caje.12116>.
- MINCER, J. A. **Schooling, Experience, and Earnings (Human Behavior and Social Institutions No.2)**. NBER, 1974. Disponível em: <https://www.nber.org/books-and-chapters/schooling-experience-and-earnings>.
- MORETTI, E. Estimating the social return to higher education: evidence from longitudinal and repeated cross-sectional data. **Journal of Econometrics**, v. 121, n. 1-2, p. 175–212, jul. 2004. ISSN 03044076. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0304407603002653>.
- NETO, A. C.; CASTRO, A. M. D. A. A expansão da pós-graduação em cenários de globalização: recortes da situação brasileira. **Inter Ação**, v. 38, n. 2, p. 339–362, maio 2013. ISSN 0101-7136. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-71362013000200339&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.
- NORDIN, M.; PERSSON, I.; ROTH, D.-O. Education–occupation mismatch: Is there an income penalty? **Economics of Education Review**, v. 29, n. 6, p. 1047–1059, dez. 2010. ISSN 0272-7757. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0272775710000646>.

-
- NOZOE, N. H.; BIANCHI, A. M.; RONDET, A. C. A. A nova classificação brasileira de ocupações: anotações de uma pesquisa empírica. **São Paulo em Perspectiva**, v. 17, n. 3-4, p. 234–246, dez. 2003. ISSN 0102-8839. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392003000300023&lng=pt&tlng=pt.
- OECD. **Education at a Glance 2015: OECD Indicators**. OECD, 2015. (Education at a Glance). ISBN 978-92-64-24208-1 978-92-64-24209-8. Disponível em: https://www.oecd-ilibrary.org/education/education-at-a-glance-2015_eag-2015-en.
- OREOPOULOS, P. Estimating average and local average treatment effects of education when compulsory schooling laws really matter. the american economic review. **Canadian Journal of Economics/Revue Canadienne d'conomique**, v. 96, n. 1, p. 22, 2006.
- REIS, M. C.; MACHADO, D. C. Uma análise dos rendimentos do trabalho entre indivíduos com ensino superior no brasil. **Economia Aplicada**, Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, v. 20, n. 4, p. 415–439, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ecoa/article/view/125144>.
- ROBST, J. Education and job match: The relatedness of college major and work. **Economics of Education Review**, v. 26, n. 4, p. 397–407, ago. 2007. ISSN 0272-7757. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0272775706001415>.
- SCHULTZ, T. W. Investment in human capital. **The American economic review**, JSTOR, v. 51, n. 1, p. 1–17, 1961.
- UFMG. **História do PPGD UFMG**. Belo Horizonte: UFMG, 2024. Disponível em: <https://pos.direito.ufmg.br/>. Acesso em: 5 set 2024.

Apêndices

Apêndice A – Quadro de Ocupações da CBO e Áreas de Formação

Tabela A.1 – Áreas de Formação - Adaptação das Grandes Áreas

Grande área	Área de avaliação	Grande área (adaptações)				
Ciências agrárias	Ciência de alimentos Ciências agrárias I Medicina veterinária	Ciências agrárias				
	Zootecnia / recursos pesqueiros					
Ciências biológicas	Biodiversidade Ciências biológicas I Ciências biológicas II Ciências biológicas III	Ciências biológicas				
	Educação física Enfermagem Farmácia Nutrição Odontologia Saúde coletiva					
	Medicina I Medicina II Medicina III		Medicinas			
Ciências exatas e da terra	Astronomia / física Biodiversidade Química Geociências	Ciências exatas e da terra				
	Matemática / probabilidade e estatística		Matemática/Estatística			
	Ciência da computação	Ciência da computação				
	Ciências humanas	Antropologia / arqueologia Ciência política e relações internacionais Ciências da religião e teologia Educação Filosofia Geografia História Psicologia Sociologia	Ciências humanas			
Ciências sociais aplicadas		Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo Arquitetura, urbanismo e design Comunicação e informação Planejamento urbano e regional/ demografia Serviço social		Ciências sociais aplicadas		
		Direito			Direito	
		Economia			Economia	
Engenharias		Engenharias I Engenharias II Engenharias III Engenharias IV		Engenharias		
		Linguística, letras e artes			Artes Linguística e literatura	Artes Linguística e Letras
					Multidisciplinar	

Fonte: Tabela elaborada pelo autor, a partir da Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação (CAPES).

Tabela A.2 – Ocupações Grande Grupo 02 e Áreas de Formação

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Biotecnologia	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Ciência de Alimentos	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Engenharias III	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Medicina I	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Medicina III	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201105	Bioengenheiro	Odontologia	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Biotecnologia	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Ciência de Alimentos	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Engenharias I	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Engenharias II	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Engenharias III	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Farmácia	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Medicina I	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Medicina II	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Nutrição	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201110	Bioteecnologista	Odontologia	Ciências da Saúde

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais da biotecnologia	201110	Biotecnologista	Química	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da biotecnologia	201110	Biotecnologista	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Biotecnologia	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Farmácia	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Medicina I	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Medicina II	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Medicina III	Medicinas
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Odontologia	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde
Profissionais da biotecnologia	201115	Geneticista	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Engenharias II	Engenharias
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Engenharias III	Engenharias
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Materiais	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Medicina II	Medicinas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais da metrologia	201205	Pesquisador em metrologia	Química	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Engenharias II	Engenharias
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Engenharias III	Engenharias
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Materiais	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Medicina II	Medicinas
Profissionais da metrologia	201210	Especialista em calibrações metrológicas	Química	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Engenharias II	Engenharias
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Engenharias III	Engenharias
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Materiais	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Medicina II	Medicinas
Profissionais da metrologia	201215	Especialista em ensaios metrológicos	Química	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Engenharias II	Engenharias
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Engenharias III	Engenharias
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Materiais	Multidisciplinar
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Medicina II	Medicinas
Profissionais da metrologia	201220	Especialista em instrumentação metrológica	Química	Ciências Exatas e da Terra
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202105	Engenheiro mecatrônico	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202105	Engenheiro mecatrônico	Engenharias IV	Engenharias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202110	Engenheiro de controle e automação	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202110	Engenheiro de controle e automação	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202115	Tecnólogo em mecatrônica	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202115	Tecnólogo em mecatrônica	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202120	Tecnólogo em automação industrial	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de controle e automação, engenheiros mecatrônicos e afins	202120	Tecnólogo em automação industrial	Engenharias IV	Engenharias
Pesquisadores das ciências biológicas	203005	Pesquisador em biologia ambiental	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203005	Pesquisador em biologia ambiental	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências biológicas	203005	Pesquisador em biologia ambiental	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências biológicas	203005	Pesquisador em biologia ambiental	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203005	Pesquisador em biologia ambiental	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203010	Pesquisador em biologia animal	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203010	Pesquisador em biologia animal	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203010	Pesquisador em biologia animal	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203010	Pesquisador em biologia animal	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências biológicas	203015	Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203015	Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências biológicas	203015	Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203015	Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203020	Pesquisador em biologia humana	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203020	Pesquisador em biologia humana	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203025	Pesquisador em biologia vegetal	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências biológicas	203025	Pesquisador em biologia vegetal	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências biológicas	203025	Pesquisador em biologia vegetal	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Engenharias I	Engenharias
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Engenharias II	Engenharias
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Engenharias III	Engenharias
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Engenharias IV	Engenharias
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203105	Pesquisador em ciências da computação e informática	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203110	Pesquisador em ciências da terra e meio ambiente	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203110	Pesquisador em ciências da terra e meio ambiente	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203110	Pesquisador em ciências da terra e meio ambiente	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203110	Pesquisador em ciências da terra e meio ambiente	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203115	Pesquisador em física	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203120	Pesquisador em matemática	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Pesquisadores das ciências naturais e exatas	203125	Pesquisador em química	Química	Ciências Exatas e da Terra
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203205	Pesquisador de engenharia civil	Engenharias I	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203210	Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)	Engenharias I	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203210	Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)	Engenharias II	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203210	Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)	Engenharias III	Engenharias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203210	Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas da engenharia)	Engenharias IV	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203215	Pesquisador de engenharia elétrica e eletrônica	Engenharias IV	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203220	Pesquisador de engenharia mecânica	Engenharias III	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203225	Pesquisador de engenharia metalúrgica, de minas e de materiais	Engenharias II	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203225	Pesquisador de engenharia metalúrgica, de minas e de materiais	Materiais	Multidisciplinar
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203230	Pesquisador de engenharia química	Engenharias II	Engenharias
Pesquisadores de engenharia e tecnologia	203230	Pesquisador de engenharia química	Química	Ciências Exatas e da Terra
Pesquisadores das ciências da saúde	203305	Pesquisador de clínica médica	Medicina I	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203305	Pesquisador de clínica médica	Medicina II	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203305	Pesquisador de clínica médica	Medicina III	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203310	Pesquisador de medicina básica	Medicina I	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203310	Pesquisador de medicina básica	Medicina II	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203310	Pesquisador de medicina básica	Medicina III	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203315	Pesquisador em medicina veterinária	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Educação Física	Ciências da Saúde
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Enfermagem	Ciências da Saúde
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Medicina I	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Medicina II	Medicinas
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Nutrição	Ciências da Saúde
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Odontologia	Ciências da Saúde
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Psicologia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências da saúde	203320	Pesquisador em saúde coletiva	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde
Pesquisadores das ciências da agricultura	203405	Pesquisador em ciências agronômicas	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências da agricultura	203405	Pesquisador em ciências agronômicas	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da agricultura	203410	Pesquisador em ciências da pesca e aqüicultura	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Pesquisadores das ciências da agricultura	203410	Pesquisador em ciências da pesca e aqüicultura	Ciência de Alimentos	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da agricultura	203410	Pesquisador em ciências da pesca e aqüicultura	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da agricultura	203410	Pesquisador em ciências da pesca e aqüicultura	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da agricultura	203415	Pesquisador em ciências da zootecnia	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Pesquisadores das ciências da agricultura	203420	Pesquisador em ciências florestais	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Pesquisadores das ciências da agricultura	203420	Pesquisador em ciências florestais	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências da agricultura	203420	Pesquisador em ciências florestais	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Ciência Política e Relações Internacionais	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Ciências da Religião e Teologia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Direito	Direito
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Economia	Economia
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Educação	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Filosofia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Geografia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	História	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Psicologia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Serviço Social	Ciências Sociais Aplicadas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203505	Pesquisador em ciências sociais e humanas	Sociologia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203510	Pesquisador em economia	Economia	Economia
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203515	Pesquisador em ciências da educação	Educação	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203515	Pesquisador em ciências da educação	Ensino	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203515	Pesquisador em ciências da educação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203520	Pesquisador em história	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203520	Pesquisador em história	História	Ciências Humanas
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203525	Pesquisador em psicologia	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Pesquisadores das ciências sociais e humanas	203525	Pesquisador em psicologia	Psicologia	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Biotecnologia	Multidisciplinar
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Ciência Política e Relações Internacionais	Ciências Humanas
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Direito	Direito
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Engenharias I	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Engenharias II	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Engenharias III	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Engenharias IV	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Materiais	Multidisciplinar
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Medicina II	Medicinas
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Odontologia	Ciências da Saúde
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Psicologia	Ciências Humanas
Peritos criminais e judiciais	204105	Perito criminal	Química	Ciências Exatas e da Terra
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Biotecnologia	Multidisciplinar
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Ciência Política e Relações Internacionais	Ciências Humanas
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Direito	Direito
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Engenharias I	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Engenharias II	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Engenharias III	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Engenharias IV	Engenharias
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Interdisciplinar	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Materiais	Multidisciplinar
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Medicina II	Medicinas
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Odontologia	Ciências da Saúde
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Psicologia	Ciências Humanas
Peritos criminais e judiciais	204110	Perito judicial	Química	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais da matemática	211105	Atuário	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais da matemática	211105	Atuário	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais da matemática	211110	Especialista em pesquisa operacional	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais da matemática	211115	Matemático	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais da matemática	211120	Matemático aplicado	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais de estatística e afins	211205	Estatístico	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Profissionais de estatística e afins	211205	Estatístico	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais de estatística e afins	211205	Estatístico	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais de estatística e afins	211205	Estatístico	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de estatística e afins	211210	Estatístico (estatística aplicada)	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Profissionais de estatística e afins	211210	Estatístico (estatística aplicada)	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais de estatística e afins	211210	Estatístico (estatística aplicada)	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais de estatística e afins	211210	Estatístico (estatística aplicada)	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de estatística e afins	211215	Estatístico teórico	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Profissionais de estatística e afins	211215	Estatístico teórico	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais de estatística e afins	211215	Estatístico teórico	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais de estatística e afins	211215	Estatístico teórico	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de estatística e afins	211220	Cientista de dados	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Profissionais de estatística e afins	211220	Cientista de dados	Engenharias III	Engenharias
Profissionais de estatística e afins	211220	Cientista de dados	Engenharias IV	Engenharias
Profissionais de estatística e afins	211220	Cientista de dados	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Profissionais de estatística e afins	211220	Cientista de dados	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Profissionais de estatística e afins	211220	Cientista de dados	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Engenheiros em computação	212205	Engenheiro de aplicativos em computação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Engenheiros em computação	212205	Engenheiro de aplicativos em computação	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros em computação	212205	Engenheiro de aplicativos em computação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Engenheiros em computação	212210	Engenheiro de equipamentos em computação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Engenheiros em computação	212210	Engenheiro de equipamentos em computação	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros em computação	212210	Engenheiro de equipamentos em computação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Engenheiros em computação	212215	Engenheiros de sistemas operacionais em computação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Engenheiros em computação	212215	Engenheiros de sistemas operacionais em computação	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros em computação	212215	Engenheiros de sistemas operacionais em computação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Administradores de tecnologia da informação	212305	Administrador de banco de dados	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Administradores de tecnologia da informação	212305	Administrador de banco de dados	Engenharias IV	Engenharias
Administradores de tecnologia da informação	212305	Administrador de banco de dados	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Administradores de tecnologia da informação	212310	Administrador de redes	Ciência da Computação	Ciência da Computação

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Administradores de tecnologia da informação	212310	Administrador de redes	Engenharias IV	Engenharias
Administradores de tecnologia da informação	212310	Administrador de redes	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Administradores de tecnologia da informação	212315	Administrador de sistemas operacionais	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Administradores de tecnologia da informação	212315	Administrador de sistemas operacionais	Engenharias IV	Engenharias
Administradores de tecnologia da informação	212315	Administrador de sistemas operacionais	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Administradores de tecnologia da informação	212320	Administrador em segurança da informação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Administradores de tecnologia da informação	212320	Administrador em segurança da informação	Engenharias IV	Engenharias
Administradores de tecnologia da informação	212320	Administrador em segurança da informação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Analistas de tecnologia da informação	212405	Analista de desenvolvimento de sistemas	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Analistas de tecnologia da informação	212405	Analista de desenvolvimento de sistemas	Engenharias IV	Engenharias
Analistas de tecnologia da informação	212405	Analista de desenvolvimento de sistemas	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Analistas de tecnologia da informação	212410	Analista de redes e de comunicação de dados	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Analistas de tecnologia da informação	212410	Analista de redes e de comunicação de dados	Engenharias IV	Engenharias
Analistas de tecnologia da informação	212410	Analista de redes e de comunicação de dados	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Analistas de tecnologia da informação	212415	Analista de sistemas de automação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Analistas de tecnologia da informação	212415	Analista de sistemas de automação	Engenharias IV	Engenharias
Analistas de tecnologia da informação	212415	Analista de sistemas de automação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Analistas de tecnologia da informação	212420	Analista de suporte computacional	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Analistas de tecnologia da informação	212420	Analista de suporte computacional	Engenharias IV	Engenharias
Analistas de tecnologia da informação	212420	Analista de suporte computacional	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Analistas de tecnologia da informação	212425	Arquiteto de soluções de tecnologia da informação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Analistas de tecnologia da informação	212425	Arquiteto de soluções de tecnologia da informação	Engenharias IV	Engenharias
Analistas de tecnologia da informação	212425	Arquiteto de soluções de tecnologia da informação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Analistas de tecnologia da informação	212430	Analista de testes de tecnologia da informação	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Analistas de tecnologia da informação	212430	Analista de testes de tecnologia da informação	Engenharias IV	Engenharias
Analistas de tecnologia da informação	212430	Analista de testes de tecnologia da informação	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Físicos	213105	Físico	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213110	Físico (acústica)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Físicos	213115	Físico (atômica e molecular)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213120	Físico (cosmologia)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213125	Físico (estatística e matemática)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213130	Físico (fluidos)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213135	Físico (instrumentação)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213140	Físico (matéria condensada)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213145	Físico (materiais)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213150	Físico (medicina)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213150	Físico (medicina)	Engenharias II	Engenharias
Físicos	213150	Físico (medicina)	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Físicos	213150	Físico (medicina)	Medicina II	Medicinas
Físicos	213155	Físico (nuclear e reatores)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213160	Físico (óptica)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213165	Físico (partículas e campos)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213170	Físico (plasma)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Físicos	213175	Físico (térmica)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Químicos	213205	Químico	Engenharias II	Engenharias
Químicos	213205	Químico	Química	Ciências Exatas e da Terra
Químicos	213210	Químico industrial	Engenharias II	Engenharias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Químicos	213210	Químico industrial	Química	Ciências Exatas e da Terra
Químicos	213215	Tecnólogo em processos químicos	Engenharias II	Engenharias
Químicos	213215	Tecnólogo em processos químicos	Química	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais das ciências atmosféricas e espaciais e de astronomia	213305	Astrônomo	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais das ciências atmosféricas e espaciais e de astronomia	213310	Geofísico espacial	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Profissionais das ciências atmosféricas e espaciais e de astronomia	213315	Meteorologista	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Profissionais das ciências atmosféricas e espaciais e de astronomia	213315	Meteorologista	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Profissionais das ciências atmosféricas e espaciais e de astronomia	213315	Meteorologista	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213405	Geólogo	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213410	Geólogo de engenharia	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213415	Geofísico	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213420	Geoquímico	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213425	Hidrogeólogo	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213430	Paleontólogo	Biodiversidade	Ciências Biológicas
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213430	Paleontólogo	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213430	Paleontólogo	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213435	Petrógrafo	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213440	Oceanógrafo	Biodiversidade	Ciências Exatas e da Terra
Geólogos, oceanógrafos, geofísicos e afins	213440	Oceanógrafo	Geociências	Ciências Exatas e da Terra

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Engenheiros ambientais e afins	214005	Engenheiro ambiental	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Engenheiros ambientais e afins	214005	Engenheiro ambiental	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros ambientais e afins	214005	Engenheiro ambiental	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros ambientais e afins	214010	Tecnólogo em meio ambiente	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Engenheiros ambientais e afins	214010	Tecnólogo em meio ambiente	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros ambientais e afins	214010	Tecnólogo em meio ambiente	Engenharias II	Engenharias
Arquitetos e urbanistas	214105	Arquiteto de edificações	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214110	Arquiteto de interiores	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214115	Arquiteto de patrimônio	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214120	Arquiteto paisagista	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214125	Arquiteto urbanista	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214125	Arquiteto urbanista	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214130	Urbanista	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Arquitetos e urbanistas	214130	Urbanista	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Engenheiros civis e afins	214205	Engenheiro civil	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214210	Engenheiro civil (aeroportos)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214215	Engenheiro civil (edificações)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214220	Engenheiro civil (estruturas metálicas)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214225	Engenheiro civil (ferrovias e metrovias)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214230	Engenheiro civil (geotécnia)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214235	Engenheiro civil (hidrologia)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214240	Engenheiro civil (hidráulica)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214245	Engenheiro civil (pontes e viadutos)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214250	Engenheiro civil (portos e vias navegáveis)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214255	Engenheiro civil (rodovias)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214260	Engenheiro civil (saneamento)	Engenharias I	Engenharias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Engenheiros civis e afins	214265	Engenheiro civil (túneis)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214270	Engenheiro civil (transportes e trânsito)	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros civis e afins	214280	Tecnólogo em construção civil	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214305	Engenheiro eletricista	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214310	Engenheiro eletrônico	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214315	Engenheiro eletricista de manutenção	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214320	Engenheiro eletricista de projetos	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214325	Engenheiro eletrônico de manutenção	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214330	Engenheiro eletrônico de projetos	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214335	Engenheiro de manutenção de telecomunicações	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214340	Engenheiro de telecomunicações	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214345	Engenheiro projetista de telecomunicações	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214350	Engenheiro de redes de comunicação	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214360	Tecnólogo em eletricidade	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214365	Tecnólogo em eletrônica	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214370	Tecnólogo em telecomunicações	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214375	Engenheiro de energia	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214380	Engenheiro biomédico	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros eletricitas, eletrônicos e afins	214380	Engenheiro biomédico	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214405	Engenheiro mecânico	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214410	Engenheiro mecânico automotivo	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214415	Engenheiro mecânico (energia nuclear)	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214420	Engenheiro mecânico industrial	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214425	Engenheiro aeronáutico	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214430	Engenheiro naval	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros mecânicos e afins	214435	Tecnólogo em fabricação mecânica	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214605	Engenheiro de materiais	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214605	Engenheiro de materiais	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214605	Engenheiro de materiais	Materiais	Multidisciplinar
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214610	Engenheiro metalurgista	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214610	Engenheiro metalurgista	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214610	Engenheiro metalurgista	Materiais	Multidisciplinar
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214615	Tecnólogo em metalurgia	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214615	Tecnólogo em metalurgia	Engenharias III	Engenharias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Engenheiros metalurgistas, de materiais e afins	214615	Tecnólogo em metalurgia	Materiais	Multidisciplinar
Engenheiros de minas e afins	214705	Engenheiro de minas	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214710	Engenheiro de minas (beneficiamento)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214715	Engenheiro de minas (lavra a céu aberto)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214720	Engenheiro de minas (lavra subterrânea)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214725	Engenheiro de minas (pesquisa mineral)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214730	Engenheiro de minas (planejamento)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214735	Engenheiro de minas (processo)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214740	Engenheiro de minas (projeto)	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214745	Tecnólogo em petróleo e gás	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214745	Tecnólogo em petróleo e gás	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214745	Tecnólogo em petróleo e gás	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214745	Tecnólogo em petróleo e gás	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214745	Tecnólogo em petróleo e gás	Materiais	Multidisciplinar
Engenheiros de minas e afins	214750	Tecnólogo em rochas ornamentais	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de minas e afins	214750	Tecnólogo em rochas ornamentais	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	214805	Engenheiro agrimensor	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	214805	Engenheiro agrimensor	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	214805	Engenheiro agrimensor	Geografia	Ciências Humanas
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	214810	Engenheiro cartógrafo	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	214810	Engenheiro cartógrafo	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos	214810	Engenheiro cartógrafo	Geografia	Ciências Humanas
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214905	Engenheiro de produção	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214910	Engenheiro de controle de qualidade	Engenharias III	Engenharias

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214915	Engenheiro de segurança do trabalho	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214915	Engenheiro de segurança do trabalho	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214920	Engenheiro de riscos	Engenharias I	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214920	Engenheiro de riscos	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214920	Engenheiro de riscos	Engenharias IV	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214920	Engenheiro de riscos	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214925	Engenheiro de tempos e movimentos	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214930	Tecnólogo em produção industrial	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214935	Tecnólogo em segurança do trabalho	Engenharias III	Engenharias
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214935	Tecnólogo em segurança do trabalho	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins	214940	Higienista ocupacional/BIOSSEGURANÇA	Engenharias IV	Engenharias
Oficiais de convés e afins	215105	Agente de manobra e docagem	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215110	Capitão de manobra da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215115	Comandante da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215120	Coordenador de operações de combate à poluição no meio aquaviário	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215125	Imediato da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215130	Inspetor de terminal	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215135	Inspetor naval	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215140	Oficial de quarto de navegação da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215145	Prático de portos da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de convés e afins	215150	Vistoriador naval	Não Atribuído	Não Atribuído

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Oficiais de máquinas da marinha mercante	215205	Oficial superior de máquinas da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de máquinas da marinha mercante	215210	Primeiro oficial de máquinas da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de máquinas da marinha mercante	215215	Segundo oficial de máquinas da marinha mercante	Não Atribuído	Não Atribuído
Oficiais de máquinas da marinha mercante	215220	Superintendente técnico no transporte aquaviário	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais da pilotagem aeronáutica	215305	Piloto de aeronaves	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais da pilotagem aeronáutica	215310	Piloto de ensaios em voo	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais da pilotagem aeronáutica	215315	Instrutor de voo	Não Atribuído	Não Atribuído
Biólogos e afins	221105	Biólogo	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Biólogos e afins	221105	Biólogo	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Biólogos e afins	221105	Biólogo	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Biomédicos	221205	Biomédico	Biotecnologia	Multidisciplinar
Biomédicos	221205	Biomédico	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Biomédicos	221205	Biomédico	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Biomédicos	221205	Biomédico	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Biomédicos	221205	Biomédico	Medicina I	Medicinas
Biomédicos	221205	Biomédico	Medicina II	Medicinas
Biomédicos	221205	Biomédico	Medicina III	Medicinas
Engenheiros agrossilvipecuários	222105	Engenheiro agrícola	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Engenheiros agrossilvipecuários	222110	Engenheiro agrônomo	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Engenheiros agrossilvipecuários	222115	Engenheiro de pesca	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Engenheiros agrossilvipecuários	222115	Engenheiro de pesca	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias
Engenheiros agrossilvipecuários	222120	Engenheiro florestal	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Engenheiros agrossilvipecuários	222125	Tecnólogo em agronegócio	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Engenheiros agrossilvipecuários	222125	Tecnólogo em agronegócio	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Engenheiros de alimentos e afins	222205	Engenheiro de alimentos	Ciência de Alimentos	Ciências Agrárias
Engenheiros de alimentos e afins	222205	Engenheiro de alimentos	Engenharias II	Engenharias
Engenheiros de alimentos e afins	222215	Tecnólogo em alimentos	Ciência de Alimentos	Ciências Agrárias
Engenheiros de alimentos e afins	222215	Tecnólogo em alimentos	Engenharias II	Engenharias
Cirurgiões-dentistas	223204	Cirurgião dentista - auditor	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223208	Cirurgião dentista - clínico geral	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223212	Cirurgião dentista - endodontista	Odontologia	Ciências da Saúde

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Cirurgiões-dentistas	223216	Cirurgião dentista - epidemiologista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223220	Cirurgião dentista - estomatologista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223224	Cirurgião dentista - implantodontista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223228	Cirurgião dentista - odontogeriatra	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223232	Cirurgião dentista - odontologista legal	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223236	Cirurgião dentista - odontopediatra	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223240	Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223244	Cirurgião dentista - patologista bucal	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223248	Cirurgião dentista - periodontista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223252	Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223256	Cirurgião dentista - protesista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223260	Cirurgião dentista - radiologista	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223264	Cirurgião dentista - reabilitador oral	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223268	Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223272	Cirurgião dentista de saúde coletiva	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223276	Cirurgião dentista - odontologia do trabalho	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223280	Cirurgião dentista - dentística	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223284	Cirurgião dentista - disfunção temporomandibular e dor orofacial	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223288	Cirurgião dentista - odontologia para pacientes com necessidades especiais	Odontologia	Ciências da Saúde
Cirurgiões-dentistas	223293	Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	Odontologia	Ciências da Saúde
Veterinários e zootecnistas	223305	Médico veterinário	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Veterinários e zootecnistas	223310	Zootecnista	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias
Farmacêuticos	223405	Farmacêutico	Farmácia	Ciências da Saúde
Farmacêuticos	223415	Farmacêutico analista clínico	Farmácia	Ciências da Saúde
Farmacêuticos	223420	Farmacêutico de alimentos	Farmácia	Ciências da Saúde
Farmacêuticos	223425	Farmacêutico práticas integrativas e complementares	Farmácia	Ciências da Saúde
Farmacêuticos	223430	Farmacêutico em saúde pública	Farmácia	Ciências da Saúde
Farmacêuticos	223435	Farmacêutico industrial	Farmácia	Ciências da Saúde

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Farmacêuticos	223440	Farmacêutico toxicologista	Farmácia	Ciências da Saúde
Farmacêuticos	223445	Farmacêutico hospitalar e clínico	Farmácia	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223505	Enfermeiro	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223510	Enfermeiro auditor	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223515	Enfermeiro de bordo	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223520	Enfermeiro de centro cirúrgico	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223525	Enfermeiro de terapia intensiva	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223530	Enfermeiro do trabalho	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223535	Enfermeiro nefrologista	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223540	Enfermeiro neonatologista	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223545	Enfermeiro obstétrico	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223550	Enfermeiro psiquiátrico	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223555	Enfermeiro puericultor e pediátrico	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223560	Enfermeiro sanitaria	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223565	Enfermeiro da estratégia de saúde da família	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223570	Perfusionista	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223575	Obstetiz	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223580	Enfermeiro estomaterapeuta	Enfermagem	Ciências da Saúde
Enfermeiros e afins	223585	Enfermeiro forense	Enfermagem	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223605	Fisioterapeuta geral	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223625	Fisioterapeuta respiratória	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223630	Fisioterapeuta neurofuncional	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223635	Fisioterapeuta traumatológico-ortopédica funcional	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223640	Fisioterapeuta osteopata	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223645	Fisioterapeuta quiropraxista	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223650	Fisioterapeuta acupunturista	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223655	Fisioterapeuta esportivo	Educação Física	Ciências da Saúde
Fisioterapeutas	223660	Fisioterapeuta do trabalho	Educação Física	Ciências da Saúde
Nutricionistas	223705	Dietista	Nutrição	Ciências da Saúde
Nutricionistas	223710	Nutricionista	Nutrição	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223810	Fonoaudiólogo geral	Educação Física	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223815	Fonoaudiólogo educacional	Educação Física	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223820	Fonoaudiólogo em audiologia	Educação Física	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223825	Fonoaudiólogo em disfagia	Educação Física	Ciências da Saúde

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Fonoaudiólogos	223830	Fonoaudiólogo em linguagem	Educação Física	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223835	Fonoaudiólogo em motricidade orofacial	Educação Física	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223840	Fonoaudiólogo em saúde coletiva	Educação Física	Ciências da Saúde
Fonoaudiólogos	223845	Fonoaudiólogo em voz	Educação Física	Ciências da Saúde
Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas	223905	Terapeuta ocupacional	Educação Física	Ciências da Saúde
Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas	223910	Ortoptista	Educação Física	Ciências da Saúde
Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas	223915	Psicomotricista	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224105	Avaliador físico	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224110	Ludomotricista	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224115	Preparador de atleta	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224120	Preparador físico	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224125	Técnico de desporto individual e coletivo (exceto futebol)	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224130	Técnico de laboratório e fiscalização desportiva	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224135	Treinador profissional de futebol	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais da educação física	224140	Profissional de educação física na saúde	Educação Física	Ciências da Saúde
Médicos clínicos	225103	Médico infectologista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225105	Médico acupunturista	Não Atribuído	Não Atribuído
Médicos clínicos	225106	Médico legista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225109	Médico nefrologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225110	Médico alergista e imunologista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225112	Médico neurologista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225115	Médico angiologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225118	Médico nutrologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225120	Médico cardiologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225121	Médico oncologista clínico	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225122	Médico cancerologista pediátrico	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225124	Médico pediatra	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225125	Médico clínico	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225127	Médico pneumologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225130	Médico de família e comunidade	Medicina I	Medicinas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Médicos clínicos	225130	Médico de família e comunidade	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde
Médicos clínicos	225133	Médico psiquiatra	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225135	Médico dermatologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225136	Médico reumatologista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225139	Médico sanitarista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225139	Médico sanitarista	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde
Médicos clínicos	225140	Médico do trabalho	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225142	Médico da estratégia de saúde da família	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225142	Médico da estratégia de saúde da família	Saúde Coletiva	Ciências da Saúde
Médicos clínicos	225145	Médico em medicina de trânsito	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225148	Médico anatomopatologista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225150	Médico em medicina intensiva	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225151	Médico anesthesiologista	Medicina III	Medicinas
Médicos clínicos	225154	Médico antroposófico	Não Atribuído	Não Atribuído
Médicos clínicos	225155	Médico endocrinologista e metabologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225160	Médico fisiatra	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225165	Médico gastroenterologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225170	Médico generalista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225175	Médico geneticista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225180	Médico geriatra	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225185	Médico hematologista	Medicina I	Medicinas
Médicos clínicos	225185	Médico hematologista	Medicina II	Medicinas
Médicos clínicos	225195	Médico homeopata	Medicina I	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225203	Médico em cirurgia vascular	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225210	Médico cirurgião cardiovascular	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225215	Médico cirurgião de cabeça e pescoço	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225220	Médico cirurgião do aparelho digestivo	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225225	Médico cirurgião geral	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225230	Médico cirurgião pediátrico	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225235	Médico cirurgião plástico	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225240	Médico cirurgião torácico	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225250	Médico ginecologista e obstetra	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225255	Médico mastologista	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225260	Médico neurocirurgião	Medicina III	Medicinas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Médicos em especialidades cirúrgicas	225265	Médico oftalmologista	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225270	Médico ortopedista e traumatologista	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225275	Médico otorrinolaringologista	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225280	Médico coloproctologista	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225285	Médico urologista	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225290	Médico cancerologista cirurgico	Medicina III	Medicinas
Médicos em especialidades cirúrgicas	225295	Médico cirurgião da mão	Medicina III	Medicinas
Osteopatas e quiropraxistas	226105	Quiropraxista	Educação Física	Ciências da Saúde
Osteopatas e quiropraxistas	226110	Osteopata	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais das terapias criativas, equoterápicas e naturológicas	226305	Musicoterapeuta	Artes	Artes
Profissionais das terapias criativas, equoterápicas e naturológicas	226310	Arteterapeuta	Artes	Artes
Profissionais das terapias criativas, equoterápicas e naturológicas	226315	Equoterapeuta	Educação Física	Ciências da Saúde
Profissionais das terapias criativas, equoterápicas e naturológicas	226320	Naturólogo	Não Atribuído	Não Atribuído
Professores de nível superior na educação infantil	231105	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior na educação infantil	231105	Professor de nível superior na educação infantil (quatro a seis anos)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior na educação infantil	231110	Professor de nível superior na educação infantil (zero a três anos)	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior na educação infantil	231110	Professor de nível superior na educação infantil (zero a três anos)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta séries)	231205	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira a quarta série)	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta séries)	231205	Professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira a quarta série)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta séries)	231210	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta séries)	231210	Professor de nível superior do ensino fundamental (primeira a quarta série)	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231305	Professor de ciências exatas e naturais do ensino fundamental	Química	Ciências Exatas e da Terra
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231310	Professor de educação artística do ensino fundamental	Artes	Artes
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231310	Professor de educação artística do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231310	Professor de educação artística do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231315	Professor de educação física do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231315	Professor de educação física do ensino fundamental	Educação Física	Ciências da Saúde
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231315	Professor de educação física do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231320	Professor de geografia do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231320	Professor de geografia do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231320	Professor de geografia do ensino fundamental	Geografia	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231325	Professor de história do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231325	Professor de história do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231325	Professor de história do ensino fundamental	História	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231330	Professor de língua estrangeira moderna do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231330	Professor de língua estrangeira moderna do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231330	Professor de língua estrangeira moderna do ensino fundamental	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231335	Professor de língua portuguesa do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231335	Professor de língua portuguesa do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231335	Professor de língua portuguesa do ensino fundamental	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231340	Professor de matemática do ensino fundamental	Educação	Ciências Humanas
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231340	Professor de matemática do ensino fundamental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de nível superior no ensino fundamental de quinta a oitava série	231340	Professor de matemática do ensino fundamental	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Professores do ensino médio	232105	Professor de artes no ensino médio	Artes	Artes
Professores do ensino médio	232105	Professor de artes no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232105	Professor de artes no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232110	Professor de biologia no ensino médio	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Professores do ensino médio	232110	Professor de biologia no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232110	Professor de biologia no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232115	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Professores do ensino médio	232115	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores do ensino médio	232115	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232115	Professor de disciplinas pedagógicas no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232120	Professor de educação física no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232120	Professor de educação física no ensino médio	Educação Física	Ciências da Saúde
Professores do ensino médio	232120	Professor de educação física no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232125	Professor de filosofia no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232125	Professor de filosofia no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232125	Professor de filosofia no ensino médio	Filosofia	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232130	Professor de física no ensino médio	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Professores do ensino médio	232130	Professor de física no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232130	Professor de física no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232135	Professor de geografia no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232135	Professor de geografia no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232135	Professor de geografia no ensino médio	Geografia	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232140	Professor de história no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232140	Professor de história no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232140	Professor de história no ensino médio	História	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232145	Professor de língua e literatura brasileira no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232145	Professor de língua e literatura brasileira no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232145	Professor de língua e literatura brasileira no ensino médio	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores do ensino médio	232150	Professor de língua estrangeira moderna no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232150	Professor de língua estrangeira moderna no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232150	Professor de língua estrangeira moderna no ensino médio	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores do ensino médio	232155	Professor de matemática no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232155	Professor de matemática no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores do ensino médio	232155	Professor de matemática no ensino médio	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Professores do ensino médio	232160	Professor de psicologia no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232160	Professor de psicologia no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232160	Professor de psicologia no ensino médio	Psicologia	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232165	Professor de química no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232165	Professor de química no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232165	Professor de química no ensino médio	Química	Ciências Exatas e da Terra
Professores do ensino médio	232170	Professor de sociologia no ensino médio	Educação	Ciências Humanas
Professores do ensino médio	232170	Professor de sociologia no ensino médio	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino médio	232170	Professor de sociologia no ensino médio	Sociologia	Ciências Humanas
Professores do ensino profissional	233105	Professor da área de meio ambiente	Ciências Ambientais	Multidisciplinar
Professores do ensino profissional	233105	Professor da área de meio ambiente	Educação	Multidisciplinar
Professores do ensino profissional	233105	Professor da área de meio ambiente	Ensino	Multidisciplinar
Professores do ensino profissional	233110	Professor de desenho técnico	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Professores do ensino profissional	233110	Professor de desenho técnico	Educação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores do ensino profissional	233110	Professor de desenho técnico	Ensino	Ciências Sociais Aplicadas
Professores do ensino profissional	233115	Professor de técnicas agrícolas	Ciências Agrárias I	Ciências Agrárias
Professores do ensino profissional	233115	Professor de técnicas agrícolas	Educação	Ciências Agrárias
Professores do ensino profissional	233115	Professor de técnicas agrícolas	Ensino	Ciências Agrárias
Professores do ensino profissional	233120	Professor de técnicas comerciais e secretariais	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Professores do ensino profissional	233120	Professor de técnicas comerciais e secretariais	Educação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores do ensino profissional	233120	Professor de técnicas comerciais e secretariais	Ensino	Ciências Sociais Aplicadas
Professores do ensino profissional	233125	Professor de técnicas de enfermagem	Educação	Ciências da Saúde
Professores do ensino profissional	233125	Professor de técnicas de enfermagem	Enfermagem	Ciências da Saúde

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores do ensino profissional	233125	Professor de técnicas de enfermagem	Ensino	Ciências da Saúde
Professores do ensino profissional	233130	Professor de técnicas industriais	Educação	Engenharias
Professores do ensino profissional	233130	Professor de técnicas industriais	Engenharias III	Engenharias
Professores do ensino profissional	233130	Professor de técnicas industriais	Ensino	Engenharias
Professores do ensino profissional	233135	Professor de tecnologia e cálculo técnico	Educação	Engenharias
Professores do ensino profissional	233135	Professor de tecnologia e cálculo técnico	Engenharias I	Engenharias
Professores do ensino profissional	233135	Professor de tecnologia e cálculo técnico	Ensino	Engenharias
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234105	Professor de matemática aplicada (no ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234105	Professor de matemática aplicada (no ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234105	Professor de matemática aplicada (no ensino superior)	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234110	Professor de matemática pura (no ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234110	Professor de matemática pura (no ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234110	Professor de matemática pura (no ensino superior)	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234115	Professor de estatística (no ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234115	Professor de estatística (no ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234115	Professor de estatística (no ensino superior)	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234120	Professor de computação (no ensino superior)	Ciência da Computação	Ciência da Computação
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234120	Professor de computação (no ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234120	Professor de computação (no ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234125	Professor de pesquisa operacional (no ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234125	Professor de pesquisa operacional (no ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de matemática, estatística e informática do ensino superior	234125	Professor de pesquisa operacional (no ensino superior)	Matemática / Probabilidade e Estatística	Matemática / Probabilidade e Estatística
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234205	Professor de física (ensino superior)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234205	Professor de física (ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234205	Professor de física (ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234210	Professor de química (ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234210	Professor de química (ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234210	Professor de química (ensino superior)	Química	Ciências Exatas e da Terra
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234215	Professor de astronomia (ensino superior)	Astronomia / Física	Ciências Exatas e da Terra
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234215	Professor de astronomia (ensino superior)	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências físicas, químicas e afins do ensino superior	234215	Professor de astronomia (ensino superior)	Ensino	Multidisciplinar
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234305	Professor de arquitetura	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234305	Professor de arquitetura	Educação	Ciências Humanas
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234305	Professor de arquitetura	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234310	Professor de engenharia	Educação	Ciências Humanas
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234310	Professor de engenharia	Engenharias I	Engenharias
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234310	Professor de engenharia	Engenharias II	Engenharias
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234310	Professor de engenharia	Engenharias III	Engenharias
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234310	Professor de engenharia	Engenharias IV	Engenharias
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234310	Professor de engenharia	Ensino	Multidisciplinar
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234315	Professor de geofísica	Educação	Ciências Humanas
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234315	Professor de geofísica	Ensino	Multidisciplinar
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234315	Professor de geofísica	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234320	Professor de geologia	Educação	Ciências Humanas
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234320	Professor de geologia	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de arquitetura e urbanismo, engenharia, geofísica e geologia do ensino superior	234320	Professor de geologia	Geociências	Ciências Exatas e da Terra
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234405	Professor de ciências biológicas do ensino superior	Ciências Biológicas I	Ciências Biológicas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234405	Professor de ciências biológicas do ensino superior	Ciências Biológicas II	Ciências Biológicas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234405	Professor de ciências biológicas do ensino superior	Ciências Biológicas III	Ciências Biológicas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234405	Professor de ciências biológicas do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234405	Professor de ciências biológicas do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234410	Professor de educação física no ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234410	Professor de educação física no ensino superior	Educação Física	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234410	Professor de educação física no ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234415	Professor de enfermagem do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234415	Professor de enfermagem do ensino superior	Enfermagem	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234415	Professor de enfermagem do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234420	Professor de farmácia e bioquímica	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234420	Professor de farmácia e bioquímica	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234420	Professor de farmácia e bioquímica	Farmácia	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234420	Professor de farmácia e bioquímica	Química	Ciências Exatas e da Terra
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234425	Professor de fisioterapia	Educação	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234425	Professor de fisioterapia	Educação Física	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234425	Professor de fisioterapia	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234430	Professor de fonoaudiologia	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234430	Professor de fonoaudiologia	Educação Física	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234430	Professor de fonoaudiologia	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234435	Professor de medicina	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234435	Professor de medicina	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234435	Professor de medicina	Medicina I	Medicinas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234435	Professor de medicina	Medicina II	Medicinas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234435	Professor de medicina	Medicina III	Medicinas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234440	Professor de medicina veterinária	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234440	Professor de medicina veterinária	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234440	Professor de medicina veterinária	Medicina Veterinária	Ciências Agrárias
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234445	Professor de nutrição	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234445	Professor de nutrição	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234445	Professor de nutrição	Nutrição	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234450	Professor de odontologia	Educação	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234450	Professor de odontologia	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234450	Professor de odontologia	Odontologia	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234455	Professor de terapia ocupacional	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234455	Professor de terapia ocupacional	Educação Física	Ciências da Saúde
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234455	Professor de terapia ocupacional	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234460	Professor de zootecnia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234460	Professor de zootecnia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências biológicas e da saúde do ensino superior	234460	Professor de zootecnia do ensino superior	Zootecnia / Recursos Pesqueiros	Ciências Agrárias
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234505	Professor de ensino superior na área de didática	Educação	Ciências Humanas
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234505	Professor de ensino superior na área de didática	Ensino	Multidisciplinar
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234510	Professor de ensino superior na área de orientação educacional	Educação	Ciências Humanas
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234510	Professor de ensino superior na área de orientação educacional	Ensino	Multidisciplinar
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234515	Professor de ensino superior na área de pesquisa educacional	Educação	Ciências Humanas
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234515	Professor de ensino superior na área de pesquisa educacional	Ensino	Multidisciplinar
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234520	Professor de ensino superior na área de prática de ensino	Educação	Ciências Humanas
Professores na área de formação pedagógica do ensino superior	234520	Professor de ensino superior na área de prática de ensino	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234604	Professor de língua alemã	Educação	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234604	Professor de língua alemã	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234604	Professor de língua alemã	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234608	Professor de língua italiana	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234608	Professor de língua italiana	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234608	Professor de língua italiana	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234612	Professor de língua francesa	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234612	Professor de língua francesa	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234612	Professor de língua francesa	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234616	Professor de língua inglesa	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234616	Professor de língua inglesa	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234616	Professor de língua inglesa	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234620	Professor de língua espanhola	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234620	Professor de língua espanhola	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234620	Professor de língua espanhola	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234624	Professor de língua portuguesa	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234624	Professor de língua portuguesa	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234624	Professor de língua portuguesa	Linguística e Literatura	Linguística e Letras

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234628	Professor de literatura brasileira	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234628	Professor de literatura brasileira	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234628	Professor de literatura brasileira	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234632	Professor de literatura portuguesa	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234632	Professor de literatura portuguesa	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234632	Professor de literatura portuguesa	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234636	Professor de literatura alemã	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234636	Professor de literatura alemã	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234636	Professor de literatura alemã	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234640	Professor de literatura comparada	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234640	Professor de literatura comparada	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234640	Professor de literatura comparada	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234644	Professor de literatura espanhola	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234644	Professor de literatura espanhola	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234644	Professor de literatura espanhola	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234648	Professor de literatura francesa	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234648	Professor de literatura francesa	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234648	Professor de literatura francesa	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234652	Professor de literatura inglesa	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234652	Professor de literatura inglesa	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234652	Professor de literatura inglesa	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234656	Professor de literatura italiana	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234656	Professor de literatura italiana	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234656	Professor de literatura italiana	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234660	Professor de literatura de línguas estrangeiras modernas	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234660	Professor de literatura de línguas estrangeiras modernas	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234660	Professor de literatura de línguas estrangeiras modernas	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234664	Professor de outras línguas e literaturas	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234664	Professor de outras línguas e literaturas	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234664	Professor de outras línguas e literaturas	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234668	Professor de línguas estrangeiras modernas	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234668	Professor de línguas estrangeiras modernas	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234668	Professor de línguas estrangeiras modernas	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234672	Professor de linguística e linguística aplicada	Educação	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234672	Professor de lingüística e lingüística aplicada	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234672	Professor de lingüística e lingüística aplicada	Linguística e Literatura	Lingüística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234676	Professor de filologia e crítica textual	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234676	Professor de filologia e crítica textual	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234676	Professor de filologia e crítica textual	Linguística e Literatura	Lingüística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234680	Professor de semiótica	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234680	Professor de semiótica	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234680	Professor de semiótica	Linguística e Literatura	Lingüística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234684	Professor de teoria da literatura	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234684	Professor de teoria da literatura	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234684	Professor de teoria da literatura	Linguística e Literatura	Lingüística e Letras
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234689	Professor de língua brasileira de sinais (libras)	Educação	Ciências Humanas
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234689	Professor de língua brasileira de sinais (libras)	Ensino	Multidisciplinar
Professores nas áreas de língua e literatura do ensino superior	234689	Professor de língua brasileira de sinais (libras)	Linguística e Literatura	Lingüística e Letras
Professores de ciências humanas do ensino superior	234705	Professor de antropologia do ensino superior	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234705	Professor de antropologia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234705	Professor de antropologia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de ciências humanas do ensino superior	234710	Professor de arquivologia do ensino superior	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234710	Professor de arquivologia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234710	Professor de arquivologia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234715	Professor de biblioteconomia do ensino superior	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234715	Professor de biblioteconomia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234715	Professor de biblioteconomia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234720	Professor de ciência política do ensino superior	Ciência Política e Relações Internacionais	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234720	Professor de ciência política do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234720	Professor de ciência política do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234725	Professor de comunicação social do ensino superior	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234725	Professor de comunicação social do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234725	Professor de comunicação social do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234730	Professor de direito do ensino superior	Direito	Direito
Professores de ciências humanas do ensino superior	234730	Professor de direito do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234730	Professor de direito do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234735	Professor de filosofia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234735	Professor de filosofia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de ciências humanas do ensino superior	234735	Professor de filosofia do ensino superior	Filosofia	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234740	Professor de geografia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234740	Professor de geografia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234740	Professor de geografia do ensino superior	Geografia	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234745	Professor de história do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234745	Professor de história do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234745	Professor de história do ensino superior	História	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234750	Professor de jornalismo	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234750	Professor de jornalismo	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234750	Professor de jornalismo	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234755	Professor de museologia do ensino superior	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234755	Professor de museologia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234755	Professor de museologia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234760	Professor de psicologia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234760	Professor de psicologia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234760	Professor de psicologia do ensino superior	Psicologia	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234765	Professor de serviço social do ensino superior	Educação	Ciências Humanas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Professores de ciências humanas do ensino superior	234765	Professor de serviço social do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234765	Professor de serviço social do ensino superior	Serviço Social	Ciências Sociais Aplicadas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234770	Professor de sociologia do ensino superior	Educação	Ciências Humanas
Professores de ciências humanas do ensino superior	234770	Professor de sociologia do ensino superior	Ensino	Multidisciplinar
Professores de ciências humanas do ensino superior	234770	Professor de sociologia do ensino superior	Sociologia	Ciências Humanas
Professores de educação especial	239205	Professor de alunos com deficiência auditiva e surdos	Educação	Ciências Humanas
Professores de educação especial	239205	Professor de alunos com deficiência auditiva e surdos	Ensino	Multidisciplinar
Professores de educação especial	239210	Professor de alunos com deficiência física	Educação	Ciências Humanas
Professores de educação especial	239210	Professor de alunos com deficiência física	Ensino	Multidisciplinar
Professores de educação especial	239215	Professor de alunos com deficiência mental	Educação	Ciências Humanas
Professores de educação especial	239215	Professor de alunos com deficiência mental	Ensino	Multidisciplinar
Professores de educação especial	239220	Professor de alunos com deficiência múltipla	Educação	Ciências Humanas
Professores de educação especial	239220	Professor de alunos com deficiência múltipla	Ensino	Multidisciplinar
Professores de educação especial	239225	Professor de alunos com deficiência visual	Educação	Ciências Humanas
Professores de educação especial	239225	Professor de alunos com deficiência visual	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239405	Coordenador pedagógico	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239405	Coordenador pedagógico	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239410	Orientador educacional	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239410	Orientador educacional	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239415	Pedagogo	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239415	Pedagogo	Ensino	Multidisciplinar

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239420	Professor de técnicas e recursos audiovisuais	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239420	Professor de técnicas e recursos audiovisuais	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239425	Psicopedagogo	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239425	Psicopedagogo	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239430	Supervisor de ensino	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239430	Supervisor de ensino	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239435	Designer educacional	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239435	Designer educacional	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239440	Neuropsicopedagogo clinico	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239440	Neuropsicopedagogo clinico	Ensino	Multidisciplinar
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239445	Neuropsicopedagogo institucional	Educação	Ciências Humanas
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	239445	Neuropsicopedagogo institucional	Ensino	Multidisciplinar
Advogados	241005	Advogado	Direito	Direito
Advogados	241010	Advogado de empresa	Direito	Direito
Advogados	241015	Advogado (direito civil)	Direito	Direito
Advogados	241020	Advogado (direito público)	Direito	Direito
Advogados	241025	Advogado (direito penal)	Direito	Direito
Advogados	241030	Advogado (áreas especiais)	Direito	Direito
Advogados	241035	Advogado (direito do trabalho)	Direito	Direito
Advogados	241040	Consultor jurídico	Direito	Direito
Procuradores e advogados públicos	241205	Advogado da união	Direito	Direito
Procuradores e advogados públicos	241210	Procurador autárquico	Direito	Direito

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Procuradores e advogados públicos	241215	Procurador da fazenda nacional	Direito	Direito
Procuradores e advogados públicos	241220	Procurador do estado	Direito	Direito
Procuradores e advogados públicos	241225	Procurador do município	Direito	Direito
Procuradores e advogados públicos	241230	Procurador federal	Direito	Direito
Procuradores e advogados públicos	241235	Procurador fundacional	Direito	Direito
Membros do ministério público	242205	Procurador da república	Direito	Direito
Membros do ministério público	242210	Procurador de justiça	Direito	Direito
Membros do ministério público	242215	Procurador de justiça militar	Direito	Direito
Membros do ministério público	242220	Procurador do trabalho	Direito	Direito
Membros do ministério público	242225	Procurador regional da república	Direito	Direito
Membros do ministério público	242230	Procurador regional do trabalho	Direito	Direito
Membros do ministério público	242235	Promotor de justiça	Direito	Direito
Membros do ministério público	242240	Subprocurador de justiça militar	Direito	Direito
Membros do ministério público	242245	Subprocurador-geral da república	Direito	Direito
Membros do ministério público	242250	Subprocurador-geral do trabalho	Direito	Direito
Delegados de polícia	242305	Delegado de polícia	Direito	Direito
Defensores públicos e procuradores da assistência judiciária	242405	Defensor público	Direito	Direito
Defensores públicos e procuradores da assistência judiciária	242410	Procurador da assistência judiciária	Direito	Direito
Profissionais da inteligência	242905	Oficial de inteligência	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais da inteligência	242910	Oficial técnico de inteligência	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais em pesquisa e análise antropológica sociológica	251105	Antropólogo	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais em pesquisa e análise antropológica sociológica	251110	Arqueólogo	Antropologia / Arqueologia	Ciências Humanas
Profissionais em pesquisa e análise antropológica sociológica	251115	Cientista político	Ciência Política e Relações Internacionais	Ciências Humanas
Profissionais em pesquisa e análise antropológica sociológica	251120	Sociólogo	Sociologia	Ciências Humanas
Economistas	251205	Economista	Economia	Economia
Economistas	251210	Economista agroindustrial	Economia	Economia
Economistas	251215	Economista financeiro	Economia	Economia
Economistas	251220	Economista industrial	Economia	Economia

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Economistas	251225	Economista do setor público	Economia	Economia
Economistas	251230	Economista ambiental	Economia	Economia
Economistas	251230	Economista ambiental	Engenharias I	Engenharias
Economistas	251235	Economista regional e urbano	Economia	Economia
Economistas	251235	Economista regional e urbano	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais em pesquisa e análise geográfica	251305	Geógrafo	Geografia	Ciências Humanas
Filósofos	251405	Filósofo	Filosofia	Ciências Humanas
Assistentes sociais e economistas domésticos	251605	Assistente social	Serviço Social	Ciências Sociais Aplicadas
Assistentes sociais e economistas domésticos	251610	Economista doméstico	Serviço Social	Ciências Sociais Aplicadas
Administradores	252105	Administrador	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Contadores e afins	252205	Auditor (contadores e afins)	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Contadores e afins	252210	Contador	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Contadores e afins	252215	Perito contábil	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Secretárias(os) executivas(os) e afins	252305	Secretária(o) executiva(o)	Não Atribuído	Não Atribuído
Secretárias(os) executivas(os) e afins	252310	Secretário bilíngüe	Não Atribuído	Não Atribuído
Secretárias(os) executivas(os) e afins	252315	Secretária trilingüe	Não Atribuído	Não Atribuído
Secretárias(os) executivas(os) e afins	252320	Tecnólogo em secretariado escolar	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais de recursos humanos	252405	Analista de recursos humanos	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de administração econômico-financeira	252505	Administrador de fundos e carteiras de investimento	Economia	Economia

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais de administração econômico-financeira	252510	Analista de câmbio	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252515	Analista de cobrança (instituições financeiras)	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252525	Analista de crédito (instituições financeiras)	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252530	Analista de crédito rural	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252535	Analista de leasing	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252540	Analista de produtos bancários	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252545	Analista financeiro (instituições financeiras)	Economia	Economia
Profissionais de administração econômico-financeira	252550	Profissional de relações com investidores	Economia	Economia
Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos	252705	Analista de pcp (programação e controle da produção)	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos	252710	Analista de planejamento de materias	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos	252715	Analista de logística	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos	252720	Analista de projetos logísticos	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de planejamento, programação e controles logísticos	252725	Analista de gestão de estoque	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de publicidade	253110	Redator de publicidade	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de publicidade	253115	Publicitário	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais de publicidade	253120	Diretor de mídia (publicidade)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de publicidade	253125	Diretor de arte (publicidade)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de publicidade	253130	Diretor de criação	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de publicidade	253135	Diretor de contas (publicidade)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de publicidade	253140	Agenciador de propaganda	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253205	Gerente de captação (fundos e investimentos institucionais)	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253205	Gerente de captação (fundos e investimentos institucionais)	Economia	Economia
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253210	Gerente de clientes especiais (private)	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253210	Gerente de clientes especiais (private)	Economia	Economia
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253215	Gerente de contas - pessoa física e jurídica	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253215	Gerente de contas - pessoa física e jurídica	Economia	Economia
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253220	Gerente de grandes contas (corporate)	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253220	Gerente de grandes contas (corporate)	Economia	Economia
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253225	Operador de negócios	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de comercialização e consultoria de serviços bancários	253225	Operador de negócios	Economia	Economia

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Corretores de valores, ativos financeiros, mercadorias e derivativos	253305	Corretor de valores, ativos financeiros, mercadorias e derivativos	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Corretores de valores, ativos financeiros, mercadorias e derivativos	253305	Corretor de valores, ativos financeiros, mercadorias e derivativos	Economia	Economia
Profissionais de mídias digitais e afins	253405	Analista de mídias sociais	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais de mídias digitais e afins	253410	Influenciador digital	Artes	Artes
Profissionais de mídias digitais e afins	253410	Influenciador digital	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Auditores fiscais e técnicos da receita federal	254105	Auditor-fiscal da receita federal	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Auditores fiscais e técnicos da receita federal	254105	Auditor-fiscal da receita federal	Direito	Direito
Auditores fiscais e técnicos da receita federal	254105	Auditor-fiscal da receita federal	Economia	Economia
Auditores fiscais e técnicos da receita federal	254110	Técnico da receita federal	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Auditores fiscais e técnicos da receita federal	254110	Técnico da receita federal	Direito	Direito
Auditores fiscais e técnicos da receita federal	254110	Técnico da receita federal	Economia	Economia
Auditores fiscais da previdência social	254205	Auditor-fiscal da previdência social	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Auditores fiscais da previdência social	254205	Auditor-fiscal da previdência social	Direito	Direito
Auditores fiscais da previdência social	254205	Auditor-fiscal da previdência social	Economia	Economia
Auditores fiscais do trabalho	254305	Auditor-fiscal do trabalho	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Auditores fiscais do trabalho	254305	Auditor-fiscal do trabalho	Direito	Direito
Auditores fiscais do trabalho	254310	Agente de higiene e segurança	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Auditores fiscais do trabalho	254310	Agente de higiene e segurança	Direito	Direito

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254405	Fiscal de tributos estadual	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254405	Fiscal de tributos estadual	Direito	Direito
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254410	Fiscal de tributos municipal	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254410	Fiscal de tributos municipal	Direito	Direito
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254415	Técnico de tributos estadual	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254415	Técnico de tributos estadual	Direito	Direito
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254420	Técnico de tributos municipal	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	Ciências Sociais Aplicadas
Fiscais de tributos estaduais e municipais	254420	Técnico de tributos municipal	Direito	Direito
Profissionais da fiscalização de atividades urbanas	254505	Fiscal de atividades urbanas	Não Atribuído	Não Atribuído
Profissionais do jornalismo	261105	Arquivista pesquisador (jornalismo)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261110	Assessor de imprensa	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261115	Diretor de redação	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261120	Editor	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261125	Jornalista	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261130	Produtor de texto	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261135	Repórter (exclusive rádio e televisão)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais do jornalismo	261140	Revisor de texto	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Profissionais da informação	261205	Bibliotecário	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais da informação	261210	Documentalista	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Profissionais da informação	261215	Analista de informações (pesquisador de informações de rede)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Arquivistas e museólogos	261305	Arquivista	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Arquivistas e museólogos	261310	Museólogo	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Filólogos, tradutores, intérpretes e afins	261405	Filólogo	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Filólogos, tradutores, intérpretes e afins	261410	Intérprete	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Filólogos, tradutores, intérpretes e afins	261415	Linguísta	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Filólogos, tradutores, intérpretes e afins	261420	Tradutor	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Filólogos, tradutores, intérpretes e afins	261425	Intérprete de língua de sinais	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Filólogos, tradutores, intérpretes e afins	261430	Audiodescritor	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Profissionais da escrita	261505	Autor-roteirista	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Profissionais da escrita	261510	Crítico	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Profissionais da escrita	261515	Escritor de ficção	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Profissionais da escrita	261520	Escritor de não ficção	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Profissionais da escrita	261525	Poeta	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Profissionais da escrita	261530	Redator de textos técnicos	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Editores	261605	Editor de jornal	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Editores	261605	Editor de jornal	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Editores	261610	Editor de livro	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Editores	261610	Editor de livro	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Editores	261615	Editor de mídia eletrônica	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Editores	261615	Editor de mídia eletrônica	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Editores	261620	Editor de revista	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Editores	261620	Editor de revista	Linguística e Literatura	Linguística e Letras

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Editores	261625	Editor de revista científica	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Editores	261625	Editor de revista científica	Linguística e Literatura	Linguística e Letras
Locutores, comentaristas e repórteres de mídias audiovisuais	261705	Âncora de mídias audiovisuais	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Locutores, comentaristas e repórteres de mídias audiovisuais	261710	Comentarista de mídias audiovisuais	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Locutores, comentaristas e repórteres de mídias audiovisuais	261715	Locutor de mídias audiovisuais	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Locutores, comentaristas e repórteres de mídias audiovisuais	261730	Repórter de mídias audiovisuais	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Fotógrafos profissionais	261805	Fotógrafo	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Fotógrafos profissionais	261810	Fotógrafo publicitário	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Fotógrafos profissionais	261815	Fotógrafo retratista	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Fotógrafos profissionais	261820	Repórter fotográfico	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Assistentes de direção (tv) e continuístas	261905	Continuista	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Assistentes de direção (tv) e continuístas	261910	Assistente de direção (tv)	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Produtores artísticos e culturais	262110	Produtor cinematográfico	Artes	Artes
Produtores artísticos e culturais	262110	Produtor cinematográfico	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Produtores artísticos e culturais	262115	Produtor de rádio	Artes	Artes
Produtores artísticos e culturais	262115	Produtor de rádio	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Produtores artísticos e culturais	262120	Produtor de teatro	Artes	Artes
Produtores artísticos e culturais	262120	Produtor de teatro	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Produtores artísticos e culturais	262125	Produtor de televisão	Artes	Artes

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Produtores artísticos e culturais	262125	Produtor de televisão	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Produtores artísticos e culturais	262130	Tecnólogo em produção fonográfica	Artes	Artes
Produtores artísticos e culturais	262130	Tecnólogo em produção fonográfica	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Produtores artísticos e culturais	262135	Tecnólogo em produção audiovisual	Artes	Artes
Produtores artísticos e culturais	262135	Tecnólogo em produção audiovisual	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262205	Diretor de cinema	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262205	Diretor de cinema	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262210	Diretor de programas de rádio	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262210	Diretor de programas de rádio	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262215	Diretor de programas de televisão	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262215	Diretor de programas de televisão	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262220	Diretor teatral	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262220	Diretor teatral	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262225	Diretor de programação	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262225	Diretor de programação	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262230	Diretor de produção	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262230	Diretor de produção	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Diretores de espetáculos e afins	262235	Diretor artístico	Artes	Artes
Diretores de espetáculos e afins	262235	Diretor artístico	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Cenógrafos	262305	Cenógrafo carnavalesco e festas populares	Artes	Artes
Cenógrafos	262305	Cenógrafo carnavalesco e festas populares	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Cenógrafos	262310	Cenógrafo de cinema	Artes	Artes

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Cenógrafos	262310	Cenógrafo de cinema	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Cenógrafos	262315	Cenógrafo de eventos	Artes	Artes
Cenógrafos	262315	Cenógrafo de eventos	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Cenógrafos	262320	Cenógrafo de teatro	Artes	Artes
Cenógrafos	262320	Cenógrafo de teatro	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Cenógrafos	262325	Cenógrafo de tv	Artes	Artes
Cenógrafos	262325	Cenógrafo de tv	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Cenógrafos	262330	Diretor de arte	Artes	Artes
Cenógrafos	262330	Diretor de arte	Comunicação e Informação	Ciências Sociais Aplicadas
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262405	Artista (artes visuais)	Artes	Artes
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262410	Desenhista industrial gráfico (designer gráfico)	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262410	Desenhista industrial gráfico (designer gráfico)	Artes	Artes
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262415	Conservador-restaurador de bens culturais	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262415	Conservador-restaurador de bens culturais	Artes	Artes
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262420	Desenhista industrial de produto (designer de produto)	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262420	Desenhista industrial de produto (designer de produto)	Artes	Artes
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262425	Desenhista industrial de produto de moda (designer de moda)	Arquitetura, Urbanismo e Design	Ciências Sociais Aplicadas
Artistas visuais,desenhistas industriais e conservadores-restauradores de bens culturais	262425	Desenhista industrial de produto de moda (designer de moda)	Artes	Artes
Atores	262505	Ator	Artes	Artes

Família Ocupacional	Código da Ocupação	Ocupação	Área de Avaliação	Grande área (adaptações)
Músicos compositores, arranjadores, regentes e musicólogos	262605	Compositor	Artes	Artes
Músicos compositores, arranjadores, regentes e musicólogos	262610	Músico arranjador	Artes	Artes
Músicos compositores, arranjadores, regentes e musicólogos	262615	Músico regente	Artes	Artes
Músicos compositores, arranjadores, regentes e musicólogos	262620	Musicólogo	Artes	Artes
Músicos intérpretes	262705	Músico intérprete cantor	Artes	Artes
Músicos intérpretes	262710	Músico intérprete instrumentista	Artes	Artes
Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)	262805	Assistente de coreografia	Artes	Artes
Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)	262810	Bailarino (exceto danças populares)	Artes	Artes
Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)	262815	Coreógrafo	Artes	Artes
Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)	262820	Dramaturgo de dança	Artes	Artes
Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)	262825	Ensaaiador de dança	Artes	Artes
Artistas da dança (exceto dança tradicional e popular)	262830	Professor de dança	Artes	Artes
Ministros de culto, missionários, teólogos e profissionais assemelhados	263105	Ministro de culto religioso	Ciências da Religião e Teologia	Ciências Humanas
Ministros de culto, missionários, teólogos e profissionais assemelhados	263110	Missionário	Ciências da Religião e Teologia	Ciências Humanas
Ministros de culto, missionários, teólogos e profissionais assemelhados	263115	Teólogo	Ciências da Religião e Teologia	Ciências Humanas
Chefes de cozinha e afins	271105	Chefe de cozinha	Interdisciplinar	Multidisciplinar
Chefes de cozinha e afins	271110	Tecnólogo em gastronomia	Interdisciplinar	Multidisciplinar

Fonte: Tabela gerada pelo autor, relacionando a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, 3ª edição - 2010 e Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação (CAPES).

Anexos

Anexo A – Grandes Grupos Ocupacionais

Tabela A.1 – Grandes Grupos Ocupacionais

Código	Grande Grupo Ocupacional
0	Membros das Forças Armadas, Policiais e Bombeiros Militares
1	Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes
2	Profissionais das Ciências e das Artes
3	Técnicos de Nível Médio
4	Trabalhadores de Serviços Administrativos
5	Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio Em Lojas e Mercados
6	Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca
7	Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais
8	Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais
9	Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, 3ª edição - 2010.